

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL DE MINAS GERAIS**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Exercício – 2010

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eliezer Moreira Pacheco

Reitor do IFSULDEMINAS
Sérgio Pedini

Pró-Reitor de Planejamento e Administração
José Jorge Guimarães Garcia

Pró-Reitor de Ensino
Marcelo Simão da Rosa

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Mauro Alberti Filho

Pró-Reitor de Pós Graduação, Pesquisa e Inovação
Marcelo Bregagnoli

Pró-Reitor de Extensão
Renato Ferreira de Oliveira

Diretor-Geral do Campus Inconfidentes
Ademir José Pereira

Diretor-Geral do Campus Machado
Walner José Mendes

Diretor-Geral do Campus Muzambinho
Luiz Carlos Machado Rodrigues

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

APAC – Associação de Proteção e Assistência aos Condenados
AUDIN – Auditoria Interna
CADEM – Colegiados Acadêmicos dos Campi
CAPEPI – Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
CAPES – Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPI – Colegiado de Administração e Planejamento Institucional
CDT/UnB – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília
CEPE – Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão
CGAE – Coordenadoria Geral de Assistência ao Educando
CGAF – Coordenação de Administração e Finanças
CGU – Controladoria Geral da União
CIS – Comissão Interna de Supervisão
CNAE – Comissão Nacional de Classificação
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONNEPI – Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica
Cooxupé – Cooperativa Regional de Cafeicultores de Guaxupé
COPAM – Conselho de Política Ambiental
CPPD – Comissão Permanente de Avaliação
CRC – Conselho Regional de Contabilidade
DAP – Diretor de Administração e Planejamento
DATER/MDA – Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural da Secretaria de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário
DINTER – Doutorado Interinstitucional
DN – Decisão Normativa
EAD – Educação à distância
EJA – Educação para Jovens e Adultos
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
Epamig – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
EPCT – Encontro de Produção Científica e Tecnológica
FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FIC – Formação Inicial e Continuada
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORPOG – Fórum dos Dirigentes de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
FORPROF – Fórum Permanente de Apoio à Formação de Docente do Estado de Minas Gerais
FORTEC – Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
FUNDEP – Fundo de Desenvolvimento de Pesquisas
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
IFPARANÁ – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Paraná
IFRJ – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
IFSULDEMINAS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
INOVATEC – Feira de Inovação Tecnológica
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Rural
ISSN – International Standard Serial Number
LOA – Lei Orçamentária Anual
MC – Ministério das Comunicações
MEC – Ministério da Educação
MERCOSUL – Mercado Comum do Sul
MG – Minas Gerais
MINTER – Mestrado Interinstitucional
NAAC – Núcleo de Atendimento a Associações e Cooperativas
NAPI – Núcleo de Avançado de Administração e Planejamento Institucional
NAPNE – Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais
NIT – Núcleos de Inovação Tecnológica
NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação
OCC – Gastos com Outros Custeios
ONGs – Organizações Não Governamentais
PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PCC – Projeto de Conclusão de Curso
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico
PIQDETEC – Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
PJ – Pessoa Jurídica
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária
PPA – Plano Plurianual
PPI – Plano Político Institucional
PPPI – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Procafé – Fundação de Apoio à Tecnologia Cafeeira
PROEJA – Programa de Educação para Jovens e Adultos
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PST – Projeto Segundo Tempo
RENIT – Rede Nacional de Inovação Tecnológica
SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SEED – Secretaria de Educação à Distância
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
Siape – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SICONV – Sistema de Convênio
SIMEC – Sistema de Monitoramento Integrado do Ministério da Educação
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SP – São Paulo
TCU - Tribunal de Contas da União
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia de Informação
UCP/ATER-CAFÉ – Unidades comunitárias de processamento de café e de capacitação de jovens agentes de assistência técnica e extensão rural para cafeicultura familiar
UEPs – Unidades Educativas de Produção

UFF – Universidade Federal Fluminense
UFLA – Universidade Federal de Lavras
UG – Unidade Gestora
UGO – Unidade Gestora Orçamentária
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNAERP – Universidade de Ribeirão Preto
UNIFENAS – Universidade de Alfenas
UO – Unidade Orçamentária

LISTA DE TABELAS, GRÁFICOS, ETC.

| | |
|--|----|
| Quadro 2.A.1.1. Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual..... | 20 |
| Quadro 2.A.1.2. Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado..... | 21 |
| Não se Aplica..... | 21 |
| Quadro 2.A.1.3. Identificação dígito Relatório de Gestão Agregado..... | 21 |
| Não se Aplica..... | 21 |
| Quadro 2.A.1.4. Identificação – Relatório de Gestão Consolidado e Agregado..... | 21 |
| Não se Aplica..... | 21 |
| Quadro 2.2.2.1. Projetos do Campus Inconfidentes..... | 24 |
| Quadro 2.2.2.2. Projetos do Campus Machado..... | 27 |
| Quadro 2.2.2.3. Projetos do Campus Muzambinho..... | 31 |
| Quadro 2.2.2.1.1.1.1. Composição do núcleo pedagógico, benefícios assistenciais disponibilizados, critérios de seleção e condicionalidades referentes ao programa de assistência estudantil dos Campi..... | 35 |
| Quadro 2.2.2.1.1.1.2. Demanda de assistência estudantil para o IFSULDEMINAS de acordo com o Campus..... | 37 |
| Quadro 2.2.2.1.1.1.3. Locais de oferta com seus respectivos cursos técnicos profissionalizantes subsequentes presenciais..... | 39 |
| Quadro 2.2.2.1.1.1.4. Locais de oferta com seus respectivos cursos técnicos profissionalizantes subsequentes a distância..... | 39 |
| Quadro 2.2.2.1.1.1.5. Locais de oferta com seus respectivos cursos superiores..... | 40 |
| Quadro 2.2.2.1.1.1.6. Descrição das metas e ações da Pró-Reitoria de Ensino..... | 41 |
| Quadro 2.2.2.1.2.1.1. Descrição das Metas e Ações da Pró-Reitoria de Extensão..... | 45 |
| Quadro 2.2.2.1.3.1. Descrição das Metas e Ações da Pré-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação..... | 49 |
| Quadro 2.2.2.1.4.3.1. Descrição das Metas e Ações da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração..... | 50 |
| Quadro 2.2.2.1.5.1. Descrição das Metas e Ações da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional..... | 52 |
| Quadro 2.A.2.1.1. Demonstrativo da Execução por programa de governo - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica..... | 52 |
| Quadro 2.A.2.1.2. Demonstrativo da Execução por programa de governo - Gestão da Política de Educação..... | 52 |
| Quadro 2.A.2.1.3. Demonstrativo da Execução por programa de governo - Previdência de Inativos e Pensionistas da União..... | 53 |
| Quadro 2.A.2.1.4. Demonstrativo da Execução por programa de governo - Apoio Administrativo..... | 53 |
| Quadro 2.A.2.2. Execução Física das ações realizadas pela UJ..... | 54 |
| Quadro 2.A.2.3. Identificação das Unidades Orçamentárias..... | 56 |
| Quadro 2.A.2.4. Programação de Despesas Correntes..... | 56 |
| Quadro 2.A.2.5. Programação de Despesas Capital..... | 56 |
| Quadro 2.A.2.6. Quadro Resumo da Programação de Despesas..... | 57 |
| Quadro 2.A.2.7. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa..... | 57 |
| Quadro 2.A.2.8. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ..... | 60 |
| Quadro 2.A.2.9. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ..... | 61 |
| Quadro 2.A.2.10. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ..... | 62 |
| Quadro 2.A.2.11. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação..... | 63 |

| | |
|--|----|
| Quadro 2.A.2.12. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação..... | 64 |
| Quadro 2.A.2.13. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação..... | 65 |
| Quadro 2.A.3.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos..... | 66 |
| Não se Aplica..... | 66 |
| Quadro 2.A.4.1. Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores..... | 66 |
| Quadro 2.A.5.1. Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada..... | 67 |
| em 31/12/2010..... | 67 |
| Quadro 2.A.5.2. Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária Situação apurada em 31/12/2010..... | 67 |
| Quadro 2.A.5.3. Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária Situação apurada em 31/12/2010..... | 68 |
| Quadro 2.A.5.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada..... | 68 |
| em 31/12/2010..... | 68 |
| Quadro 2.A.5.5. Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010..... | 68 |
| Quadro 2.A.5.6. Composição do Quadro de Estagiários..... | 69 |
| Quadro 2.A.5.7. Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010..... | 69 |
| Quadro 2.A.5.8.1. Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - Reitoria..... | 70 |
| Quadro 2.A.5.8.2. Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene..... | 71 |
| e vigilância ostensiva – Campus Inconfidentes..... | 71 |
| Quadro 2.A.5.8.3. Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus machado..... | 71 |
| Quadro 2.A.5.9.1. Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - reitoria..... | 72 |
| Quadro 2.A.5.9.2. Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Campus inconfidentes..... | 73 |
| Quadro 2.A.5.9.3. Contratos de prestação de serviços COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA Campus Machado..... | 74 |
| Quadro 2.A.5.9.4. Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – campus muzambinho..... | 74 |
| Quadro 2.A.5.10.1. Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra - Reitoria..... | 74 |
| Quadro 2.A.5.10.2. Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra – Campus inconfidentes..... | 75 |
| Quadro 2.A.5.10.3. Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra – Campus muzambinho..... | 75 |
| Quadro 2.A.6.1. Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência..... | 76 |
| Não se Aplica..... | 76 |
| Quadro 2.A.6.2. Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios..... | 76 |
| Não se Aplica..... | 76 |
| Quadro 2.A.6.3. Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes..... | 76 |
| Não se Aplica..... | 76 |
| Quadro 2.A.6.4. Resumo da Prestação de contas sobre transferências creditadas pela UJ na modalidade de convênios e de contratos de repasse..... | 76 |
| Não se Aplica..... | 76 |
| Quadro 2.A.6.5. Visão Geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse | |

| | |
|---|----|
| | 76 |
| Não se Aplica..... | 76 |
| Quadro 2.A.9.1. Estrutura de controles internos da UJ..... | 77 |
| Quadro 2.A.10.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis | 80 |
| Quadro 2.A.11.1.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União - Reitoria | 82 |
| Quadro 2.A.11.1.2. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União – Campus Inconfidentes..... | 82 |
| Quadro 2.A.11.1.3. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União – Campus machado..... | 83 |
| Quadro 2.A.11.2. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados..... | 83 |
| de Terceiros - Reitoria | 83 |
| Quadro 2.A.11.3.1. Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ - Reitoria..... | 84 |
| Quadro 2.A.11.3.2. Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ – campus inconfidentes | 84 |
| Quadro 2.A.11.3.3. Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ – Campus machado | 84 |
| Quadro 2.A.11.3.4. Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ – campus muzambinho..... | 85 |
| Quadro 2.A.12.1. Gestão de TI da UJ | 86 |
| Quadro 2.A.14.1. Renúncias tributárias sob gestão da UJ | 88 |
| Não se Aplica | 88 |
| Quadro 2.A.14.2. Valores renunciados e respectiva contrapartida | 88 |
| Não se Aplica | 88 |
| Quadro 2.A.14.3. Contribuintes beneficiados pela renúncia – Pessoas Físicas | 89 |
| Não se Aplica | 89 |
| Quadro 2.A.14.4. Contribuintes beneficiados pela renúncia – Pessoas Jurídicas | 89 |
| Não se Aplica | 89 |
| Quadro 2.A.14.5. Beneficiários da contrapartida da renúncia tributária – Pessoas Físicas | 89 |
| Não se Aplica | 89 |
| Quadro 2.A.14.6. Beneficiários da contrapartida da renúncia tributária – Pessoas Jurídica | 89 |
| Não se Aplica | 89 |
| Quadro 2.A.14.7. Aplicação de recursos da renúncia de receita pela própria UJ..... | 89 |
| Não se Aplica | 89 |
| Quadro 2.A.14.8. Prestações de contas de renúncia de receitas | 89 |
| Não se Aplica | 89 |
| Quadro 2.A.14.9. Comunicações à RFB | 89 |
| Não se Aplica | 89 |
| Quadro 2.A.14.10. Indicadores de gestão da renúncia de receitas | 89 |
| Não se Aplica | 89 |
| Quadro 2.A.14.11. Ações da RFB..... | 89 |
| Não se Aplica | 89 |
| Quadro 2.A.15.1. Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício | 89 |
| Não se Aplica | 89 |
| Quadro 2.A.15.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício | 90 |
| Quadro 2.A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI..... | 91 |
| Não se aplica..... | 91 |
| Quadro 2.A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento | |

| | |
|---|----|
| no exercício | 91 |
| Não se aplica..... | 91 |
| Quadro B.1.1. Declaração Plena do Contador..... | 92 |
| Quadro B.1.2. Declaração do contador com ressalva | 92 |
| Não se Aplica | 92 |
| Quadro B.1.3. Declaração adversa do contador | 92 |
| Não se Aplica | 92 |
| Quadro B.4.1. Composição Acionária do Capital Social | 92 |
| Não se Aplica | 92 |
| Quadro B.4.2. Investimentos permanentes em outras sociedades | 92 |
| Não se Aplica | 92 |
| Quadro 2.C.1.1. Relação dos Partidos | 93 |
| Não se Aplica | 93 |
| Quadro 2.C.1.2. Composição do montante arrecadado pelo fundo partidário | 93 |
| Não se Aplica | 93 |
| Quadro 2.C.1.3. Distribuição dos Valores do Fundo Partidário aos partidos no exercício de 2010.. | 93 |
| Não se Aplica | 93 |
| Quadro 2.C.1.4. Partidos que prestaram contas relativas ao exercício anterior ao de referência..... | 93 |
| Não se Aplica | 93 |
| Quadro 2.C.1.5. Partidos que não prestaram contas relativas ao exercício anterior ao de referência | 93 |
| Não se Aplica | 93 |
| Quadro 2.C.1.6. Situação da prestação de contas das direções nacionais dos partidos | 93 |
| Não se Aplica | 93 |
| Quadro 2.C.1.7. Julgamento das contas das direções nacionais dos partidos | 93 |
| Não se Aplica | 93 |
| Quadro 2.C.1.8. Relação dos diretórios de partidos no estado..... | 93 |
| Não se Aplica | 93 |
| Quadro 2.C.1.9. Discriminação das cotas do Fundo Partidário recebidas pelos diretórios estaduais das direções nacionais dos partidos | 93 |
| Não se Aplica | 93 |
| Quadro 2.C.1.10. Diretórios estaduais que prestaram contas relativas ao exercício anterior ao de referência | 93 |
| Não se Aplica | 93 |
| Quadro 2.C.1.11. Diretórios estaduais que não prestaram contas relativas ao exercício de 2009..... | 93 |
| Não se Aplica | 93 |
| Quadro 2.C.1.12. Julgamento das contas dos diretórios estaduais dos partidos..... | 93 |
| Não se Aplica | 93 |
| Quadro 2.C.5.1. Operações contratadas com riscos compartilhado e integral do fundo e do banco operador..... | 93 |
| Não se Aplica | 93 |
| Quadro 2.C.5.2. Créditos de liquidação duvidosa de operações contratadas..... | 94 |
| Não se Aplica | 94 |
| Quadro 2.C.5.3. Prejuízos contabilizados no exercício de 2010 | 94 |
| Não se Aplica | 94 |
| Quadro 2.C.5.4. Ressarcimentos efetuados pelo banco operador ao fundo no exercício de 2010, decorrentes de perdas em operações com risco compartilhado..... | 94 |
| Não se Aplica | 94 |
| Quadro 2.C.5.5. Ações de cobranças judiciais ajuizadas no exercício de referência do relatório de gestão..... | 94 |
| Não se Aplica | 94 |

| | |
|---|-----|
| Quadro 2.C.7.1. Indicadores primários – Decisão TCU N°408/2002..... | 94 |
| Não se Aplica..... | 94 |
| Quadro 2.C.7.2. Indicadores da Decisão TCU N°408/2002..... | 94 |
| Não se Aplica..... | 94 |
| Quadro 2.C.10.1. Indicadores análise da situação econômico-financeiro | 94 |
| Não se Aplica..... | 94 |
| Quadro 2.C.10.2. Análise da distribuição da riqueza gerada pela UJ | 94 |
| Não se Aplica..... | 94 |
| Quadro 2.C.12.1. Remuneração dos conselhos de administração e fiscal | 94 |
| Não se Aplica..... | 94 |
| Quadro 2.C.12.2. Síntese da remuneração dos administradores..... | 94 |
| Não se Aplica..... | 94 |
| Quadro 2.C.12.3. Detalhamento de itens da remuneração variável dos administradores..... | 95 |
| Não se Aplica..... | 95 |
| Quadro 2.C.16.1. Consultores contratados na modalidade “Produto”, no âmbito dos projetos de cooperação técnica com organismos internacionais | 95 |
| Não se Aplica..... | 95 |
| Quadro 2.C.30.1. Evolução do plano nacional de desmobilização no exercício de 2010 | 95 |
| Não se Aplica..... | 95 |
| Quadro 2.26.1.1. Total de Matrículas nos Campi e total no IFSULDEMINAS em 31/12/2010..... | 96 |
| Gráfico 2.26.1.2. Total de Matrículas nos Campi e total no IFSULDEMINAS em 31/12/2010 | 96 |
| Quadro 2.26.1.3. Indicadores Acadêmicos dos Campi em 31/12/2010 | 96 |
| Quadro 2.26.3.1. Renda Per Capta Familiar/ alunos matriculados..... | 102 |
| Gráfico 2.22.3.2 – Renda per capta Familiar/Alunos Matriculados – Campus Inconfidentes..... | 103 |
| Gráfico 2.26.3.3 – Renda per capta Familiar/Alunos Matriculados – Campus Machado | 103 |
| Gráfico 2.26.3.4 – Renda per capta Familiar/Alunos Matriculados – Campus Muzambinho | 103 |
| Quadro 2.26.3.5. Quantidade de Alunos que trabalham/n° de alunos..... | 104 |
| Quadro 2.26.3.6. Quantidade de Alunos por raça autodeclarada/n° de alunos..... | 104 |
| Quadro 2.26.3.7. Quantidade de Alunos por faixa etária/ n° de alunos | 104 |
| Quadro 2.26.3.8. Quantidade de Alunos por sexo /n° de alunos | 105 |
| Quadro 2.26.3.9. Quantidade de Alunos por procedência domiciliar de alunos | 105 |
| Quadro 2.26.3.10. Quantidade de Alunos por procedência escolar/n° de alunos | 105 |
| Quadro 2.26.3.11. Quantidade de Alunos por Portadores de Necessidades Especiais/n° de alunos | 106 |

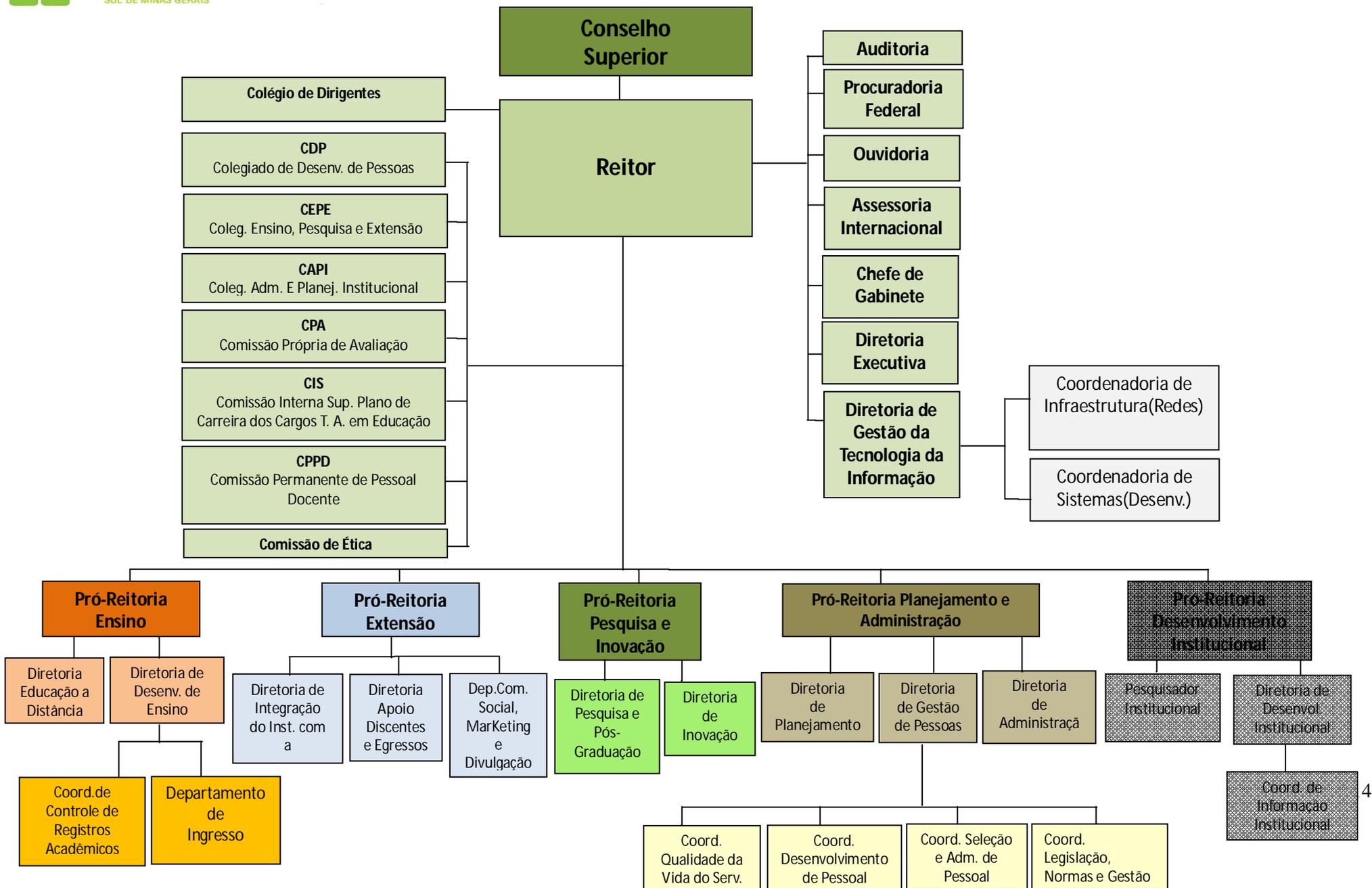
SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 2. A. PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107/2010 – CONTEÚDO GERAL..... | 20 |
| 2.1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010..... | 20 |
| 2.1.1. RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL..... | 20 |
| 2.1.2. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO..... | 21 |
| 2.1.3. RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO..... | 21 |
| 2.1.4. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO E AGREGADO..... | 21 |
| 2.2. - PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010..... | 21 |
| 2.2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE..... | 21 |
| 2.2.1.1. Competências Institucionais..... | 21 |
| 2.2.1.2. Objetivos Estratégicos..... | 22 |
| 2.2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS..... | 23 |
| 2.2.2.1. Pró-Reitorias..... | 34 |
| 2.2.2.1.1. Pró-Reitoria de Ensino..... | 34 |
| 2.2.2.1.1.1. Ações desenvolvidas..... | 34 |
| 2.2.2.1.2. Pró-Reitoria de Extensão..... | 41 |
| 2.2.2.1.2.1. Principais Atribuições..... | 41 |
| 2.2.2.1.3. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação..... | 46 |
| 2.2.2.1.4. Pró-Reitoria de Planejamento e Administração..... | 49 |
| 2.2.2.1.4.1. Competências da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração..... | 49 |
| 2.2.2.1.4.2. Áreas abrangentes..... | 50 |
| 2.2.2.1.4.3. Projetos, Programas (período de julho a dezembro/2010)..... | 50 |
| 2.2.2.1.5. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional..... | 51 |
| 2.2.3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ..... | 52 |
| 2.2.4. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO..... | 54 |
| 2.3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010..... | 66 |
| 2.3.1. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS..... | 66 |
| 2.3.2. ANÁLISE CRÍTICA..... | 66 |
| 2.4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010..... | 66 |
| 2.4.1. PAGAMENTOS E CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES..... | 66 |
| 2.4.2. ANÁLISE CRÍTICA..... | 66 |
| 2.5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DN TCU Nº107, DE 27/10/2010..... | 67 |
| 2.5.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS..... | 67 |
| 2.5.2. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS... .. | 67 |
| 2.5.3. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS..... | 69 |
| 2.5.4. QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS..... | 69 |
| 2.5.5. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA..... | 70 |
| 2.5.6. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS..... | 75 |
| 2.6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010..... | 76 |
| 2.6.1. TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO..... | 76 |
| 2.6.2. ANÁLISE CRÍTICA..... | 76 |
| 2.7. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010..... | 76 |
| 2.7.1. ATESTADO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS..... | 76 |
| 2.8. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010..... | 77 |
| 2.8.1. INFORMAÇÕES RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DE BENS..... | |

| | |
|---|----|
| E RENDAS | 77 |
| 2.9. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010..... | 77 |
| 2.9.1. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ | 77 |
| 2.10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010..... | 80 |
| 2.10.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS | 80 |
| 2.11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010..... | 82 |
| 2.11.1. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL..... | 82 |
| 2.12. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010..... | 86 |
| 2.12.1. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) | 86 |
| 2.13. PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010..... | 88 |
| 2.13.1. INFORMAÇÃO SOBRE UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL..... | 88 |
| 2.14. PARTE A, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010..... | 88 |
| 2.14.1. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ..... | 88 |
| 2.14.2. VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA..... | 88 |
| 2.14.3. CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOA JURÍDICA E FÍSICA..... | 89 |
| 2.14.4. BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA TRIBUTÁRIA – PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICA | 89 |
| 2.14.5. PROGRAMAS ORÇAMENTÁRIOS FINANCIADOS COM CONTRAPARTIDA DE RENÚNCIA DE RECEITA TRIBUTÁRIA | 89 |
| 2.14.6. PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS | 89 |
| 2.14.7. COMUNICAÇÕES À RFB | 89 |
| 2.14.8. INDICADORES DE GESTÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS | 89 |
| 2.14.9. DECLARAÇÃO..... | 89 |
| 2.14.10. FISCALIZAÇÕES REALIZADAS PELA RFB | 89 |
| 2.15. PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010..... | 89 |
| 2.15.1. DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO | 89 |
| 2.15.3. RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO..... | 91 |
| 2.15.4. RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO | 91 |
| 2.16. PARTE A, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010, DE 27/10/2010..... | 91 |
| 2.16.1. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA OS CASOS DE NÃO ACATAMENTO. | 91 |
| 2.B. PARTE B, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO | 92 |
| 2.17 . PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010..... | 92 |
| 2.17.1. DECLARAÇÃO PLENA, COM RESSALVA OU ADVERSA..... | 92 |
| 2.18. PARTE B, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010..... | 92 |
| 2.18.1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL..... | 92 |
| 2.18.2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA UJ COMO INVESTIDORA | 92 |
| 2.C. PARTE C, DO ANEXO II DA DN TCU 107/2010 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS | 92 |
| 2.19. PARTE C, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº57, DE 27/10/2010..... | 92 |
| 2.19.1. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO PARTIDÁRIO A SEREM PRESTADAS PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL – TSE | 93 |
| 2.15.2. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO PARTIDÁRIO A SEREM EMPRESTADAS PELOS TRIBUNAIS REGIONAIS ELEITORAIS (TRE)..... | 93 |
| 2.20. PARTE C, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010..... | 93 |

| | |
|--|-----|
| 2.20.1. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DOS FUNDOS CONSTITUCIONAIS DE FINANCIAMENTO..... | 93 |
| 2.21. PARTE C, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010..... | 94 |
| 2.21.1. INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO Nº TCU 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES | 94 |
| 2.22. PARTE C, ITEM 10, DO ANEXO DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010 | 94 |
| 2.22.1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÔMICA FINANCEIRA | 94 |
| 2.22.2. ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA GERADA PELA UJ | 94 |
| 2.22.3. ANÁLISE CRÍTICA..... | 94 |
| 2.23. PARTE C, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010..... | 94 |
| 2.23.1. REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES..... | 94 |
| 2.24. PARTE C, ITEM 16, DO ANEXO II, DA DN TCU Nº107 DE 27/10/2010..... | 95 |
| 2.24.1. CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO”, NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS | 95 |
| 2.24.2. ANÁLISE CRÍTICA..... | 95 |
| 2.25. PARTE C, ITEM 30, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010..... | 95 |
| 2.25.1. IMÓVEIS ALIENADOS EM 2010 EM CONSONÂNCIA COM O PLANO NACIONAL DE DESIMOBILIZAÇÃO – PND..... | 95 |
| 2.25.2. ANÁLISE CRÍTICA..... | 95 |
| 2.26. INDICADORES INSTITUCIONAIS | 95 |
| 2.26.1. - INDICADORES DE GESTÃO 2009/2010 - INDICADORES ACADÊMICOS..... | 96 |
| 2.26.1.1. Relação candidato/vaga | 96 |
| 2.26.1.2. Relação ingressos/alunos..... | 97 |
| 2.26.1.3 Relação concluintes/alunos | 97 |
| 2.26.1.4. Índice de eficiência acadêmica | 98 |
| 2.26.1.5. Índice de retenção do fluxo escolar..... | 98 |
| 2.26.1.6 Relação aluno/docente em tempo integral..... | 99 |
| 2.26.1.7 Índice de titulação do corpo docente..... | 99 |
| 2.26.2. INDICADORES DE GESTÃO 2009/2010 - INDICADORES ADMINISTRATIVOS | 100 |
| 2.26.2.1 Gastos Correntes por Aluno..... | 100 |
| 2.26.2.2. Percentual de Gastos com Pessoal..... | 101 |
| 2.26.2.3 Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios) | 101 |
| 2.26.2.4 Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)..... | 102 |
| 2.26.3 INDICADORES DE GESTÃO 2009/2010 - INDICADORES SOCIAIS | 102 |
| 2.27. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 107 |

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA REITORIA



APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS cumpre seu compromisso de apresentar o Relatório de Gestão relativo ao ano de 2010. Esperamos que represente mais do que uma sistematização de indicativos pertinentes à administração, ensino, pesquisa e extensão. Que seja um dos instrumentos de prestação de contas das políticas públicas à sociedade do Sul de Minas Gerais, onde está inserido, como também a toda sociedade brasileira.

Sua estruturação tem base na Decisão Normativa TCU N° 63, de 1° de setembro de 2010, Decisão Normativa TCU n.º 107 de 27 de Outubro de 2010, Decisão Normativa TCU n.º 110, de 1° de dezembro de 2010, Portaria TCU n° 277, de 07 de dezembro de 2010 e Portaria n° 2546, de 27 de dezembro de 2010.

Este relatório apresenta as ações desenvolvidas pelo IFSULDEMINAS, necessárias para sedimentar essa nova estrutura de educação, que são os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, no Sul de Minas Gerais, numa nova visão de Educação focada no desenvolvimento da Região em torno dos Institutos, no nosso caso específico, o Sul de Minas Gerais, com 178 municípios e uma população estimada em três milhões de pessoas, num desenho de inclusão social atrelada ao desenvolvimento regional.

Através das informações contidas neste Relatório procuramos demonstrar a busca constante por eficiência na formação de pessoas, articulando ensino, pesquisa e extensão. Com isso pretendemos promover a expansão e difusão do conhecimento científico e tecnológico que possa de maneira efetiva, produzir o desenvolvimento da região, trazendo consigo, oportunidade e melhoria de vida de sua população.

Ao assumir em junho de 2010, o atual Reitor, buscou a estruturação da Reitoria, compondo equipes dentro das Pró-Reitorias para que essas pudessem desenvolver seus trabalhos, criando e regulamentando os colegiados previstos no Regimento Interno, valorizando assim as instâncias democráticas de decisão da Instituição, sem perder de vista os desafios da expansão do ensino técnico de qualidade que vem ao encontro das demandas do Sul de Minas Gerais. Criado a partir da fusão das três ex-escolas agrotécnicas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, o IFSULDEMINAS segue sua expansão no sul do Estado de Minas Gerais com a consolidação de três campi avançados (Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre), além de 19 polos da rede com ensino presencial e a distância, através de convênios e parcerias com as prefeituras municipais ou instituições locais.

Não obstante, em seus dois anos de criação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, criado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, apresenta indicadores positivos neste relatório, que demonstram a importância e a eficácia dos investimentos realizados em construções, aquisições de equipamentos para laboratórios, contratação e qualificação dos seus servidores. Conquistamos assim em 2010, um crescimento significativo na oferta de vagas e efetivação de matrículas no IFSULDEMINAS, com aberturas de novos cursos e também novas parcerias com empresas públicas, privadas e prefeituras, demonstrando também o envolvimento e comprometimento maior da sociedade com a reestruturação e a expansão do IFSULDEMINAS.

O IFSULDEMINAS, compromissado com uma educação pública de qualidade, tem procurado responder afirmativamente às demandas do Sul de Minas Gerais, oferecendo hoje 63 cursos e habilitações presenciais e a distância em diversas áreas do conhecimento e em diversos níveis, em um universo de 9.661 alunos, com atuação que pode iniciar na qualificação e chegar à pós-graduação, na busca da verticalização do ensino.

Para o IFSULDEMINAS, o grande desafio é viabilizar uma reestruturação administrativa e pedagógica para que sua expansão possa ocorrer em consonância com os elevados patamares de qualidade de nossas Instituições de origem. Para tal, estamos realizando a melhoria das instalações físicas (laboratórios e salas de aula), oportunizando as capacitações dos servidores, proporcionando condições estruturais e profissionais para o desenvolvimento de novos modelos de ensino,

substituindo o formato tradicional por modelos ativos de aprendizagem integrada.

No exercício de 2010, resguardadas as determinações legais, o IFSULDEMINAS utilizou as Unidades Orçamentárias, Gestoras e Organizacionais das Instituições integradas, relacionadas abaixo, para a prática dos atos de gestão necessários ao seu funcionamento, cabendo ressaltar aqui que estas unidades são Geridas por Diretores Gerais, com mandato eletivo, conforme prevê a lei 11892 de 2008, que ao criar os Institutos, teceu uma organização educacional ímpar, com eleições para Reitor e Diretor.

- a) Campus Inconfidentes - Inconfidentes/MG (UG 158305)
- b) Campus Machado - Machado/MG (UG 158304)
- c) Campus Muzambinho – Muzambinho/MG (UG 158303)

Nesse sentido, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais apresenta o Relatório de Gestão/2010 consolidando as informações sobre a gestão das unidades parceiras integradas na aplicação prática da Educação Profissional e Tecnológica.

Como ponto de partida do relatório declaramos que as informações relativas aos itens abaixo não serão apresentadas uma vez que não há conteúdos a serem relacionados no exercício de referência:

- Quadro 2.A.1.2. Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado
- Quadro 2.A.1.3. Identificação dígito Relatório de Gestão Agregado
- Quadro 2.A.1.4. Identificação – Relatório de Gestão Consolidado e Agregado

- Quadro 2.A.2.1.1. Demonstrativo da Execução por programa de governo - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
- Não é de Responsabilidade da UJ.

- Quadro 2.A.2.1.2. Demonstrativo da Execução por programa de governo - Gestão da Política de Educação
- Não é de Responsabilidade da UJ.

- Quadro 2.A.2.1.3. Demonstrativo da Execução por programa de governo - Previdência de Inativos e Pensionistas da União
- Não é de Responsabilidade da UJ.

- Quadro 2.A.2.1.4. Demonstrativo da Execução por programa de governo - Apoio Administrativo
- Não é de Responsabilidade da UJ.

- Quadro 2.A.3.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos
- Quadro 2.A.6.1. Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência
- Quadro 2.A.6.2. Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios
- Quadro 2.A.6.3. Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes
- Quadro 2.A.6.4. Resumo da Prestação de contas sobre transferências creditadas pela UJ na modalidade de convênios e de contratos de repasse
- Quadro 2.A.6.5. Visão Geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse

- Quadro 2.A.14.1. Renúncias tributárias sob gestão da UJ
- Quadro 2.A.14.2. Valores renunciados e respectiva contrapartida
- Quadro 2.A.14.3. Contribuintes beneficiados pela renúncia – Pessoas Físicas
- Quadro 2.A.14.4. Contribuintes beneficiados pela renúncia – Pessoas Jurídicas
- Quadro 2.A.14.5. Beneficiários da contrapartida da renúncia tributária – Pessoas Físicas
- Quadro 2.A.14.6. Beneficiários da contrapartida da renúncia tributária – Pessoas Jurídica
- Quadro 2.A.14.7. Aplicação de recursos da renúncia de receita pela própria UJ
- Quadro 2.A.14.8. Prestações de contas de renúncia de receitas
- Quadro 2.A.14.9. Comunicações à RFB
- Quadro 2.A.14.10. Indicadores de gestão da renúncia de receitas
- Quadro 2.A.14.11. Ações da RFB
- Quadro 2.A.15.1. Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício
- Quadro 2.A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI
- Quadro 2.A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício
- Quadro B.1.2. Declaração do contador com ressalva
- Quadro B.1.3. Declaração adversa do contador
- Quadro B.4.1. Composição Acionária do Capital Social
- Quadro B.4.2. Investimentos permanentes em outras sociedades
- Quadro 2.C.1.1. Relação dos Partidos
- Quadro 2.C.1.2. Composição do montante arrecadado pelo fundo partidário
- Quadro 2.C.1.3. Distribuição dos Valores do Fundo Partidário aos partidos no exercício de 2010
- Quadro 2.C.1.4. Partidos que prestaram contas relativas ao exercício anterior ao de referência
- Quadro 2.C.1.5. Partidos que não prestaram contas relativas ao exercício anterior ao de referência
- Quadro 2.C.1.6. Situação da prestação de contas das direções nacionais dos partidos
- Quadro 2.C.1.7. Julgamento das contas das direções nacionais dos partidos
- Quadro 2.C.1.8. Relação dos diretórios de partidos no estado
- Quadro 2.C.1.9. Discriminação das cotas do Fundo Partidário recebidas pelos diretórios estaduais das direções nacionais dos partidos
- Quadro 2.C.1.10. Diretórios estaduais que prestaram contas relativas ao exercício anterior ao de referência
- Quadro 2.C.1.11. Diretórios estaduais que não prestaram contas relativas ao exercício de 2009
- Quadro 2.C.1.12. Julgamento das contas dos diretórios estaduais dos partidos
- Quadro 2.C.5.1. Operações contratadas com riscos compartilhado e integral do fundo e do banco operador
- Quadro 2.C.5.2. Créditos de liquidação duvidosa de operações contratadas
- Quadro 2.C.5.3. Prejuízos contabilizados no exercício de 2010
- Quadro 2.C.5.4. Ressarcimentos efetuados pelo banco operador ao fundo no exercício de 2010, decorrentes de perdas em operações com risco compartilhado
- Quadro 2.C.5.5. Ações de cobranças judiciais ajuizadas no exercício de referência do relatório de gestão
- Quadro 2.C.7.1. Indicadores primários – Decisão TCU N°408/2002
- Quadro 2.C.7.2. Indicadores da Decisão TCU N°408/2002
- Quadro 2.C.10.1. Indicadores análise da situação econômico-financeiro

- Quadro 2.C.10.2. Análise da distribuição da riqueza gerada pela UJ
- Quadro 2.C.12.1. Remuneração dos conselhos de administração e fiscal
- Quadro 2.C.12.2. Síntese da remuneração dos administradores
- Quadro 2.C.12.3. Detalhamento de itens da remuneração variável dos administradores
- Quadro 2.C.16.1. Consultores contratados na modalidade “Produto”, no âmbito dos projetos de cooperação técnica com organismos internacionais
- Quadro 2.C.30.1. Evolução do plano nacional de desimobilização no exercício de 2010

Missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS):

"Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do sul de Minas Gerais."

2. A. PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU N°107/2010 – CONTEÚDO GERAL

2.1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N° 107, DE 27/10/2010

2.1.1. RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Apresentamos os elementos identificadores completos do IFSULDEMINAS, as normas relacionadas à sua constituição e à gestão, incluindo orientações, publicações e manuais publicados, bem como as unidades gestoras e gestões que realizam despesas nas ações vinculadas à UJ.

QUADRO 2.A.1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

| Poder e Órgão de Vinculação | | |
|---|--|-----------------------------------|
| Poder: Executivo | | |
| Órgão de Vinculação: Ministério da Educação - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica | Código SIORG: 244 | |
| Identificação da Unidade Jurisdicionada | | |
| Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sul de Minas Gerais | | |
| Denominação abreviada: IFSULDEMINAS | | |
| Código SIORG: 100915 | Código LOA: | Código SIAFI: 158137/26412 |
| Situação: ativa | | |
| Natureza Jurídica: Autarquia Federal de Ensino Técnico Profissional | | |
| Principal Atividade: Educação profissional de nível técnico | Código CNAE: 8541-4/00 | |
| Telefones/Fax de contato: | (35) 3449-6150 | (35) 3449-6151 |
| E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br | | |
| Página na Internet: http://www.ifsuldeminas.edu.br | | |
| Endereço Postal: Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 Bairro Medicina – Cidade Pouso Alegre /MG – CEP 37.550-000 | | |
| Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | |
| Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada | | |
| LEI N° 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008, Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. | | |
| Outras normas infra-legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada | | |
| Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada | | |
| Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | |
| Código SIAFI | | |
| 158305 | IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes/MG | |
| 158304 | IFSULDEMINAS - Campus Machado/MG | |
| 158303 | IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho/MG | |
| Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | |
| Código SIAFI | Nome | |
| 26412 | IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes/MG | |
| 26412 | IFSULDEMINAS - Campus Machado/MG | |
| 26412 | IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho/MG | |
| Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões | | |
| Código SIAFI da Unidade Gestora | Código SIAFI da Gestão | |
| 158305 IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes/MG | 26412 | |
| 158304 IFSULDEMINAS - Campus Machado/MG | 26412 | |
| 158303 IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho/MG | 26412 | |

2.1.2. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Não se Aplica

QUADRO 2.A.1.2. IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO NÃO SE APLICA

2.1.3. RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO

Não se Aplica

QUADRO 2.A.1.3. IDENTIFICAÇÃO DÍGITO RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO NÃO SE APLICA

2.1.4. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO E AGREGADO

Não se Aplica

QUADRO 2.A.1.4. IDENTIFICAÇÃO – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO E AGREGADO NÃO SE APLICA

2.2. - PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

2.2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

2.2.1.1. Competências Institucionais

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, é uma autarquia do Poder Executivo, administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC), criado nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, cuja competência institucional é ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais cuja reitoria se encontra em Pouso Alegre/MG é composto pelos Campi de Inconfidentes, Machado e Muzambinho e os Campi Avançados de Pouso Alegre, Poços de Caldas e Passos. O IFSULDEMINAS atua na oferta de cursos que vão desde a Formação Inicial e Continuada, isto é, qualificação de trabalhadores, até a pós-graduação desenvolvendo desta forma cultura, empreendedorismo, cooperativismo e pesquisa aplicada, destinadas à elevação do potencial das atividades produtivas locais e a democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

Em resposta ao desafio proposto pelo Governo Federal, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais foi criado estrategicamente nesta região, para consolidar a qualidade do ensino da Educação Profissional, ofertando cursos técnicos de nível médio, graduação nas modalidades de Tecnologia, Licenciatura e Bacharelado, e ofertando gradativamente Cursos de Pós-Graduação, incentivando e desenvolvendo mecanismos para a pesquisa e extensão focado no desenvolvimento regional concretizando, desta forma, sua função social.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

(IFSULDEMINAS) tem como missão:

"Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do sul de Minas Gerais."

Em função das determinações finalísticas legais e de nossa missão institucional adotamos como prioridade a consolidação do IFSULDEMINAS, que foram dinamizadas nas seguintes ações:

1. Estruturação e consolidação dos Colegiados e Núcleos de caráter consultivo de cada campus instituído regimentalmente para apoiar a gestão administrativa e acadêmica do IFSULDEMINAS;
2. Reorganização acadêmica e administrativa visando à qualidade de sistemas e processos;
3. Expansão para outras microrregiões da região sul do Estado de Minas Gerais, em especial as cidades de Pouso Alegre, Passos e Poços de Caldas, atuais Campi Avançados do Instituto.

Assim, o IFSULDEMINAS tem buscado cumprir sua missão e competências institucionais, por meio da implantação das Políticas Públicas do Governo, orientadas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação, com o intuito de bem atender aos anseios da comunidade regional.

Acreditamos que um modelo de ensino técnico, tecnológico e humanista sustentado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, seja o caminho efetivo para responder ao desafio colocado pela sociedade, de se fazer inclusão social com qualidade de ensino, preenchendo um hiato na oferta de profissionais qualificados para diversos setores, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

2.2.1.2. Objetivos Estratégicos

O IFSULDEMINAS, procurando atingir sua missão, finalidades e objetivos, buscou em 2010 atender as metas e ações constantes nos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) dos seus Campi, elaborado e aprovado por todos os segmentos da comunidade, e no PDI aprovado pelo Conselho Superior em 19 de junho de 2009 para atender ao Instituto como um todo, e que lhe servirá de guia até o ano de 2013.

Não obstante o ensino ser o que nos caracteriza como instituição, a própria lei define, no entanto, que devemos nos envolver com a pesquisa e a extensão, indissociáveis da educação, e vinculadas ao desenvolvimento local e regional e atrelada aos arranjos produtivos locais.

Como forma de cumprir essa função básica, norteados pela missão de produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, o IFSULDEMINAS, priorizou os seguintes objetivos:

- ✓ Ofertar educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo em todos os seus níveis e modalidades, sobretudo, na educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos, sendo a verticalização como um dos princípios da instituição;
- ✓ Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- ✓ Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- ✓ Desenvolver atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais,

- e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- ✓ Orientar a oferta de cursos em sintonia com a consolidação, o fortalecimento e as potencialidades dos arranjos produtivos, culturais e sociais, de âmbito local e regional, privilegiando os mecanismos de inclusão social e de desenvolvimento sustentável, e promover a cultura do empreendedorismo e cooperativismo, apoiando processos educativos que levam à geração de trabalho e renda.
 - ✓ Ministrar cursos em nível de educação superior:
 - Cursos superiores de tecnologia que visam à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências (química, física, biologia e matemática), e para a educação profissional;
 - Cursos de bacharelado, sobretudo as engenharias, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
 - Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

Em 2010, uma ênfase maior foi dada à expansão e consolidação do IFSULDEMINAS, sem perder de vista o objetivo maior que é atender à demanda regional com cursos de qualidade, ofertando uma educação profissional e tecnológica também de qualidade, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão contribuindo para o desenvolvimento sustentável e garantindo a muitos que buscam em nossa instituição o acesso à formação básica e a profissionalização.

Assim, a educação exercida no IFSULDEMINAS não se restringe à formação estritamente profissional, mas contribui para a iniciação à ciência e a promoção de instrumentos que levam à reflexão sobre o mundo e as tecnologias, por meio das diferentes modalidades, níveis e áreas de atuação durante o ano de 2010.

2.2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

A região de influência do IFSULDEMINAS apresenta enorme abrangência, com áreas localizadas na mesorregião denominada Sul e Sudoeste de Minas Gerais (classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE), além de apresentar clientela de outras regiões do Estado, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e outros. Das áreas acima referidas, destacamos em primeiro lugar o assim chamado Sul de Minas, por ser o local de onde provém a maior parte dos alunos dessa instituição e onde ocorre maior empregabilidade dos egressos.

Desde o final da década de 1970, o Brasil vem passando por intensas transformações de natureza econômica, social, institucional e ambiental – com desdobramentos regionais e locais.

Em Minas Gerais, devido à sua localização e diversidade econômico-cultural, os resultados de tais processos são percebidos de forma mais intensa. Entre os fatores responsáveis pelas mudanças observadas no Sul de Minas, destacam-se:

- a) A deslocalização de parte do parque fabril de São Paulo, com a transferência de plantas para municípios como Pouso Alegre, Três Corações e Varginha;
- b) O crescimento da indústria de base tecnológica nos Polos de Itajubá e Santa Rita do Sapucaí;
- c) O desenvolvimento e o fortalecimento da agroindústria;

- d) O constante crescimento e modernização da cafeicultura, horticultura e fruticultura;
- e) A melhoria da bovinocultura de leite e o crescimento da indústria láctea;
- f) O incremento da atividade turística, especialmente na região do Lago de Furnas.

Além dessas dinâmicas, nota-se na região o desenvolvimento da piscicultura, do cooperativismo de crédito, das indústrias extrativas minerais e sucroalcooleiras e de outros segmentos, como o de serviços médicos especializados, financeiros, de comércio exterior e de gestão. A região de referência deste diagnóstico é formada por 178 municípios, que integram a Unidade Regional Colegiada Sul de Minas do COPAM – Conselho de Política Ambiental. Ela faz divisa ao sul, leste e oeste com o estado de São Paulo e a nordeste com o estado do Rio de Janeiro. É neste contexto que estão inseridos os Campi que compõem o IFSULDEMINAS os quais relatamos abaixo.

O Campus Inconfidentes está inserido em uma microrregião do Sul do Estado de Minas Gerais, possuindo uma área de abrangência estratégica, tendo em vista a sua proximidade a grandes Polos tecnológicos, especializados em informática, microeletrônica, telecomunicações e indústria têxtil, onde se começam a delinear novos conceitos de crescimento industrial como os “Business Parks do Brasil”, visando abrigar indústrias modernas e limpas, demandando recursos humanos em áreas como geomática e meio ambiente. Buscando atender tais demandas na oferta cursos de licenciaturas em Matemática e Ciências Biológicas, Formação Pedagógica de Docentes e a implementação dos cursos de Ensino a Distância e para 2011, cursos de bacharelado em Agronomia, Agrimensura e Cartografia, e Pós-Graduação.

Uma importante contribuição para execução desse projeto foram os financiamentos de órgãos de fomento, tais como: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), que por meio de projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes e discentes do Campus vem constantemente destinando recursos para o desenvolvimento da ciência aplicada, que visa à geração de soluções práticas para os problemas da região, cujos principais estão listados abaixo:

| QUADRO 2.2.2.1. PROJETOS DO CAMPUS INCONFIDENTES | | | |
|---|---|---|---|
| TÍTULO DO PROJETO | IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO | VALOR DO PROJETO | CONCEDENTE |
| Projeto de Cooperação Interministerial de Pesquisa, Inovação e Capacitação no âmbito do Programa de Inclusão Digital do Ministério das Comunicações – MC em parceria com o Ministério da Educação – MEC, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC. | Utilizar a expertise da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no desenvolvimento das ações que contemplam pesquisa, inovação e capacitação dos telecentros de forma transparente e colaborativa, atendendo às diversidades regionais e locais e os interesses da sociedade. | R\$ 23.570,00 (sendo R\$ 19.470,00 para diárias e R\$ 4.100,00 para reembolso), foram executados R\$ 10.080,00 referentes a diárias de 12 pessoas capacitadas e o restante devolvido. | Ministério das Comunicações |
| Apoio à alimentação escolar na Educação. | Alimentação Escolar – EJA. Assegurar a transferência de recursos financeiros de apoio ao financiamento da alimentação escolar dos alunos da educação de jovens e adultos, matriculados no IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. | R\$ 16.200,00 foram executado R\$ 16.199,85 e o restante devolvido. | Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação |

| Apoio à alimentação escolar na Educação. | Alimentação Escolar - Ensino Médio. Assegurar a transferência de recursos financeiros de apoio ao financiamento da alimentação escolar dos alunos da educação de jovens e adultos, matriculados no IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. | R\$ 54.960,00 foram executados R\$ 54.958,15 e o restante devolvido. | Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação | |
|--|---|---|--|------------------------------|
| Assistência ao estudante dos cursos PROEJA | Fomento ao desenvolvimento da educação profissional para assistência ao estudante, com vistas a contribuir para a permanência desses educandos nos cursos PROEJA do Campus Inconfidentes. | R\$ 81.000,00 foram executados R\$61.500,00 e o restante devolvido. | SETEC/ MEC | |
| Reestruturação da Rede Federal de Educação | Alimentação de animais da Fazenda-escola do Campus Inconfidentes. | R\$ 70.000,00 foram executados R\$ 69.979,70 e o restante devolvido. | Ministério da Educação | |
| Fomento ao Desenvolvimento da Educação - IFSULDEMINAS. | Extraorçamentária SETEC – descentralizações internas. Construção de Laboratório de Sementes do Campus Inconfidentes. | R\$ 307.813,03 foram executados R\$ 305.984,00 e o restante devolvido. | MEC/SETEC (Emenda Parlamentar Dep. Geraldo Thadeu) | |
| TOTAL DISPONIBILIZADO | | R\$ 553.543,03 | | |
| TOTAL EXECUTADO | | R\$ 532.191,70 | | |
| APOIO DE ÓRGÃOS DE FOMENTO (FAPEMIG E CNPQ) | | | | |
| Instâncias patrocinadoras | Identificação | Objeto do patrocínio (1) | Valor do apoio R\$ | Professor Responsável |
| 1. Órgão central vinculador público (estadual ou federal) | FINEP | PRIME Primeira Empresa Inovadora | R\$ 120.000,00 | Adriana Daló Rodrigues |
| | FAPEMIG | Programa Primeiros Projetos - Resposta de Diferentes Espaçamentos do Capim Vetiver (Vetiveria zizanioides (L. Nash.)) | R\$ 21.000,00 | Lilian Vilela Andrade Pinto |
| | CNPq | Aparelho para Retificação de Álcool Residual: Análise de Transformação em Negócio Rentável para | R\$ 98.000,00 | Erika Cristina Cren |

| | | | | |
|--------------|----------------|--|-----------------------|----------------------------|
| | | o Instituto Federal Campus Inconfidentes – CNPq | | |
| | CNPq | Projeto Inclusão Digital do Jovem Agricultor (INCLUDJA) | R\$ 67.298,00 | Thiago Caproni Tavares |
| | CNPq | Projeto Unidade de Inclusão Digital Sala Verde (UINDS) | R\$ 19.848,00 | Luiz Flávio Reis Fernandes |
| | FAPEMIG | Seletividade de agrotóxicos aos predadores <i>Phytoseiulus macropilis</i> (BANKS) E <i>Neoseiulus Californicus</i> (MCGREGOR) em laboratório, semicampo e campo e implementação do controle biológico do ácaro-rajado morangueiro sob sistema de produção integrada (PIMo) | R\$ 33.416,04 | Luiz Carlos Dias Rocha |
| | FAPEMIG | Relação entre a nutrição e a incidência de insetos e ácaros-praga na cultura do morangueiro e a interferência na qualidade dos frutos | R\$ 14.783,40 | Luiz Carlos Dias Rocha |
| Total | | | R\$ 374.345,44 | |

Ressalta-se ainda que os recursos originários das agências de fomento foram geridos pelos próprios professores responsáveis pelos projetos, ficando para o Campus os seus benefícios como doação, após a conclusão dos projetos e aprovação das contas dos mesmos pelo órgão fomentador.

O Campus Machado concentrou seus esforços na pesquisa em cafeicultura, na qual detém reconhecida tradição e competência tecnológica, aproveitando a história de mais de 30 anos de Machado em oferta de cursos de Ciências Agrárias. A instituição passou a diversificar sua clientela, com a criação de cursos nas áreas de Informática, Enfermagem, Segurança do Trabalho, Técnico em Alimentos e mais recentemente os cursos: Tecnólogo em Cafeicultura, Engenharia Agrônoma e Licenciaturas em Biologia, Computação e Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para Educação Básica, Educação Profissional e Tecnológica.

A motivação e definição de oferta de novos cursos ocorreram em consonância com as necessidades do mercado de trabalho, mas de forma geral, o IFSULDEMINAS – Campus Machado manteve-se como uma oportunidade às pessoas de menor renda de se capacitarem em cursos federais, gratuitos e de qualidade.

Norteados pela missão de produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão; o Campus Machado priorizou aos alunos, oportunidades e condições para o desenvolvimento de vários projetos de pesquisa e extensão.

Outro aspecto a ser considerado é o envolvimento da comunidade nos projetos, principalmente o pequeno produtor, dando especial atenção à agricultura familiar, buscando sempre o progresso socioeconômico local e regional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e o setor produtivo.

Como estratégia de atuação e objetivando o desenvolvimento da Educação Profissional através da pesquisa e extensão, o Campus Machado empenhou-se na busca e conquista de recursos extraorçamentários no valor aproximado de R\$ 2.200.000,00 (dois milhões, e duzentos mil reais) que foram aplicados na expansão e reestruturação da rede, através da aquisição de equipamentos e mobiliário para salas de aulas e laboratórios, implantação e implementação de novos núcleos e cursos, conforme descrevemos no quadro abaixo:

| QUADRO 2.2.2.2. PROJETOS DO CAMPUS MACHADO | | | |
|--|--|--|--|
| TÍTULO DO PROJETO | IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO | VALOR DO PROJETO | CONCEDENTE |
| Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional | Ampliação e reestruturação da rede elétrica de média tensão | R\$ 288.793,06 | MEC/SETEC (Emenda Parlamentar Dep.Geraldo Thadeu) |
| Programa Escola Aberta do Brasil | Implementação e oferta do Curso Técnico em Segurança do Trabalho na modalidade EAD | R\$ 254.418,80 Devolvido: R\$ 170.020,12 por falta de tempo hábil para aplicação dos recursos. | FNDE |
| Segundo Tempo | Implantação de Núcleo de Esporte Educacional – PST | R\$ 300.000,00 | MEC/SETEC |
| Programa Nacional de Alimentação Escolar | Alimentação Ensino Médio e Técnico | R\$ 57.540,00 | FNDE |
| Programa Nacional de Alimentação Escolar | Alimentação Curso Proeja | R\$ 2.940,00 | FNDE |
| Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica | Implantação de Núcleo de Extensão no Município de Poço Fundo | R\$ 583.998,48 | MEC/SETEC |
| Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional | Aquisição de Equipamentos para o Núcleo de Poços de Caldas | R\$ 141.810,00 | MEC/SETEC (Emenda Parlamentar Dep.Geraldo Thadeu) |
| Estudo do concurso Estadual de qualidade dos cafés de Minas Gerais como programa de melhoria de qualidade para os produtores de Minas Gerais | Estudo do concurso Estadual de qualidade dos cafés de Minas Gerais como programa de melhoria de qualidade para os produtores de Minas Gerais | R\$ 18.747,00 | EMBRAPA |
| Avaliação de mudas originadas de sementes submetidas ao processamento, secagem, armazenamento e avaliação das plantas no campo | Avaliação de mudas originadas de sementes submetidas ao processamento, secagem, armazenamento e avaliação das plantas no campo | R\$ 10.811,00 | EMBRAPA |
| Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica | Aquisição de mobiliário para cozinha experimental, laboratório | R\$ 79.134,75 | MEC/SETEC |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | de biologia e novo prédio pedagógico (empenhados pela Reitoria) | | |
| Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica | Aquisição de equipamentos para cozinha e padaria (empenhados pela Reitoria) | R\$ 39.225,94 | MEC/SETEC |
| Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica | Aquisição de equipamentos, materiais e serviços para implantação do primeiro módulo de fibra ótica no setor de produção e pesquisa, juntamente com a reestruturação do NTI e dos setores pedagógico e administrativo (empenhados pela Reitoria) | R\$ 118.250,25 | MEC/SETEC |
| Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica | Aquisição de equipamentos e materiais de informática para os novos laboratórios (empenhados pela Reitoria) | R\$ 122,626,94 | MEC/SETEC |
| Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica | Aquisição de equipamentos e materiais para o laboratório de solos (empenhados pela Reitoria) | R\$ 27.956,58 | MEC/SETEC |
| Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica | Aquisição de mobiliário para salas de aula | R\$ 61.490,00 | MEC/SETEC (Emenda Parlamentar Dep. Geraldo Thadeu) |
| Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica | Aquisição de alimentos para animais | R\$ 70,000,00 | MEC/SETEC |
| Assistência ao estudante dos cursos PROEJA | Fomento ao desenvolvimento da educação profissional para assistência ao estudante, com vistas a contribuir para a permanência desses educandos nos cursos PROEJA | Pago R\$ 42.300,00 Devolvido: R\$ 31.500,00 | MEC/SETEC |

Cabe ressaltar que além dos recursos de capital extraorçamentários relacionados acima, foram aplicados também os recursos de capital, referentes ao orçamento anual, no valor de aproximadamente, R\$ 857.000,00 (oitocentos e cinquenta e sete mil reais) na aquisição de equipamentos e mobiliários para salas de aula e laboratórios e R\$ 1.330.000,00 (um milhão, trezentos e trinta mil reais) em obras de construção de salas de aulas, laboratórios e instalações necessárias ao desenvolvimento da instituição, que dentre outras podemos citar, galpão para veículos, almoxarifado e novas caixas de água, sempre visando um melhor atendimento ao educando, dentro dos princípios da eficiência, da eficácia e da economicidade.

Outras ações a serem destacadas foram os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos, através de convênios, com recursos captados de órgãos externos:

- ✓ Projeto: Unidades comunitárias de processamento de café e de capacitação de jovens

agentes de assistência técnica e extensão rural para cafeicultura familiar do Sul de Minas – UCP/ATER-CAFÉ.

Objetivo: implantar uma UCP/ATER-CAFÉ para viabilizar a sustentabilidade da agricultura familiar e capacitar alunos de curso superior em Tecnologia em Cafeicultura como agentes de assistência técnica e extensão rural para cafeicultura familiar do Sul de Minas.

Envolvidos: Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Leandro Carlos Paiva, Sergio Pedini

Convênio: Ministério do desenvolvimento Agrário - DATER/MDA – EMBRAPA – Meio Ambiente IFSULDEMINAS – Campus Machado - Dinheiro depositado na EMBRAPA

Valor: R\$ 221.865,00

✓ Projeto: PROGRAMA AGREGAÇÃO DE VALOR VIA PREPARO DE CAFÉ

Objetivo: ampliação e adequação da cafeteria do IFSULDEMINAS – Campus Machado, propiciando melhores condições para promoção de cursos, aulas e capacitação de profissionais em cafeterias.

Envolvidos: Leandro Carlos Paiva

Convênio: FAPEMIG – Polo de Excelência do Café - IFSULDEMINAS – Campus Machado

Valor: R\$ 33.789,00

✓ Projeto: ESTUDO DO CONCURSO ESTADUAL DE QUALIDADE DOS CAFÉS DE MINAS GERAIS COMO PROGRAMA DE MELHORIA DE QUALIDADE PARA OS PRODUTORES DE MINAS GERAIS

Objetivo: através do Concurso Estadual de Qualidade dos Cafés de Minas da sua forma de operação e da sua abrangência no estado, pode ser uma importante ferramenta de análise da qualidade e diversidade dos cafés de suas regiões produtoras.

Envolvidos: Leandro Carlos Paiva, Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Convênio: EMBRAPA/Café - IFSULDEMINAS – Campus Machado

Valor: R\$ 220.540,00

✓ Projeto: IG - Projeto de incentivo ao estabelecimento de indicação geográfica na modalidade de indicação de procedência na região “Serras do Sul de Minas” para o produto café.

Alvo: 4.000 produtores das cidades de Machado, Campestre e Poço Fundo.

Convênio: EMBRAPA/Meio Ambiente - IFSULDEMINAS – Campus Machado - MAPA

Envolvidos: Leandro Carlos Paiva, Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Miguel da Silveira

Valor: R\$ 118.392,00. Dinheiro depositado na EMBRAPA

✓ Projeto: Validação de Progênes de Café no Sul de Minas

Objetivo: avaliar a qualidade genética e produtiva de uma série de novas progênes de café (*Coffea arabica* L.) para a região do Sul de Minas Gerais, verificando suas características agronômicas e de resistência à ferrugem (*Hemileia vastatrix*).

Convênio: EMBRAPA/Café - IFSULDEMINAS – Campus Machado - MAPA

Envolvidos: Leandro Carlos Paiva, Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Valor: Projeto realizado utilizando a estrutura do próprio Campus.

✓ Projeto: CAPACITAÇÃO DE BARISTAS EM PRODUÇÃO DE CAFÉS ESPECIAS

Objetivo: capacitar baristas nas formas de produção de cafés com qualidade e aproveitar suas experiências para capacitar pessoas para cursos de baristas e outras formas de agregação de valor ao produto café.

Convênio: FAPEMIG – Polo de Excelência do Café - IFSULDEMINAS – Campus Machado

Envolvidos: Leandro Carlos Paiva

Valor: R\$ 79.789,00

- ✓ Projeto: Avaliação de mudas originadas de sementes submetidas ao processamento, secagem e armazenamento e avaliação das plantas no campo
Objetivo: avaliar as diferentes formas de processamento, os métodos de secagem e o armazenamento na qualidade de sementes e na formação de mudas de café.
Convênio: UFLA, Embrapa Café, Epamig, Incaper e Procafé
Envolvidos: André, Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Leandro Carlos Paiva, Wellington Marota Barbosa
Valor: Total R\$ 342.326,00.

- ✓ Projeto: Influência de bioestimuladores na qualidade de sementes, na formação de mudas e na fisiologia de plantas do cafeeiro.
Objetivo: avaliar a ação dos diferentes hormônios vegetais na qualidade das sementes, na formação de mudas e também na fisiologia das plantas de cafeeiro.
Envolvidos: André Delly Veiga, Wellington Marota Barbosa, Sttela Dellyzete Veiga Franco da Rosa, Evandro Marcos de Paula, Ricardo Pereira Junqueira
Convênio: Nital Urbana
Valor: R\$ 20.000,00

- ✓ Projeto: Desenvolvimento de competências técnicas e de gestão em culturas de tecidos
Objetivo: desenvolver o senso crítico, analítico e empreendedor do aluno do ensino médio e técnico aprimorando seus conhecimentos na área de biotecnologia, fortalecendo a interação escola-empresa-comunidade.
Envolvidos: Wellington Marota Barbosa
Convênio: Fundação Vitae
Valor: R\$ 176.314,00

Ressalta-se ainda que os recursos originários das agências de fomento foram geridos pelos próprios professores, responsáveis pelos projetos, ficando para o campus os seus benefícios como doação, após a conclusão dos projetos e aprovação das contas dos mesmos pelo órgão fomentador.

O Campus Muzambinho atua nos cursos técnicos e tecnológicos na área de Cafeicultura, sua vocação histórica. Na sede, além de ministrar os Cursos Técnicos integrados e subsequentes em diversas áreas, possui Cursos de Tecnologia, Licenciatura e Bacharelado, além dos cursos técnicos integrados com o Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. O Campus Muzambinho para atender a política pública, estrategicamente, fez parcerias com Prefeituras Municipais criando os Polos da Rede. Em 2010, atuou nos seguintes Polos com Cursos Técnicos presenciais nos Municípios de Capetinga, Alterosa, Guaxupé, Passos, Botelhos e Caconde – SP. Na modalidade de Educação a Distância atuou na Região em Alfenas, Boa Esperança e Três Pontas e em outras Regiões nas Cidades de Cataguases, Juiz de Fora e Timóteo. De acordo com a Legislação de criação dos Institutos Federais, o Campus Muzambinho ampliou suas ações com a manutenção dos Cursos Superiores, Bacharelado e Licenciatura, Curso de Pós-graduação em Cafeicultura Sustentável e os Cursos Técnicos na Modalidade de Educação a Distância.

Em 2010 criou o Curso de Técnico em Meio Ambiente na modalidade de Educação a Distância e com a incorporação da Fundação Educacional de Muzambinho ao Campus através de aquisição do seu patrimônio, manteve em funcionamento todos os Períodos dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física.

O Governo Federal liberou recursos extraorçamentários no montante de R\$ 4.482.173,70 (quatro milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, cento e setenta e três reais e setenta centavos), discriminados abaixo, que foram aplicados em expansão, investimento, reestruturação, com a construção dos laboratórios de biotecnologia e informática, cobertura e aquecimento da piscina semi-olímpica, reforma e ampliação do prédio do centro de educação a distância, aquisições de

mobiliários, equipamentos, alimentos para animais, gêneros alimentícios, além de promover a inclusão social, adquirindo duas cadeiras de rodas para os indivíduos com necessidades especiais.

Outro ponto que merece destaque foi a aplicação de parte dos respectivos recursos no desenvolvimento da educação profissional e tecnológica, consolidando o compromisso social em oferecer ensino público de qualidade.

| QUADRO 2.2.2.3. PROJETOS DO CAMPUS MUZAMBINHO | | | |
|--|---|---|-------------------|
| TÍTULO DO PROJETO | IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO | VALOR DO PROJETO | CONCEDENTE |
| Assistência ao estudante dos cursos PROEJA | Fomento ao desenvolvimento da educação profissional para assistência ao estudante, com vistas a contribuir para a permanência desses educandos nos cursos PROEJA | R\$ 328.500,00 Devolvido: R\$ 57.800,00 pelo não atingimento de 75% de presença, evasões, trancamentos de matrículas e doenças. | MEC/SETEC |
| Programa Escola Aberta do Brasil | Continuidade e reoferta dos cursos Técnicos em Cafeicultura e Informática na modalidade de educação a distância, do Programa E-tec Brasil, das Secretarias de Educação a Distância (SEED) e Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do MEC, para serem ofertados nos anos de 2009/2010/2011 nos polos de apoio presidencial selecionados pela SEED/SETEC. | R\$574.207,10 Devolvido: R\$ 131.829,81 Esse dinheiro não foi utilizado no primeiro semestre de 2010, devido à liberação só ter ocorrido em agosto/2010. | FNDE |
| Programa Escola Aberta do Brasil | Aquisição de equipamentos para montar o laboratório de cafeicultura para atender ao Curso Técnico de Cafeicultura na modalidade de Educação a Distância | R\$ 222.400,95 | FNDE |
| Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica Nacional | Construção do Laboratório de Biotecnologia para atender os cursos técnicos em Agropecuária, Alimentos e Meio Ambiente e cursos superiores de tecnologia em Cafeicultura e Agronomia e de pós-graduação em Cafeicultutra Sustentável | R\$ 1.251.871,01 | MEC/SETEC |
| Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica Nacional | Aquisição de ração para animais visando suprir as necessidades dos setores zootécnicos do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho | R\$ 69.990,00 | MEC/SETEC |
| Segundo Tempo | Cobertura e aquecimento da piscina semi-olímpica do IFSULDEMINAS | R\$ 300.000,00 | MEC/SETEC |

| | | | |
|--|---|----------------|--|
| | Campus Muzambinho (empenhado pela reitoria) | | |
| Aquisição de equipamentos e mobiliários | Aquisição de equipamentos e mobiliários | R\$ 647.600,00 | MEC/SETEC |
| Fomento ao desenvolvimento da educação profissional | Aquisição de duas cadeiras de rodas em razão da necessidade de promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida de um indivíduo que faz uso de cadeira de rodas. | R\$ 5.000,00 | MEC/SETEC |
| Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica Nacional | Construção do Laboratório de Informática para atender os cursos técnicos de informática, curso superior em Ciência da Computação, curso técnico e superiores que possuem em suas curriculares aulas de informática. | R\$ 689.664,64 | MEC/SETEC |
| Programa Nacional de Alimentação Escolar | Alimentação Ensino Médio e Técnico | R\$ 92.940,00 | FNDE |
| Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional | Reforma e ampliação do prédio do centro de Educação a Distância | R\$ 300.000,00 | MEC/SETEC (Emenda Parlamentar Dep. Geraldo Thadeu) |

Outras ações a serem destacadas foram os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos, através de convênios, com recursos captados de órgãos externos:

- ✓ Modalidade: Apoio ao ensino Técnico e Tecnológico
Instituição: Fundação FAPEMIG
Projeto: “Laboratório de Biotecnologia e propagação de plantas”.
Valor do projeto: R\$148.000,00
Autor: Felipe Figueiredo
- ✓ Modalidade: Programa Primeiros Projetos
Instituição: FAPEMIG
Projeto: “Processamento mínimo de frutas: Abacaxi e mamão”
Prazo de execução do projeto: 24 meses
Valor do projeto: R\$ 29.909,00
Autor: Bianca Sarzi de Souza

Dentro destas características socioeconômica, educacional e demais relatos dos campi apresentados, o IFSULDEMINAS vem ampliando o atendimento à comunidade, oferecendo educação tecnológica, com vistas à formação, qualificação, requalificação e profissionalização de jovens e trabalhadores em geral, nos vários níveis e modalidades de ensino, e para os diversos setores da economia, norteados sempre pelos princípios do desenvolvimento sustentável.

Atendendo ainda ao Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, desde o ano de 2006, são ofertados, aos alunos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio – modalidade Proeja (Programa

Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos). Esta ação é fundamentada na convicção de que é imprescindível uma política pública estável voltada à EJA e que contemple a elevação da escolaridade com a profissionalização, no sentido de contribuir para a integração sócio-laboral desse grande contingente de cidadãos cerceados do direito de concluir a educação básica e de ter acesso a uma formação profissional de qualidade. Nesta perspectiva, também pretendemos a formação humana no seu sentido lato, com acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos historicamente pela humanidade, integrada a uma formação profissional que permita compreender o mundo, e nele atuar na busca de melhoria das próprias condições de vida e da construção de uma sociedade mais justa.

O IFSULDEMINAS, articulado com os campi, busca consolidar-se, como centro de referência em educação profissional de excelência, implementando a educação superior nas áreas de ciência e tecnologia e incrementando a pesquisa e a extensão.

A organização das ações da Reitoria e das Pró-Reitorias foi formulada através de reuniões com os Campi, departamentos e demais setores acadêmicos e administrativos de forma participativa, propiciando a base do Plano de Desenvolvimento Institucional, conforme determina a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. No que diz respeito à aplicação de recursos, foi adotado como objetivo primordial as ações voltadas para a missão de produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico.

Em consonância com os objetivos e metas estabelecidas no seu Planejamento Estratégico, o IFSULDEMINAS ao longo do exercício 2010 buscou a consolidação e a ampliação das matrículas no ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio. Além dos três Campi Avançados, novos municípios foram contemplados como Polos de Rede e ampliou-se também o funcionamento de Cursos Técnicos na Modalidade de Educação a Distância (EAD). Para melhor atender a demanda regional foi mantido e ampliado o curso integrado na modalidade PROEJA e implantados novos cursos superiores inclusive na área de Licenciatura com foco no Plano de Metas.

Enquanto autarquia educacional, o IFSULDEMINAS se compromete com a formação integral dos seus alunos, ofertando educação básica, técnica e superior e na promoção do desenvolvimento econômico regional. Portanto, busca atender aos anseios da comunidade proporcionando educação de qualidade, prestando serviços através de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, sempre respondendo às necessidades e demandas sociais da região Sul Mineira.

A educação no IFSULDEMINAS, atendendo a normatização vigente como um instrumento eficaz na reinserção do trabalhador no mercado de trabalho, é estruturada da seguinte forma:

- I. Formação inicial e continuada de trabalhadores;
- II. Educação profissional técnica de nível médio;
- III. Educação profissional tecnológica de graduação;
- IV. Licenciatura;
- V. Pós-Graduação.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais tem uma estrutura conjugada sob forma de sistema multi-campi e busca a integração, o padrão no planejamento e execução que primam pela descentralização, flexibilização e autonomia na operacionalização de suas ações.

Conforme explicitado no Regimento Geral, os recursos financeiros do IFSULDEMINAS constam do seu orçamento, consignando-se como receita as dotações do poder público e valores de outras origens, inclusive rendas próprias, de acordo com o disposto no Estatuto. O orçamento do IFSULDEMINAS é um instrumento de planejamento que exprime em termos financeiros os recursos alocados para o período de um ano, que coincide com o ano civil, nele constando as receitas decorrentes de transferência do Tesouro Nacional e as obtidas por arrecadações próprias e

convênios. A proposta orçamentária anual do IFSULDEMINAS é elaborada pela Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, com base nos elementos colhidos junto à Reitoria e aos campi, nos planos de desenvolvimento institucional e de gestão para o exercício, bem como nas diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal.

Todas as decisões tomadas pelo IFSULDEMINAS para execução das ações financeiras sob sua responsabilidade tiveram como foco essencial a efetiva observância e aplicabilidade dos preceitos contidos na legislação, associados aos princípios básicos da Administração Pública: economicidade, eficiência, eficácia, transparência, publicidade, impessoalidade e ética, dentre outros princípios básicos previstos na esfera da Administração Pública Federal.

Nesse sentido, a política de gestão praticada no IFSULDEMINAS, se respalda no contexto supramencionado, em consonância com o modelo educacional adotado pelo Ministério da Educação, possibilitando assim, o pleno desenvolvimento de suas atividades, podendo ser constatado em registros contextualizados no escopo deste relatório. Estão elencados, portanto, programas, ações, metas, indicadores de gestão, índices educacionais, dentre outros fatores que interferiram nos atos e no desempenho da gestão.

Todas as decisões tiveram como suporte o diálogo, as opiniões, sugestões e participação dos diferentes atores envolvidos tanto da Reitoria como da comunidade de cada Campus e representantes da sociedade civil. O estabelecimento de prioridades foi elaborado com base nos planejamentos apresentados pelos diversos setores componentes da Instituição, cabendo aos gestores, a definição de ações com base nas solicitações apresentadas, priorizando aquelas mais relevantes para o cumprimento dos objetivos institucionais.

2.2.2.1. Pró-Reitorias

O IFSULDEMINAS, buscando cumprir sua missão e atingir os objetivos institucionais contou com a efetiva e fundamental participação das Pró-Reitorias.

2.2.2.1.1. Pró-Reitoria de Ensino

A Pró-Reitoria de Ensino é o órgão executivo que planeja, supervisiona, coordena e avalia a execução das políticas de ensino homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor e em consonância com as diretrizes emanadas do MEC, promove ações que garantam a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Todas as ações desenvolvidas por essa Pró-Reitoria estão em consonância com as características inerentes da atual gestão do IFSULDEMINAS: participação e democracia, ou seja, as ações emanadas são amplamente discutidas por representantes das comunidades dos campi e também com os diretores do Departamento de Desenvolvimento Educacional de cada Campus. Com isso, busca-se respeitar as opiniões e particularidades dos Campi, visando à consolidação do IFSULDEMINAS dentro dos preceitos da responsabilidade e da ética para que nossos servidores e discentes sintam-se contemplados com a nossa missão: “promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadão críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.”

2.2.2.1.1.1. Ações desenvolvidas

a) Assistência Estudantil: A Coordenadoria Geral de Assistência ao Educando (CGAE) de cada campus tem por objetivo atender e prestar suporte às necessidades dos alunos, que têm suas origens em Minas Gerais e em outros estados, e que vêm buscar nesta Instituição, apoio, moradia, lazer,

ensino de qualidade, crescimento pessoal, disciplina e alimentação. Em função desse suporte, a Equipe CGAE de cada campus, constituída pelo seu Coordenador-Geral, Psicólogos, Assistente Social, Nutricionistas, Orientadoras Educacionais, Assistentes de alunos, Profissionais da Saúde, do Esporte e de acompanhamento aos alunos internos, semi-internos e externos, procura cumprir metas e objetivos que foram alcançados no decorrer do ano de 2010, conforme apresentado no **Quadro 1**.

QUADRO 2.2.2.1.1.1.1. COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO PEDAGÓGICO, BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DISPONIBILIZADOS, CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONDICIONALIDADES REFERENTES AO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DOS CAMPI

| INFORMAÇÕES | CAMPUS INCONFIDENTES | CAMPUS MACHADO | CAMPUS MUZAMBINHO |
|---|--|--|---|
| Benefícios Assistenciais disponibilizados | <p>A <u>enfermaria</u> presta assistência médica e odontológica aos alunos do ensino médio integrado no regime residencial. Os alunos que não integram o regime residencial (ensino superior) são atendidos pela assistência médica em situação de emergência. A assistência médica e odontológica gira em torno de 500 atendimentos mensais.</p> <p>O <u>refeitório</u> atende atualmente alunos do ensino médio integrado e alunos do ensino superior na condição de bolsistas selecionados conforme a condição socioeconômica dos alunos ou por meio da aquisição de tickets num valor diferenciado de R\$ 2,50 (dois reais e cinquenta centavos). São oferecidas cinco refeições diariamente (café da manhã, almoço, café da tarde, jantar e café da noite), semanalmente. Por dia, o refeitório serve entre as principais refeições (almoço e jantar) 712 refeições, sendo que desse universo, 87 são alunos bolsistas do ensino superior.</p> <p>O <u>alojamento</u> atual possui 312 vagas e atende aos alunos do ensino médio integrado do sexo masculino. Dessas vagas, serão oferecidas 12 ou mais, (caso sobrem vagas após a acomodação dos alunos do ensino médio) para os alunos do ensino superior também do sexo masculino que comprovem situação de vulnerabilidade social por meio de processo seletivo até que a construção de uma moradia estudantil seja efetivada para atender os alunos do ensino superior (o projeto já está em andamento).</p> <p><u>Auxílio Material Didático</u></p> | <p><u>Moradia</u>: alojamento masculino e feminino para alunos do ensino técnico de nível médio;</p> <p><u>Transporte</u>: vale transporte para alunos do ensino técnico de nível médio e PROEJA</p> <p><u>Alimentação</u>: 4 refeições para os alunos do nível médio.</p> <p><u>Apoio Pedagógico e Psicológico</u>: aulas de reforço (monitoria não remunerada), assistência psicológica e pedagógica.</p> <p><u>Assistência saúde</u>: todos os alunos possuem seguro, tratamento emergencial médico e odontológico, convênios com sindicato rural para atendimento médico.</p> <p><u>Atividades esportivas</u>: treinamento esportivo (vôlei, basquete, handebol, futsal, futebol de campo, judô, tênis de mesa, xadrez)</p> <p><u>Atividades Culturais</u>: aulas de dança, violão, artesanato.</p> <p><u>Estágio remunerado e BIC</u> (atua como assistência) Bolsas PROEJA</p> | <p><u>Moradia</u>: alojamento masculino ocupado atualmente com 315 alunos assim distribuídos: 306 alunos de cursos técnicos e 09 alunos de cursos superiores.</p> <p><u>Alimentação</u>: dividida em quatro refeições diárias: café da manhã para 430 alunos; almoço para 650 alunos; -jantar: para 315 alunos e lanche noturno para 315 alunos.</p> <p><u>Serviço de Lavanderia e Rouparia</u>: atendimento para todos os alunos internos (315).</p> <p><u>Acompanhamento Pedagógico</u>: equipe pedagógica coordenada pelo Orientador Educacional faz acompanhamento constante dos alunos, procurando não só oferecer apoio nos estudos como também orientação emocional e encaminhamento de casos que necessitam apoio psicológico.</p> <p><u>Grupo de inclusão</u>: oferece ao aluno apoio pedagógico, socialização com a comunidade escolar, encaminhamento a profissionais especializados.</p> <p>Mantém o contato com a família e o profissional que o acompanha para oferecer orientação aos professores a alunos com necessidades especiais. Muitas vezes esses alunos são identificados pelos professores, outras vezes a própria família os apresenta com laudo médico.</p> <p><u>Seguro de vida e Seguro contra acidentes pessoais</u>: para todos os alunos matriculados (cursos técnicos integrados, cursos técnicos subsequentes, cursos superiores e curso de pós-graduação, polos de rede e EAD).</p> <p><u>Bolsas de pesquisa e de estágio remunerado</u>: para alunos que desenvolvem, sob orientação de</p> |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | <p>(Xerox): todo o material didático (provas, atividades avaliativas, textos, apostilas) são disponibilizadas pelo setor de xerox e mecanografia, por meio dos professores.</p> <p>Os <u>alunos do PROEJA</u> são adultos acima dos 18 anos que não concluíram o ensino médio. Essa modalidade oferece curso integrado ao curso técnico. Os alunos recebem um auxílio financeiro de R\$ 100,00 (cem reais) mensais e também usufruem do jantar e do café da noite servido no refeitório.</p> <p>O <u>Programa Bolsa Alimentação</u> existe desde 2007 e atende os alunos do ensino superior que comprovem situação de vulnerabilidade social para usufruírem das refeições servidas diariamente no refeitório. Os alunos recebem uma carteirinha que os permite entrar no refeitório.</p> <p>Além dos benefícios acima citados, os alunos também possuem <u>atividades extracurriculares na área da cultura, do lazer e do esporte</u>, tais como: Aulas de Teatro, Aulas de Dança, Orquestra de Violões, Aulas de Violão, Quarta Cultural, Torneio de Xadrez, Interclasse de futebol masculino, Aulas de Kung Fu.</p> | | <p>professores, projetos de pesquisa no Campus.</p> <p><u>Participação em eventos:</u> financiamento das viagens de alunos para apresentação de trabalhos em congressos, participação em eventos esportivos, artísticos e culturais.</p> <p><u>Publicação de trabalhos:</u> incluindo livros, jornais e outros produzidos pelos alunos.</p> <p><u>Bolsa PROEJA:</u> Assistência financeira no valor de R\$ 100,00 para os alunos dos cursos Técnicos Integrados da Modalidade PROEJA.</p> <p><u>Formação cultural:</u> oferta das atividades de teatro, violão, coral, fanfarra, dança, capoeira, artesanato, judô.</p> <p><u>Formação esportiva:</u> treinamento das modalidades basquete, vôlei, handebol, futsal, futebol de campo, judô, musculação, atletismo.</p> <p>Assistência de emergência: por não conter, no seu quadro de pessoal, o profissional da área para o atendimento médico, a Instituição presta serviços apenas de primeiros socorros e, sempre que necessário, encaminha os alunos do Campus para atendimento em hospital local e acompanha-os. Além disso, é feito o agendamento de consultas junto ao Ambulatório Municipal, ao Centro Odontológico Municipal e à Secretaria Municipal de Saúde, para casos que necessitam tratamento especializado.</p> |
| <p>Critérios de seleção utilizados</p> | <p><u>Alunos do ensino médio:</u> estarem regularmente matriculados.</p> <p><u>Alunos do ensino superior:</u> publicação de edital; análise da situação socioeconômica por meio de documentação apresentada pelos candidatos.</p> | <p><u>Entrevista</u> verificando a Vulnerabilidade social - análise da situação socioeconômica familiar e por meio de comprovantes.</p> <p><u>Transporte:</u> só para os residentes do município Machado.</p> <p><u>Alimentação:</u> abertos a todos os alunos dos cursos técnicos que cursam dois períodos letivos.</p> | <p>Preferencialmente esse atendimento é voltado para alunos dos cursos técnicos diurnos e, as vagas remanescentes são distribuídas entre aqueles alunos de outros cursos que apresentem necessidade.</p> |
| <p>Condicionalidades dos beneficiários</p> | <p><u>Alunos do ensino médio:</u> frequência escolar; desempenho nas atividades acadêmicas.</p> <p><u>Alunos do ensino superior:</u></p> | <p>Frequência escolar. Desempenho na atividade de estágio (Estágio Profissional)</p> | <p>Frequência escolar. Desempenho escolar. Comportamento. Comprometimento com a Escola. Participação em projetos extracurriculares.</p> |

| | | | |
|--|---|--|---|
| | <p>frequência escolar; desempenho nas atividades acadêmicas; cumprimento de carga horária de 12 horas semanais em atividades acadêmicas: pesquisa, ensino e extensão, e/ou serviços, para alunos que recebem bolsa alimentação.</p> | | <p>Desenvolvimento de projetos de pesquisa.</p> |
|--|---|--|---|

QUADRO 2.2.2.1.1.1.2. DEMANDA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL PARA O IFSULDEMINAS DE ACORDO COM O CAMPUS

| INFORMAÇÕES | CAMPUS INCONFIDENTES | CAMPUS MACHADO | CAMPUS MUZAMBINHO |
|---|--|--|--|
| <p>Qual é a demanda para assistência estudantil?</p> | <p align="center">ALOJAMENTO</p> <p>Vagas para alunos do ensino médio do sexo feminino; vagas para alunos do ensino superior de ambos os sexos.</p> <p>Justificativa: As alunas do ensino médio sempre foram minoria em nosso Instituto e por isso os alojamentos foram construídos pensando no público majoritário de meninos. Essa realidade mudou, hoje percebemos um número expressivo de meninas cursando o ensino médio integrado de todas as áreas e a necessidade de um alojamento feminino se manifesta cada vez mais.</p> <p>Devido à criação de novos cursos de ensino superior, o número de alunos está aumentando demasiadamente e o município de Inconfidentes que possui cerca de 7.000 habitantes, aproximadamente, conta com um déficit habitacional muito grande, o que dificulta a permanência dos nossos alunos que em sua maioria são de municípios distantes e de outros estados.</p> <p align="center">REFEITÓRIO</p> <p>aumento do espaço físico; aumento da capacidade de atendimento no número de refeições.</p> <p>Justificativa: Conforme justificado no item acima, o</p> | <p>Demanda de alojamento feminino ou assistência moradia, aproximadamente 100 alunos. Para auxílio de bolsa remunerada, aproximadamente 150 alunos. Ampliação dessa assistência estudantil de forma a viabilizar a igualdade entre os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão que podemos fazer como assistência estudantil.</p> <p>Proposta:</p> <p>1) Estender o auxílio moradia (financeiro) externa aos alunos carentes do nível superior em forma de assistência sem contrapartida que não a frequência.</p> <p>2) Estender o auxílio alimentação no campus em forma de assistência alimentação a todos os alunos do curso técnico e aos alunos carentes do nível superior.</p> <p>3) Estender o auxílio transporte a todos os discentes dos cursos superiores que não possuem meio de transporte próprio e sejam residentes em Machado (integral, diurno e noturno) e para alunos carentes em período de estágio fora da instituição.</p> <p>4) A área de apoio pedagógico deverá ser dividida em bolsas para os discentes do campus Machado em forma de bolsa atividade, que serão desenvolvidas nas Unidades Educativas de Produção (UEPs) e acontecerão fora dos horários das</p> | <p>Construção de mais alojamentos, incluindo os femininos, para atender também os cursos superiores.</p> <p>Auxílio-transporte para alunos de baixa renda.</p> <p>Maior número de bolsas para estágio remunerado e iniciação científica.</p> <p>Profissionais da área de saúde (médico, dentista, enfermeiro, psicopedagogo).</p> <p>Ambulatório equipado para atendimento aos alunos.</p> <p>Maior número de profissionais para trabalhar nas áreas artística, cultural, esportiva.</p> <p>Mais vagas para profissionais da área pedagógica.</p> <p>Construção de outro refeitório, com capacidade para atender um maior número de alunos.</p> <p>Aumentar a oferta da refeição para alunos de baixa renda de cursos que hoje não são atendidos.</p> <p>Ampliação dos espaços de lazer e de cultura (quadras esportivas, piscinas, sala de cinema, anfiteatro, salão de dança).</p> |

| | | | |
|--|---|---|--|
| | <p>surgimento de novos cursos do ensino superior reflete no aumento do número de novos alunos, conseqüentemente, aumenta os alunos solicitantes de bolsa alimentação, ou mesmo alunos que queiram alimentar-se no refeitório devido ao valor acessível dos tickets vendidos na cooperativa.</p> | <p>aulas e em bolsa-monitoria, que serão destinadas a atividades de reforço, a grupos de estudo e a atividades culturais. 5) Ampliação de estagiários remunerados nas áreas de inclusão digital, cultura, esporte e apoio pedagógico. Contratação de profissionais para ministrar cursos, palestras e atividades relacionadas à assistência estudantil.</p> | |
|--|---|---|--|

Em dezembro de 2010, discutiu-se ao longo do Seminário sobre Assistência Estudantil, em Fortaleza, entre Servidores que atuavam no Serviço de Orientação Educacional, Pró-Reitores de todos os Institutos Federais e alguns Reitores que integram a Rede EPCT. Definiu-se que a verba destinada à assistência estudantil (planilha CONIF) será aplicada preferencialmente a alunos em vulnerabilidade social, podendo ser empregada para atendimentos universais e restringiu-se seu uso em construções e equipamentos. Deliberou-se também que a Assistência Estudantil deverá ser discutida internamente, buscando-se elaborar manuais e editais para o atendimento no instituto.

Tais ações foram realizadas entre os servidores integrantes da Reitoria e dos Campi. Publicou-se o Edital 09 com o objetivo de identificar e selecionar alunos em vulnerabilidade social. Para isso, empregar-se-á o questionário socioeconômico, e a partir desse levantamento será identificada a quantidade de discentes que terão a oportunidade de recebimento de auxílio moradia, auxílio transporte, auxílio alimentação, com o intuito de atender um programa de demanda universal, que trabalhará o tema Uso Ilícito de Drogas.

A assistência estudantil também será ofertada aos alunos do PROEJA. Esse auxílio, até então, era prestado por meio de rubrica específica, que deixou de existir e passou a ser considerado na planilha CONIF.

b) Biblioteca: as ações desenvolvidas buscaram a melhoria do atendimento das bibliotecas, tanto em quantidade de exemplares quanto na implantação do sistema informatizado GNUTECA. Para a primeira ação, coordenadores dos cursos superiores encaminharam referências bibliográficas importantes. Alguns exemplares foram comprados e destinados aos Campi. Com relação à implantação do GNUTECA, reuniram-se os bibliotecários com o Coordenador de TI para o levantamento das situações das bibliotecas e o estudo da implantação do software. A ação está em desenvolvimento. Há necessidade urgente de atendimento deste setor em todos os campi, com carências das referências bibliográficas básicas e complementares de todos os cursos superiores.

c) NAPNE: foram desenvolvidas várias ações com o objetivo de dar suporte ao Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais, através de legislações e distribuição de materiais: Dicionário da Língua Brasileira de SINAIS, Atlas Geográfico Interativo Bilíngue, "Quando se Escuta com os Olhos" – Um Documento sobre a Surdez e seu Diagnóstico. Discutiu-se o assunto em encontros realizados em Barbacena, Januária e Brasília com a participação de Servidores da Reitoria e dos Campi. Também foram realizados trabalhos referentes ao Censinho 2010, referentes aos discentes com necessidades especiais, pois em todos os campi, há necessidade de adequação de instalações, assim como aquisição de equipamentos para o atendimento às pessoas com necessidades especiais.

d) Vestibular: foram realizadas ações para aprimorar o processo de ingresso, buscando adotar critérios mais justos e democráticos, junto à Comissão Permanente de Vestibular, abordando os seguintes temas: aprimoramento das formas de ingresso em cursos profissionalizantes e cursos superiores, divulgação do vestibular e elaboração de provas, locais para a realização das provas,

correção das provas, divulgação do resultado, análise de recurso e preenchimento de vagas ociosas.

e) Cursos médios profissionalizantes: desenvolveram-se ações visando à expansão do IFSULDEMINAS em seu território. Para isso, promoveu-se a oferta de novos cursos nos campi, em Campus Avançado e em Polos da Rede.

- ✓ Cursos médios integrados: implantou-se a matrícula integrada dos seguintes cursos médios profissionalizantes: Técnico em Agropecuária, Técnico em Alimentos e Técnico em Informática.
- ✓ Cursos médios subsequentes presenciais: passou-se a ofertar os seguintes cursos subsequentes com seus respectivos locais (Quadro 2.2.2.1.1.1.3)

QUADRO 2.2.2.1.1.1.3. LOCAIS DE OFERTA COM SEUS RESPECTIVOS CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES SUBSEQUENTES PRESENCIAIS.

| LOCAL | CURSO |
|-----------------|----------------------------------|
| Passos | Técnico em Informática |
| | Técnico em Enfermagem |
| Machado | Técnico em Segurança do Trabalho |
| | Técnico em Administração |
| Poço Fundo | Técnico em Contabilidade |
| | Técnico em Contabilidade |
| São Lourenço | Técnico em Informática |
| | Técnico em Informática |
| Carvalhópolis | Técnico em Informática |
| Inconfidentes | Técnico em Alimentos |
| Pouso Alegre | Técnico em Agricultura |
| Poços de Caldas | Técnico em Eletrotécnica |
| | Técnico em Meio Ambiente |

- ✓ Cursos médios profissionalizantes a distância: ofertaram-se cursos a distância em 12 municípios mediante convênio entre IFSULDEMINAS, IFPARANÁ e prefeituras municipais - Quadro 4.

QUADRO 2.2.2.1.1.1.4. LOCAIS DE OFERTA COM SEUS RESPECTIVOS CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES SUBSEQUENTES A DISTÂNCIA

| Cidades | Cursos Técnicos Profissionalizantes Subsequentes | | |
|---------------|--|--------------|-------------------|
| | Administração | Secretariado | Serviços Públicos |
| Bom Repouso | X | x | x |
| Borda da Mata | X | x | x |
| Cambuí | X | | x |
| Guaxupé | X | | x |
| Inconfidentes | X | x | x |
| Machado | X | x | x |
| Monte Sião | | x | x |
| Muzambinho | | | x |
| Passos | X | x | x |
| Poço Fundo | | x | x |
| Pouso Alegre | X | x | x |

| | | | |
|----------------|--|---|---|
| Senador Amaral | | x | x |
|----------------|--|---|---|

f) **Cursos superiores:** passou-se a ofertar novos cursos superiores visando o atendimento de demanda regional, de acordo com o apresentado no Quadro 5.

QUADRO 2.2.2.1.1.1.5. LOCAIS DE OFERTA COM SEUS RESPECTIVOS CURSOS SUPERIORES

| LOCAL | CURSO |
|---------------|-----------------------------------|
| Muzambinho | Engenharia Agrônômica |
| | Licenciatura para Graduados |
| | Licenciatura em Educação Física |
| | Bacharelado em Educação Física |
| Machado | Programa de Formação Pedagógica |
| Inconfidentes | Licenciatura em Matemática |
| | Licenciatura em Biologia |
| | Tecnólogo em Rede de Computadores |
| | Programa de Formação Pedagógica |

g) **Cursos de Especialização Técnica:** ofertou-se a Especialização Técnica em Linguagem Java, Campus Muzambinho.

h) **Curso PROEJA:** passou-se a ofertar o curso PROEJA Técnico em Edificações, Campus Machado.

i) **Projeto Político Pedagógico Institucional:** resgatou-se a discussão do PPI, visando à ampliação e a consolidação da filosofia do IFSULDEMINAS. Neste primeiro momento, discutiram-se filosoficamente questões referentes ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, assim como a indissociabilidade das mesmas, reunindo-se com diferentes grupos representantes de docentes, técnico-administrativos e gestores. Após as discussões, elaborou-se o documento base que foi exposto em blog interativo para que todos os servidores pudessem opinar sobre o assunto.

j) **Educação a Distância Institucional:** Será oferecido o curso “Informática aplicada na agropecuária”. Para isso, será elaborado um programa de bolsas para os profissionais envolvidos na apresentação do curso, de maneira que todas as ações serão efetuadas além do regime de trabalho do servidor. Para o atendimento adequado a esta demanda, há necessidade de maior orçamento e maior número de servidores (docentes e técnico-administrativos).

k) **Projeto Evasão:** elaborou-se um projeto que trabalhará com esse assunto, pois o tema é um dos itens do Termo de Metas. Iniciou-se a aplicação de entrevistas aos evadidos. Realizaram-se várias coletadas de dados referentes ao ingresso e êxito escolar. Passaram-se todos esses dados para o Procurador Educacional Institucional. Há necessidade de servidor (Psicopedagogo) para melhor atendimento.

l) **Controle e Registro Acadêmico:** normatizou-se o registro de diplomas em todas as modalidades do IFSULDEMINAS, conforme Resolução 054/2010. Elaboraram-se juntamente com os servidores responsáveis nos Campi os modelos de diploma para os cursos médios profissionalizantes, Resolução 092/2010, e para os cursos superiores, Resolução 093/2010. Realizou-se também o registro e certificação do ensino médio de discentes que prestaram o ENEM e atingiram os

parâmetros mínimos para a certificação, conforme orientações do Ofício Circular 0066/2010/GAB/INEP/MEC.

m) FORPROF: aderiu-se ao Fórum Permanente de Apoio à Formação de Docente do Estado de Minas Gerais.

n) Banco Equivalente de Docente: desenvolveram-se ações juntamente com a Diretoria de Gestão de Pessoas e com o setor de Relações Humanas para o entendimento e equilíbrio do banco equivalente de docentes.

Quanto às metas e ações previstas no PDI e suas situações quanto à execução pela Pró-Reitoria de Ensino, apresenta-se o quadro abaixo:

| QUADRO 2.2.2.1.1.1.6. DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO | |
|--|-------------------------------|
| DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES - PDI | |
| Ações | Informações Adicionais |
| 1. Cadastro de cursos superiores no E-MEC | Executando |
| 2. Estruturação do polo de EAD – Ensino a Distância, com vistas à sua ampliação, de acordo com o Plano de Trabalho elaborado pela Coordenação de Ensino a Distância. | Executando |
| 3. Revisão das matrizes curriculares de todos os cursos ofertados pelos campi com checagem das respectivas | Executado |
| 4. Estruturação da Secretaria Escolar da Reitoria que será responsável pelo registro de diplomas | Executando |
| 5. Elaboração de um diagnóstico aprofundado do Sul de Minas, com apontamento de tendências de ensino, pesquisa e extensão da região. | Em estudo |
| 6. Oferta regular de FIC – Formação Inicial e Continuada, em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão. | Executando |
| 7. Elaboração de normas e estruturação da certificação por competências | Em análise |
| 8. Planejamento e oferta de cursos de Pós-Graduação, em consonância com a Pró-Reitoria de pesquisa e inovação. | Executando |
| 9. Adequação do Instituto às diretrizes do PDI e do diagnóstico do Sul de MG | Executando |

2.2.2.1.2. Pró-Reitoria de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão é o órgão executivo que planeja, desenvolve, controla e avalia as políticas de extensão, integração e intercâmbio do IFSULDEMINAS com o setor produtivo e a sociedade em geral. Coordena também os processos de divulgação e comunicação institucional e promove ações que garantam a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

2.2.2.1.2.1. Principais Atribuições

- I. Atuar no planejamento estratégico do IFSULDEMINAS, definindo as prioridades para a integração com a comunidade e entre os campi através de atividades de extensão e comunicação;
- II. Apoiar o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, no exercício de suas atribuições;
- III. Propor mecanismos de articulação entre os diferentes setores produtivos da região com o ensino e a pesquisa;
- IV. Fomentar parcerias, relações de intercâmbio, celebrar convênios e acordos de cooperação com

- instituições locais, regionais, nacionais e internacionais;
- V. Oferecer apoio aos alunos nas atividades externas, interagindo com a comunidade, empresas e segmentos produtivos, viabilizando estágios, visitas técnicas e outros, e apoio aos egressos com a organização das oportunidades de trabalho e atualizações;
- VI. Acompanhar, normatizar os projetos e atividades de extensão;
- VII. Representar o IFSULDEMINAS nos foros específicos da área, quando se fizer necessário, por solicitação do Reitor.
- VIII. Promover nos Campi cursos de FIC e de Extensão com atividades de ensino acadêmico, técnico, cultural ou artístico, não capitulada no âmbito regulamentar de ensino da instituição e certificar os participantes;
- IX. Orientar e acompanhar a elaboração e formalização de convênios, termos de acordo, termos de cooperação e contratos, resultantes de parcerias externas;
- XI. Planejar e realizar eventos de extensão em trabalho integrado com a Diretoria de Comunicação;
- XII. Encaminhar os processos administrativos internos dos projetos de Extensão;
- XIII. Apoiar os projetos de capacitação para atividades profissionais e iniciativas empreendedoras;
- XV. Manter na página da Instituição: formulários, legislação pertinente e banco de dados disponíveis aos alunos com informações sobre empresas e instituições para a oferta de estágios;
- XVI. Desenvolver o programa de bolsas de Extensão;
- XVII. Apoiar alunos e egressos, oferecendo divulgação de empresas, agentes de integração e consultoria de recursos humanos, de vagas para estágio, emprego, e agenciamento de oportunidades (banco de currículos, observatório de oportunidades, entre outras);
- XVII. Acompanhar egressos, com criação de banco de dados para *feedback* de matrizes curriculares dos cursos e outras demandas;
- XIX. Apoiar a criação de habitats de inovação (pré-incubadoras, incubadoras, apoio a implantação de parques tecnológicos) e a institucionalização das empresas juniores.

A Pró-Reitoria de Extensão do IFSULDEMINAS - PROEX tem como diretriz desenvolver o processo educativo, cultural e científico articulado ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o intuito de viabilizar uma relação transformadora na sociedade, consolidando compromissos e parcerias mútuas por meio de ações e práticas de intervenção social, buscando promover o desenvolvimento integrado do sul de Minas Gerais.

Tem-se como Desenvolvimento Integrado o processo de evolução de um território específico, de forma sustentável e com conquistas sociais, políticas, tecnológicas, financeiras e de preservação do ambiente, pela ação coletiva e iniciativas concertadas entre diferentes atores e segmentos da sociedade.

Diante de tais bases, a PROEX atua principalmente, por meio dos Órgãos de Integração com a comunidade de cada campus, desenvolvendo projetos e serviços tecnológicos, eventos e projetos sociais, além de orientar a oferta de estágio e empregos, visitas técnicas e gerenciais, cursos de Extensão, projetos culturais artísticos e esportivos, incentivo ao empreendedorismo e cooperativismo e acompanhamento de egressos.

Principais ações e atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão do IFSULDEMINAS no ano de 2010:

Palestras: Foram registradas 32 palestras, com aproximadamente 1968 participantes, nas áreas de agropecuária, meio ambiente, industrialização, educação e saúde, dentre outras.

Cursos e eventos: Foram ministrados 101 cursos e eventos, dentre eles a Vitrine Técnica do Milho, que reuniu 420 produtores rurais, a Semana do Jovem Agricultor que reuniu 602 jovens, o Doma Racional de Equinos, Moodle, Administração e Economia Rural, Aspectos Gerais sobre Nutrição do Cafeeiro, Fertilidade de Solo, Computação Gráfica e Educação Física, somando 11.890

participantes.

Projetos extracurriculares: Aconteceram 130 projetos extracurriculares nos Campi, dentre os quais, 25 que envolvem a responsabilidade pelas atividades dos setores produtivos – agropecuários – e outros de apoio à comunidade. No geral foram 1.609 alunos envolvidos, com carga horária média de 45 horas.

Visitas: Foram realizadas 129 visitas técnicas e culturais pelos alunos e professores dos três Campi, em centros de pesquisas, universidades e eventos em geral, somando 3.831 participantes.

Simpósios: No mês de outubro foi promovido o I Simpósio sobre os Direitos e Deveres do Cidadão, que contou com a participação de 70 pessoas.

Workshop: Foram realizados 2 Workshops, ambos de Dança de Salão, que contou com a participação de 221 pessoas.

Concursos e Campeonatos: Houve 8 campeonatos, com destaque Inter-classe da II Semana do Jovem Agricultor e Torneios de Xadrez, nos quais participaram 741 pessoas, dentre alunos e comunidade.

Criação do Núcleo de Atendimento a Associações e Cooperativas NAAC: Foi criado em 2010 o Núcleo de Atendimento a Associações e Cooperativas- NAAC, resultado de uma parceria entre o IFSULDEMINAS e a EMATER, tendo como objetivo a promoção do desenvolvimento local integrado do Sul de Minas Gerais. Oferecendo assim, apoio à organização da sociedade civil, suporte à formação e sustentabilidade de associações e cooperativas, principalmente as que contemplem o empoderamento dos pequenos empreendimentos e da agricultura familiar. A criação do NAAC surgiu como resultado do I Fórum de Desenvolvimento Integrado do Sul de Minas/2009. A partir desse evento, percebeu-se a grande dificuldade de pequenos empreendimentos se organizarem e prosperarem em cooperativas e/ou associações. Como atendimentos pilotos do NAAC, destacaram-se: Cooperativa Cocaminas, Conselho de Desenvolvimento Rural de Cabo Verde, Associação Rural de Poços de Caldas e Associação de Artesãs Sul Mineira.

Acesso Online a PROEX: Criação e alimentação da página virtual da PROEX, com descrição de programas, projetos, convênios, cursos agendados, dentre outros. Na página ainda foram disponibilizado editais de instituições de fomento, com vista ao estímulo de servidores no envio de projetos.

Cursos de Formação Inicial e Continuada: Foi criada e aprovada a normativa dos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, que estabelece critérios para a oferta e permiti a ampliação dessa modalidade de ensino/extensão. No ano de 2010 foram ministrados 101 cursos FIC com a capacitação de mais de 5010 pessoas.

Câmara de Extensão: Criação da Câmara de extensão do IFSULDEMINAS, com objetivo de discutir as diretrizes e estabelecer os rumos e ações prioritárias para extensão.

Projeto Rondon: Participação de forma pioneira de professores e alunos no Projeto Rondon.

Feira de Economia: Organização e apoio a IV Feira de Economia solidária realizada em Passos/MG, com a participação de 42 associações.

Assistência aos Condenados: Promoção de curso de capacitação em laticínios, com duração de 20h, na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados, APAC de Pouso Alegre/MG - Centro de Reintegração Social "Dr. Mário Ottoboni".

Capacitação de Servidores: Foram capacitados 30 servidores dos campi para “Elaboração de Projetos” e cadastramento de Fundações e Prefeituras no SICONV com vista à captação de recursos. Carga horária de 24h.

Estágios: Foi realizada orientação referente a estágio obrigatório para os alunos de todos os Campi, Campus Avançados e Polos da Rede, com esclarecimentos sobre a Lei N°. 11788/08. Foram realizados aproximadamente 1910 estágios pelos alunos do IFSULDEMINAS, além de ofertadas 24 vagas de Estágio remunerado.

Outras ações como: Normatização e unificação dos procedimentos nos campi. Encaminhamento de solicitações de estágios a empresas; emissão de Termos de Compromisso para todos os alunos estagiários e Acompanhamento da Defesa de Estágio dos alunos.

Levantamento de Demandas: Coordenação do Conselho de Desenvolvimento Integrado do Sul de Minas Gerais, formado por representantes dos diversos segmentos e setores econômicos da região.

Banco de Empregos: Criação do Banco de Empregos, que empregou aproximadamente 155 egressos dos cursos técnicos e 50 egressos dos cursos superiores.

Convênios: Foram firmados 107 convênios de Cooperação Técnica e de Oferta de Estágio com Empresas públicas e privadas.

Incubadora de Empresas de Base Tecnológica: é um órgão de extensão, que se destina a apoiar empreendimentos de atividades de base tecnológica e tem como objetivo geral, promover o desenvolvimento, gerar o bem-estar social e preservar a qualidade de vida, através do estímulo à criação e ao desenvolvimento de empresas que ofereçam produtos e serviços tecnologicamente inovadores.

Em 2010, os empreendedores (alunos) da Incetec participaram de curso, eventos e palestras, receberam alguns prêmios no Concurso de Ideias e participaram do Prêmio Técnico Empreendedor 2010, na categoria Tecnólogo, com o Tema Cooperativismo.

Sendo que de 10 projetos encaminhado foram premiados 5 (cinco) na Etapa Regional e 3 (três) na Etapa Nacional. As empresas que estiveram encubadas neste ano foram: JBC Topografia, MR Capim Vetiver, Bio-Ambiental, Ecomip e a Empresa Júnior.

Cooperativa-Escola dos Alunos Empreendedores: As cooperativas são organizações presentes em todos os campi que têm por objetivo educar os alunos dentro dos princípios do Cooperativismo; servir de instrumento operacional dos processos de aprendizagem através da viabilização das atividades produtivas, realizar a comercialização dos produtos agropecuários decorrentes do processo de ensino-aprendizagem, bem como a prestação de outros serviços da conveniência do ensino e do interesse dos associados.

A Cooperativa garante maior flexibilidade administrativa da fazenda através do gerenciamento dos recursos físicos e materiais, da produção e da comercialização por ela constituindo laboratório operacional para prática e fixação dos princípios preconizados através da autogestão, realizando a comercialização dos produtos decorrentes do processo ensino-aprendizagem, além de prestar serviços de conveniência do ensino e do interesse da comunidade,

visando a maior integração do meio rural e urbano. Sua administração é composta por alunos eleitos por seus pares, os quais são orientados por um professor em todas as etapas do processo.

A Cooperativa- Escola estimula no Campus um trabalho articulado entre alunos, professores e funcionários corresponsabilizando os alunos pelos Projetos, em todas as suas fases integrando a Escola com a comunidade através da prestação de serviços, extensão rural e atividades socioculturais.

Quanto às metas e ações previstas no PDI e suas situações quanto à execução pela Pró-Reitoria de Extensão, apresenta o quadro abaixo:

| QUADRO 2.2.2.1.2.1.1. DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO | |
|---|---|
| DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES | |
| Ações | Informações Adicionais |
| 1. Atender às principais demandas de Formação Inicial e Continuada no Sul de Minas. | Em execução |
| 2. Desenvolver um programa que contribua para o desenvolvimento local integrado do Sul de Minas. | Em execução Conselho de desenvolvimento Integrado do Sul de Minas Gerais |
| 3. Manter convênios com empresas e demais organizações competentes para a oferta de estágios aos alunos dos três Campi, suficientes para atender às demandas dos alunos. | Em execução |
| 4. Manter parcerias com Associações, Cooperativas, Empresas, ONGs, Entidades de Classe, Administrações Públicas dos âmbitos Municipal, Estadual e Federal, Instituições de Pesquisa e de Extensão e demais Instituições Públicas e ou Privadas. | Em execução |
| 5. Ter um núcleo de Extensão e Difusão de Tecnologia em cada Campus | Em execução |
| 6. Unificação dos programas de estágio dos campi na Pró-Reitoria de extensão. | Concluído |
| 7. Ter em funcionamento uma rádio educativa. | Concluído |
| 9. Ter orçamento e bolsas para as atividades de extensão. | Em execução |
| 10. Manter uma estrutura da Pró-Reitoria compatível com as demandas de Extensão do Instituto. | Em execução |
| 11. Manter uma Fundação de Apoio cadastrada no MEC | Em andamento |
| AÇÕES | |
| 1. Oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada pelos três Campi, atendendo as demandas na área de abrangência do Instituto. | Executado |
| 4. Implantação do programa de fomento para o desenvolvimento local integrado do Sul de Minas | Em execução |
| 5. Desenvolvimento do programa de fomento para o desenvolvimento local integrado do Sul de Minas. | Em execução |
| 6. Eventos de difusão tecnológica. | Executado |
| 7. Palestras e Cursos de atualização para a comunidade. | Executado |
| 8. Encontros periódicos com empresários, trabalhadores, industriais e produtores rurais. | Executado |
| 9. Fortalecimento e ampliação das atividades da Incubadora de Empresas de Inconfidentes para os três Campi e criação de uma incubadora de Cooperativas. | Em estudo |
| 10. Incentivos à assistência técnica e a extensão através da empresa Júnior. | Executado |
| 12. Desenvolvimento de estratégias de marketing, divulgando programas, produtos e serviços através de jornais, rádio, tevê, outdoors, folders, cartazes etc. | Em execução |
| 17. Definição de recursos financeiros do orçamento para as ações de Extensão. | Em andamento |
| 20. Cursos e palestras proferidos por instrutores e técnicos de empresas públicas e privadas. | Executado |
| 21. Prestação de serviços técnicos e consultorias para a comunidade. | Executado |
| 22. Criação de uma revista de Extensão do Instituto. | Em estudo |
| 23. Implantação de um programa de capacitação de servidores, professores | Em execução |

| | |
|---|---------------|
| e alunos para o fortalecimento da cultura da extensão e o desenvolvimento de ações de extensão, incluindo o uso da internet, a elaboração de projetos e captação de recursos. | |
| 24. Criação de um programa de bolsas para a extensão. | Em andamento |
| 25. Implantar a valorização das experiências de extensão em concursos para contratar novos professores e servidores, quando pertinente. | Em estudo |
| 26. Cursos e palestras proferidos por instrutores e técnicos de empresas públicas e privadas. | Executado |
| 27. Criação de um programa de extensão e integração social com vivências dos alunos na comunidade. | Em estudo |
| 28. Implantar o programa de extensão e integração social com vivências dos alunos na comunidade. | Não executado |
| 29. Criação no Instituto de uma comissão de avaliação de projetos de Extensão. | Em andamento |
| 30. Regulamentar as atividades de extensão, unificadamente com os demais Institutos Federais, respeitando as peculiaridades locais. | Em andamento |
| 31. Buscar junto a outros ministérios e órgãos de fomento apoio para as atividades de Extensão. | Em andamento |
| 32. Implantação de uma unidade do Observatório Nacional do Mundo do Trabalho no IF Sul de Minas. | Em andamento |
| 33. Regulamentar a relação das Fundações de Apoio com o Instituto Sul de Minas | Em estudo |

2.2.2.1.3. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é o órgão executivo que planeja, fomenta, coordena, supervisiona e fiscaliza os programas institucionais de pesquisa e pós-graduação, assim como, elaboração de estratégias de inovação do Instituto. Responde também pelo processo de capacitação de docentes, com vistas à implantação de núcleos de pesquisa e de inovação tecnológica.

São atribuições da PPPI:

- ✓ Executar a política definida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), relativa à Pós-Graduação, à Pesquisa e à Inovação;
- ✓ Implementar e coordenar planos de concessão de bolsas a discentes e docentes do Instituto e a outros profissionais;
- ✓ Promover a integração das atividades dos diversos órgãos na área de pesquisa, pós-graduação e Inovação;
- ✓ Implementar os planos de formação e aperfeiçoamento do corpo docente;
- ✓ Executar as deliberações do CEPE e da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CAPEPI);
- ✓ Coordenar a execução de trabalhos que visem ao desenvolvimento das atividades da pós-graduação, pesquisa e inovação, assim como, na coleta sistemática de dados, visando à avaliação quantitativa e qualitativa;
- ✓ Zelar pela fiel execução dos Programas e Cursos de Pós-Graduação, conforme aprovado pelo CEPE, procurando harmonizar interesses e necessidades dos corpos docente, discentes e técnico-administrativos, sob o ponto de vista didático, administrativo e disciplinar, podendo, para isso, baixar editais, normas internas e outros atos;
- ✓ Desenvolver esforços visando à elaboração de projetos individuais, departamentais e interdepartamentais, com o objetivo de captar recursos para financiamento de itens de custeio e de capital, necessários ao desenvolvimento das atividades de pesquisa, de

- dissertações e teses e, na difusão de tecnologia e inovação;
- ✓ Elaborar proposta de aplicação de recursos financeiros e submeter à apreciação da CAPEPI e do CEPE ou, em casos especiais, decidir sobre “*ad referendum*” da CAPEPI para assuntos de urgência;
 - ✓ Representar o IFSULDEMINAS nos foros específicos da área, quando se fizer necessário e por solicitação do Reitor;
 - ✓ Dar apoio às atividades dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) do IFSULDEMINAS, sob o ponto de vista educacional, administrativo, podendo, para isso, baixar editais, normas internas e outros atos.

Ações:

- ✓ Efetivação do programa MINTER em Políticas Sociais - IFSULDEMINAS/UFF com curso de nivelamento para os alunos e nomeação de novo coordenador operacional para o programa (José Sérgio Araújo). Confecção do cronograma de execução do programa e disponibilidade da reitoria no traslado (carro oficial);
- ✓ Envio de propostas para o programa PIQDETEC -10 servidores do IFSULDEMINAS;
- ✓ Preenchimento de formulários referentes ao recebimento e efetivação dos recursos referentes ao Kit NIT 1 (compra de 4 notebooks) e reativação dos NITs nos Campi. Licitação de materiais referente ao Kit NIT 1, segunda parte do recurso;
- ✓ Composição da Comissão de Avaliação de PCCs de novo cursos, juntamente com a Pró-Reitoria de Ensino;
- ✓ Convênio com FAPEMIG sobre o termo aditivo de recebimento de cotas para iniciação científica; e nomeação da professora Vera Araújo Leite para tratar do recebimento das bolsas de iniciação científica via FUNDEP;
- ✓ Envio da proposta de bolsas para o programa PIBIC – EM, junto ao CNPq (o processo foi indeferido, pois o Instituto não possui nenhum programa de bolsas PIBIC ou PIBITI junto ao CNPq);
- ✓ Criação do link da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFSULDEMINAS e divulgação de suas atividades no Twitter;
- ✓ Apresentação nos campi da Pró-Reitoria e início da discussão sobre a normativa docente do IFSULDEMINAS;
- ✓ Adesão e ampliação do Sistema Financiar (FAPEMIG), aos servidores do IFSULDEMINAS e cadastramento de docentes;
- ✓ Confecção do PPI do IFSULDEMINAS, especialmente ao que se refere à Pesquisa Institucional;
- ✓ Participação em eventos como: Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação em Brasília, Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação do IFMG em Belo Horizonte, Encontro de Inovação Tecnológica do IFRJ no Rio de Janeiro, INOVATEC em Belo Horizonte, FORPOG e CONNEPI em Maceió, Curso de propriedade intelectual do INPI no Rio de Janeiro, curso de assessoria internacional da SETEC em Brasília.
- ✓ Levantamento institucional do número de docentes, qualificação, número de trabalhos científicos produzidos e projetos em andamento, conforme demanda do FORPOG, para elaboração do mestrado em rede;
- ✓ Finalização do acordo técnico-científico com a UNAERP e UNIFENAS, com vistas à formação de grupos de pesquisa e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo;
- ✓ Sondagem sobre as áreas de carência (qualificação) do IFSULDEMINAS - análise feita

- junto ao corpo docente;
- ✓ Confeção do regimento interno do NIT;
 - ✓ Envio de propostas para: acordo técnico-científico à EMBRAPA/Agrobiologia, ao CNPq a fim de sediar as Olimpíadas Brasileiras de Agropecuária (aprovadas com recurso de R\$70.000,00), projeto com a Pró-Reitoria de Extensão, para solicitação de emenda parlamentar, para aquisição de equipamentos de uso no laboratório de física do solo dos campi;
 - ✓ Encaminhamento ao Conselho Superior: Normativa de Pesquisa e Afastamento de Servidores para Capacitação, Minuta da Câmara de Pesquisa, Ato de Criação dos NIPes (Núcleos Institucionais de Pesquisa e Extensão), NITs (Núcleos de Inovação Tecnológica), afastamento de servidor para realização de cursos de capacitação institucionais *stricto sensu*, renomeação e reestruturação da Jornada Científica do IFSULDEMINAS, regulamento geral do NIT, Resolução sobre o fomento interno à pesquisa e extensão (3% mínimo do orçamento para projetos e 1% mínimo para bolsas a discentes), Envio de PCCs de 4 cursos de *lato sensu*;
 - ✓ Confeção de banners para apresentações em eventos técnico-científicos (21banners);
 - ✓ Obtenção do ISSN para eventos e publicações do IFSULDEMINAS;
 - ✓ Aprovação do IFSULDEMINAS na Rede Mineira de Propriedade Intelectual;
 - ✓ Negociação com a EMBRAPA para criação de uma fazenda agroecológica na cidade de Itanhandu;
 - ✓ Acordo técnico-científico com a Cooxupé;
 - ✓ Participação de servidores do IFSULDEMINAS na 3ª Etapa do curso do CDT/UnB sobre Núcleos de Inovação Tecnológica, realizada em Guarulhos/SP;
 - ✓ Recebimento do indeferimento da CAPES sobre a proposta enviada em março/2010 sobre o mestrado profissionalizante em sistemas produtivos sustentáveis;
 - ✓ Construção da orientação normativa sobre os programas de concessão de bolsas institucionais e criação de formulários e critérios de avaliação de projetos de Pesquisa e Extensão;
 - ✓ Procedimentos para participação no FORTEC;
 - ✓ Procedimentos para oferta de cursos *lato sensu* na modalidade à distância pela UAB.

Projetos desenvolvidos:

- Olimpíada Brasileira de Agropecuária
Recurso: R\$ 60.000,00
Fonte: CNPq
- Programa Minter em Políticas Sociais UFF/IFSULDEMINAS
Recurso: R\$ 82.000,00
Fonte: CAPES
- Programa Kit Nit 1 – Implantação dos núcleos de Inovação Tecnológica do Instituto
Recurso: R\$ 43.000,00
Fonte: MEC/SETEC

Quanto às metas e ações previstas no PDI e suas situações quanto à execução pela Pró-

Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, apresenta-se o quadro abaixo:

| QUADRO 2.2.2.1.3.1. DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES DA PRÉ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO | |
|--|-------------------------------|
| DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES | |
| Ações | Informações Adicionais |
| 1. Disponibilizar recursos provenientes de agências de fomento visando facilitar a realização de pesquisa aplicada de acordo com as demandas locais e regionais, que busquem a capacitação dos alunos e dos produtores rurais e o desenvolvimento social e econômico da região. Disponibilizar uma relação direta entre as demandas sociais e econômicas das regiões adjacentes aos campi, visando o desenvolvimento de tecnologias que possam gerar aplicações práticas, capacitação de alunos, de produtores, de funcionários de empresas e indústrias. Estabelecer Programas de Pós-Graduação no sentido de elevar a qualificação dos servidores e fortalecer os espaços de pesquisa, tem sido a busca para viabilizar mestrados e doutorados interinstitucionais (MINTER e DINTER), adequados às demandas locais e regionais, envolvendo o IF e as universidades públicas. | Em ação |
| 2. Viabilizar a criação de Programas de Pós-Graduação (<i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>) visando à ampliação e qualificação da oferta educacional que a Rede apresenta para a sociedade. Fortalecer a cultura da pesquisa no IF através da formalização de grupos de pesquisa junto ao CNPq buscando o amadurecimento de pesquisadores e das práticas de experimentação. Promover a elaboração e divulgação de Cadernos Temáticos, meio de divulgação das iniciativas de pesquisa e inovação na Rede, que tem recebido forte aceitação dos servidores e estudantes. Proporcionar a realização de jornadas científicas em âmbito nacional, regional e do MERCOSUL. | Em ação |
| 3. Implantação de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), de forma a facilitar o acesso a fomentos, troca de experiências e compartilhamento de projetos. Estruturar essa atividade de inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia entre os Campi e os diversos setores, de forma a aperfeiçoar os recursos humanos e financeiros existentes. A Rede Nacional de Inovação Tecnológica (RENIT) permitirá a disseminação da cultura da inovação tecnológica nas instituições, acelerando os processos de transferência de tecnologia. Promover a implementação de uma política de carga horária docente adequada ao trabalho de ensino, pesquisa, extensão, inovação e pós-graduação. Articular a pesquisa na Rede com o ensino e a extensão, favorecendo a produção necessária para se criar as condições de oferta do ensino de pós-graduação. | Em ação |

2.2.2.1.4. Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

2.2.2.1.4.1. Competências da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

- ✓ Promover a integração dos campi, para a consolidação das políticas de administração e planejamento, assim como, articular suas ações com os demais Pró-Reitores;
- ✓ Coordenar a elaboração e a execução das propostas orçamentárias do IFSULDEMINAS;
- ✓ Administrar os recursos financeiros e o patrimonial;
- ✓ Elaborar em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, as diretrizes e a proposta Orçamentária anual do IFSULDEMINAS, em função dos planos, projetos e programas governamentais;
- ✓ Estabelecer e supervisionar as implantações de políticas e diretrizes voltadas à economicidade e a eficiência administrativa, no âmbito da Reitoria e dos Campi, Núcleos

- Avançados e Polos;
- ✓ Supervisionar o uso e a conservação dos recursos alocados aos Campi, Núcleos Avançados e Polos, bem como acompanhar a execução das ações das áreas de orçamento e finanças, materiais e patrimônio;
- ✓ Adequação dos procedimentos administrativos às necessidades acadêmicas;
- ✓ Presidir o colegiado de Administração e Planejamento Institucional (CAPI);
- ✓ Publicar os procedimentos relacionados à sua área;
- ✓ Representar o IFSULDEMINAS nos foros específicos da área, quando se fizer necessário, por solicitação do Reitor;
- ✓ Dimensionar e viabilizar os recursos materiais, humanos, tecnológicos orçamentários e financeiros necessários as atividades do IFSULDEMINAS;

2.2.1.4.2. Áreas abrangentes

- ✓ Coordenação Econômico-Financeira (Orçamento e Finanças)
- ✓ Coordenação de Operações Comerciais (Processos Licitatórios, Alienação).
- ✓ Coordenação de Convênios e Gestão de Contratos;
- ✓ Coordenação Contábil;
- ✓ Coordenação de Gestão de Pessoal.

2.2.1.4.3. Projetos, Programas (período de julho a dezembro/2010)

- ✓ Elaboração Orçamentária anual (Reitoria e Campi);
- ✓ Elaboração, juntamente com as áreas abrangentes na confecção e publicação do Edital para a construção da Reitoria em Pouso Alegre;
- ✓ Elaboração, juntamente com as áreas abrangentes na confecção e publicação do Edital para a construção do Campus Pouso Alegre;
- ✓ Processos licitatórios, sendo: aquisição de veículos, de mobiliários, de materiais de expedientes, consumo e outros;
- ✓ Programa referente ao plano de trabalho (liberação orçamentária e financeira);
- ✓ Ajuste no crédito disponível orçamentário entre os campi;
- ✓ Reuniões com os Diretores-Gerais dos Campi sobre orçamento;
- ✓ Reunião junto aos DAPs e CGAFs dos Campi - 11/08/2010;
- ✓ Reunião junto aos Coordenadores de Pessoal – Reitoria e Campi – 17/08/2010;
- ✓ Elaboração de eleição nos Campi para compor o NAPI (Núcleo Avançado de Administração e Planejamento Institucional);
- ✓ Formalização do CAPI (Colegiado de Administração e Planejamento Institucional);
- ✓ Elaboração e aprovação do regulamento do NAPI e do CAPI para normatizar suas ações.

Quanto às metas e ações previstas no PDI e suas situações quanto à execução pela Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, apresentamos o quadro abaixo:

| QUADRO 2.2.2.1.4.3.1. DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO | |
|--|-------------------------------|
| DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES | |
| Ações | Informações Adicionais |
| 1. Apoio ao Setor de Recursos Humanos. Modernização de normas e procedimentos da área de Gestão de Pessoas no Instituto Federal. | Em execução |

| | |
|---|-------------|
| 2. Levantamento do patrimônio do Instituto Federal. Implantação de mecanismos de controle e modernização dos registros de patrimônio nos Campi e Reitoria. | Em execução |
| 3. Modernização dos procedimentos de execução orçamentária e financeira no Instituto Federal. Acompanhamento dos empenhos e execução financeira nos <i>campi</i> e Reitoria | Em execução |
| 4. Treinamento dos servidores do Instituto Federal para melhoria no atendimento ao público. Capacitação de servidores em programas de curta duração e programas de formação profissional. | Em execução |
| 5. Modernização dos procedimentos do Setor de Serviços Gerais dos Campi e Reitoria. Normatização e controle no setor de transporte e vigilância. | Em estudo |
| 6. Implantação de rotinas e desenvolvimento de programas computacionais integrados para o atendimento a demandas de departamentos e coordenadorias do Instituto Federal. | Em estudo |
| 7. Acompanhamento da elaboração do planejamento estratégico (incluindo o planejamento orçamentário e financeiro) do Instituto Federal, considerando a Reitoria e seus Campi.* | Em estudo |
| 8. Modelo padrão de planejamento das diversas dimensões de cada Pró-Reitoria do Instituto Federal, com planos, ações, avaliações e acompanhamento de processos.* | Em estudo |
| 9. Modernização dos recursos de trabalho da Comissão Própria de Avaliação. | Em estudo |

(*) Em execução junto à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

2.2.2.1.5. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

É o órgão executivo que planeja, supervisiona, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de Desenvolvimento Institucional e a articulação entre Pró-Reitorias e Campi. Compete à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional:

- ✓ Articular a atuação da Reitoria com os Campi, Núcleos Avançados e Polos;
- ✓ Promover o constante aperfeiçoamento da gestão do IFSULDEMINAS, com vistas à definição das prioridades de desenvolvimento dos Campi, Núcleos Avançados e Polos;
- ✓ Atuar nas atividades de planejamento e avaliação institucional, propondo ações inovadoras ou alterar a organização e a gestão para melhoria dos fluxos de atividades e aperfeiçoamento dos resultados de qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão;
- ✓ Colaborar com a Reitoria na promoção de equidade institucional entre os Campi, Núcleos Avançados e Polos, quanto aos planos de investimentos;
- ✓ Supervisionar as atividades de gestão da informação, infraestrutura, planos de ação, relatórios e estatísticas da Instituição;
- ✓ Elaborar anualmente o plano de trabalho, o relatório de gestão e a prestação de contas da Instituição;
- ✓ Zelar pelo cumprimento das metas definidas nos planos;
- ✓ Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados à sua área;
- ✓ Administrar os recursos financeiros e o patrimônio da Pró-Reitoria;
- ✓ Executar as políticas e diretrizes definidas pelo Conselho Superior;
- ✓ Representar o IFSULDEMINAS nos foros específicos da área, quando se fizer necessário, por solicitação do Reitor;
- ✓ Executar outras funções que, por sua natureza, estejam-lhe afetas ou tenham-lhe sido atribuídas.

Ações:

Estruturação da Pró-Reitoria:

- ✓ Implantação da equipe de infraestrutura (engenharia);
- ✓ Implantação da equipe de sistemas (SISTEC, EMEC e SIMEC OBRAS);

- ✓ Estudos e elaboração de vários formulários para o setor de pessoal;
- ✓ Estudo e elaboração do Regimento da CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente);
- ✓ Estudo e elaboração do Regimento da CIS (Comissão Interna de Supervisão);
- ✓ Estudo e elaboração do Regimento do Código de Ética;
- ✓ Aprovação junto a SETEC dos Projetos para execução das obras da Reitoria e Campus Avançado de Pouso Alegre;
- ✓ Estudos e elaboração de Projetos e orçamentos de obras dos Campi Avançados;
- ✓ Apoio aos projetos de obras dos Campi pré-existent;
- ✓ Eleição do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
- ✓ Eleição dos Colegiados Acadêmicos dos Campi (CADEM).

Com muitos desafios e trabalhos pela frente, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, começou a ser estruturada ao mesmo tempo em que prestava serviço de estudos e elaborações de regimentos, acompanhamentos de obras junto a SETEC e aos Campi, com realizações de eleições de colegiados, participação em fórum e outros serviços inerentes à mesma, num processo de conhecimento e de organização do departamento, para realizar seu papel na missão do IFSULDEMINAS.

Quanto às metas e ações previstas no PDI e suas situações quanto à execução pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, apresenta-se o quadro abaixo:

| QUADRO 2.2.2.1.5.1. DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES DA PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | |
|--|-------------------------------|
| DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES | |
| Ações | Informações Adicionais |
| 1. Coordenar planejamento estratégico do Instituto e acompanhar a implantação dos seus Projetos Institucionais, Programas e Planos de Ação. | Em execução |
| 2. Buscar alternativas para implantação do "Núcleo do Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica" para realização de trabalhos de pesquisa em documentos institucionais para adequar as necessidades regionais. | Parcialmente executado |
| 3. Promover a melhoria da gestão, incluindo a adoção de instrumentos de monitoramento de desempenho. | Em execução |
| 4. Estabelecer critérios de acompanhamento e avaliação dos planos, programas, projetos e das ações desenvolvidas no Instituto em conjunto com o Pesquisador Institucional. | Em execução |
| 5. Organizar visitas periodicamente aos Campi para promover integração. | Em execução |
| 6. Supervisionar as atividades de elaboração de relatórios, planos de ação, planos diretores e planos de desenvolvimento. | Em execução |
| 7. Supervisionar as atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação institucional do Instituto Federal, através de indicadores de desempenho e de qualidade. | Em execução |

2.2.3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ

QUADRO 2.A.2.1.1. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Não é de Responsabilidade da UJ.

QUADRO 2.A.2.1.2. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO - GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

Não é de Responsabilidade da UJ.

**QUADRO 2.A.2.1.3. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO -
PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO**

Não é de Responsabilidade da UJ.

**QUADRO 2.A.2.1.4. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO - APOIO
ADMINISTRATIVO**

Não é de Responsabilidade da UJ.

2.2.4. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO

| QUADRO 2.A.2.2. EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ | | | | | | | | | |
|---|-----------|----------|------|--------------|------------|-------------------|---------------|----------------|------------------------------|
| Função | Subfunção | Programa | Ação | Tipo da Ação | Prioridade | Unidade de Medida | Meta prevista | Meta realizada | Meta a ser realizada em 2011 |
| 09 | 272 | 0089 | 0181 | OP | 3 | UN | 279 | 291 | |
| Esta ação visa garantir o pagamento de aposentadorias e pensões aos servidores civis inativos ou aos seus pensionistas, e a sua execução possibilitou assegurar o pagamento a 291 beneficiários de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo, ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores. Foram atendidos todos os servidores ou beneficiários que cumpriram as disposições legais necessárias para o recebimento do benefício. | | | | | | | | | |
| 12 | 122 | 1062 | 09HB | OP | 3 | - | - | - | 0 |
| Esta ação visa assegurar o pagamento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais A Previdência Social tem um papel relevante na vida profissional do servidor público, pois, a tranquilidade de uma aposentadoria digna irá reverter em um profissional estimulado a prestar um serviço de qualidade. Esta ação possibilitou assegurar o pagamento da contribuição da União para o custeio do regime de previdência dos servidores do IFSULDEMINAS no exercício de 2010. | | | | | | | | | |
| 12 | 363 | 1062 | 1H10 | P | 1 | UN | 4 | 4 | 6 |
| Esta ação visa ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante implantação de novas unidades de ensino vinculadas aos Institutos Federais. Os recursos executados nesta ação possibilitaram, nesta fase de estruturação dos Institutos Federais, a execução de ações necessárias a modernização e adequação das unidades do IFSULDEMINAS, por meio da construção, ampliação e reforma, e aquisição de equipamentos. | | | | | | | | | |
| 12 | 363 | 1062 | 2319 | A | 3 | UN | 1000 | 0 | 200 |
| Esta ação visa garantir uma maior aproximação junto à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração da instituição com a comunidade, possibilitando a troca de experiências e a prática dos ensinamentos ministrados aos alunos. O valor foi executado, está inscrito em Restos a Pagar, e foi utilizado na edição de 01 livro infantil, produzido por alunos do Curso de Licenciatura, a ser distribuído para as primeiras séries das Escolas Públicas de Muzambinho e Região. | | | | | | | | | |
| 12 | 363 | 1062 | 2992 | A | 3 | UN | 6596 | 6994 | 9131 |
| Esta ação visa garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal para assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, esta ação permite a operacionalização de grande parte da infra-estrutura dos campi que compõem o IFSULDEMINAS, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e a melhoria contínua de qualidade do ensino. A utilização dos recursos destinados a esta ação, possibilitou o suporte necessário para a manutenção da Instituição através da contratação de serviços terceirizados, aquisição de material de consumo, equipamentos, prestação de serviços, além do pagamento de diárias e aquisição de passagens. Na sua execução o IFSULDEMINAS, buscou atingir os objetivos programáticos dentro dos princípios da eficiência e eficácia, para tanto, tornou-se necessário uma programação de compras e serviços, visando a manutenção dos setores, dos projetos pedagógicos e ainda dos serviços que visam o atendimento ao educando (alojamento, refeitório), na busca da qualidade no atendimento do educando. | | | | | | | | | |
| 12 | 363 | 1062 | 2994 | A | 3 | UN | 1900 | 1870 | 2245 |
| Esta ação visa a qualidade total no atendimento ao educando através da aquisição de gêneros de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento, transporte, etc. Em nossa instituição esta ação tem um papel de fundamental importância por atendermos alunos em regime de internato e semi-internato, uma vez que os recursos são destinados a suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola. Os recursos foram executados conforme a demanda apresentada. | | | | | | | | | |
| 12 | 363 | 1062 | 6301 | A | 3 | UN | 400 | 480 | 3750 |
| Esta ação visa a ampliação do acervo bibliográfico das instituições da rede federal de educação profissional. Para a ampliação da oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnicos e tecnológicos com qualidade, é importante possuir uma infra-estrutura física compatível e acervo moderno e atualizado, de modo a proporcionar ao educando condições ideais de pesquisa. Neste sentido, foram direcionadas ações, para que através de um atendimento dentro dos padrões ideais de qualidade e eficiência pudéssemos atingir nossos objetivos institucionais. A execução desta ação possibilitou atingir as metas institucionais através da modernização das nossas Bibliotecas, objetivando o incentivo a pesquisa e a qualidade na educação. | | | | | | | | | |
| 12 | 363 | 1062 | 6358 | A | 3 | UN | 60 | 18 | 10 |

| | | | | | | | | | |
|--|-----|------|------|---|---|----|------|------|------|
| Esta ação tem por objetivo proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional (Gestores, técnicos-administrativo, etc), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional. O recurso foi aplicado de acordo com as demandas apresentadas, mediante o pagamento de inscrições de professores em congressos para divulgar pesquisas desenvolvidas e cursos visando reciclagem e treinamento de professores. | | | | | | | | | |
| 12 | 363 | 1062 | 6364 | A | 3 | UN | 8 | 12 | 3 |
| Esta ação tem por objetivo a aquisição de veículos e transporte escolar visando facilitar e melhorar o desempenho das atividades que contribuem para o êxito da educação profissional através do transporte de alunos, professores e técnicos para visitas técnicas, microestágios, cursos de extensão, estudo de campo, desenvolvimento de pesquisa, aulas práticas, etc. Em 2010 foram adquiridos 12 veículos para atendimento aos nossos Campi, Campus Avançados, Reitoria. | | | | | | | | | |
| 12 | 363 | 1062 | 8650 | A | 1 | UN | 4 | 4 | 6 |
| Esta ação tem por objetivo reorganizar e integrar as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante a modernização de unidades. Os recursos foram aplicados visando a adequação das unidades do IFSULDEMINAS, por meio de ampliação, aquisição de insumos, prestação de serviços, reforma e aquisição de equipamentos. | | | | | | | | | |
| 12 | 301 | 0750 | 2004 | A | 3 | UN | 1293 | 1188 | 1703 |
| Esta ação visa conceder aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, assistência médica e odontológica. No IFSULDEMINAS o benefício é concedido ao servidor através do ressarcimento, e é considerado de relevante importância, pois, o servidor se sentindo seguro e valorizado, estará incentivado a prestar um serviço de qualidade, que irá no final resultar num atendimento eficiente a toda a comunidade escolar. Esta ação possibilitou conceder o benefício a 1.293 servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, vinculados a Instituição no exercício de 2010. | | | | | | | | | |
| 12 | 365 | 0750 | 2010 | A | 3 | UN | 86 | 83 | 76 |
| Esta ação tem por objetivo a assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados, é contínua e executada em função da demanda dos servidores. O benefício é pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93. Foi concedido benefício a todos que atendiam aos pré-requisitos do Decreto 977/93. | | | | | | | | | |
| 12 | 331 | 0750 | 2011 | A | 3 | UN | 83 | 41 | 42 |
| Esta ação tem por objetivo a concessão de pagamento de auxílio transporte aos servidores nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001. Foi concedido o benefício a todos os servidores que atendiam aos pré-requisitos contidos na legislação. Destaca-se que o IFSULDEMINAS atendeu a toda a demanda apresentada, no entanto a meta física prevista está superior a meta executada já que quando da elaboração da proposta orçamentária estimou-se que com a expansão da Rede Federal e a implantação dos novos campi, e ainda a implantação da Reitoria em município distinto dos campi pré-existentes, haveria uma demanda pelo benefício. | | | | | | | | | |
| 12 | 306 | 0750 | 2012 | A | 3 | UN | 456 | 579 | 615 |
| Esta ação tem por objetivo a concessão de auxílio-alimentação em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia de acordo com a Lei 9.527/97. Esta ação possibilitou o pagamento do auxílio alimentação a 579 servidores, número superior a meta prevista em razão das novas contratações ocorridas no exercício, em razão da expansão da rede federal. | | | | | | | | | |
| 12 | 301 | 0750 | 20CW | A | 3 | UN | 266 | 0 | 615 |
| Esta ação tem por objetivo proporcionar a assistência médica aos servidores e empregados – Exames Periódicos. Não houve movimentação no período, sendo o valor liberado insuficiente para atender a todos os servidores, conforme pesquisa de preço realizada pelo IFSULDEMINAS, além disso, o fato dos servidores do IFSULDEMINAS estarem distribuídos em 6 municípios distintos, inviabilizou a contratação de empresa que atendesse a todos de forma igualitária. | | | | | | | | | |
| 12 | 128 | 1067 | 4572 | A | 3 | UN | 75 | 93 | 10 |
| Esta ação possibilita a capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação e tem por objetivo promover a qualificação e requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuado dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional. Foram atendidos 93 servidores no exercício de 2010. | | | | | | | | | |
| Fonte: SIMEC | | | | | | | | | |

| QUADRO 2.A.2.3. IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS | | |
|---|--------------|---------------------|
| Denominação das Unidades Orçamentárias | Código da UO | Código SIAFI da UGO |
| Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Reitoria | 26412 | 158137 |
| Campus Inconfidentes | 26412 | 158305 |
| Campus Machado | 26412 | 158304 |
| Campus Muzambinho | 26412 | 158303 |

| QUADRO 2.A.2.4. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES | | | | | | | Valores em R\$ 1,00 | |
|---|--------------------------|-------------------------------|---------------|-------------------------------|------|------------------------------|---------------------|---|
| Origem dos Créditos Orçamentários | | Grupos de Despesas Correntes | | | | | | |
| | | 1) Pessoal e Encargos Sociais | | 2) Juros e Encargos da Dívida | | 3) Outras Despesas Correntes | | |
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | | |
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | 29.665.435,00 | 39.261.185,00 | 0 | 0 | 12.375.842,00 | 19.091.065,00 | |
| | PLOA | 29.665.435,00 | 39.261.185,00 | 0 | 0 | 12.375.842,00 | 19.091.065,00 | |
| | LOA | 29.665.435,00 | 39.261.185,00 | 0 | 0 | 12.375.842,00 | 19.091.065,00 | |
| CRÉ DI TOS | Suplementares | 12.549.334,00 | 13.610.000,00 | 0 | 0 | 1.908.643,00 | 1.448.020,00 | |
| | Especiais | Abertos | 0 | 0 | 0 | 0 | 6.842,00 | 0 |
| | | Reabertos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Extraordinários | Abertos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | Reabertos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Créditos Cancelados | 720,00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Outras Operações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| Total | | 42.214.049,00 | 52.871.185,00 | 0 | 0 | 14.291.327,00 | 20.539.085,00 | |

Fonte: SIAFI, transação > Células (Demonstração da despesa autorizada dotação), SIMEC / Limites orçamentários da proposta orçamentária 2010 e detalhamento da despesa na ação PLOA e LOA – Lei Orçamentária 2010, www.planejamento.gov.br, SIAFI GERENCIAL.

| QUADRO 2.A.2.5. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CAPITAL | | | | | | | Valores em R\$ 1,00 | |
|---|--------------------------|------------------------------|--------------|--------------------------|------|--------------------------|---------------------|--|
| Origem dos Créditos Orçamentários | | Grupos de Despesa de Capital | | | | | | |
| | | 4) Investimentos | | 5) Inversões Financeiras | | 6) Amortização da Dívida | | |
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | | |
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | 1.877.281,00 | 8.688.614,00 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | PLOA | 1.877.281,00 | 8.688.614,00 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | LOA | 1.877.281,00 | 8.688.614,00 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| CRÉ DI TOS | Suplementares | 224.000,00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Especiais | Abertos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | | Reabertos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Extraordinários | Abertos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | | Reabertos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Créditos Cancelados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Outras Operações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| Total | | 2.101.281,00 | 8.688.614,00 | 0 | 0 | 0 | 0 | |

Fonte: SIMEC GERENCIAL, Dotação proposta SIMEC Limites Orçamentários da Proposta Orçamentária 2010 e detalhamento de despesa na ação, PLOA e LOA – Lei Orçamentária 2010 - www.planejamento.gov.br

| QUADRO 2.A.2.6. QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS | | | | | | Valores em R\$ 1,00 | | |
|--|--------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|----------------------------|----------|---|
| Origem dos Créditos Orçamentários | | Despesas Correntes | | Despesas de Capital | | 9) Reserva de Contingência | | |
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | | |
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | | 42.041.277,00 | 58.352.250,00 | 1.877.281,00 | 8.688.614,00 | 0 | 0 |
| | PLOA | | 42.041.277,00 | 58.352.250,00 | 1.877.281,00 | 8.688.614,00 | 0 | 0 |
| | LOA | | 42.041.277,00 | 58.352.250,00 | 1.877.281,00 | 8.688.614,00 | 0 | 0 |
| CRÉ DI TOS | Suplementares | | 14.457.977,00 | 15.058.020,00 | 224.000,00 | 0 | 0 | 0 |
| | Especiais | Abertos | 6.842,00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | Reabertos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Extraordinários | Abertos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | Reabertos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Créditos Cancelados | | 720,00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Outras Operações | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Total | | 56.505.376,00 | 73.410.270,00 | 2.101.281,00 | 8.688.614,00 | 0 | 0 | |

Fonte: SIAFI, transação > Células (Demonstração da despesa autorizada dotação),
SIMEC / Limites orçamentários da proposta orçamentária 2010 e detalhamento da despesa na ação
PLOA e LOA – Lei Orçamentária 2010, www.planejamento.gov.br,
SIAFI GERENCIAL.

| QUADRO 2.A.2.7. MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA | | | | | Valores em R\$ 1,00 | |
|--|--|-----------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|---------------|
| Despesas Correntes 2010 | | | | | | |
| Natureza da Movimentação de Crédito | UG concedente ou recebedora | Classificação da ação | 1) Pessoal e Encargos Sociais | 2) Juros e Encargos da Dívida | 3) Outras Despesas Correntes | |
| Interna | C O N C E D I D O S | 158137 | 12128106745720031 | | | 28.338,00 |
| | | 158137 | 1236310621H100031 | | | 199.994,32 |
| | | 158137 | 12363106223190031 | | | 10.000,00 |
| | | 158137 | 12363106229920031 | | | 11.765.309,05 |
| | | 158137 | 12363106229940031 | | | 724.738,73 |
| | | 158137 | 12363106263580031 | | | 9.070,00 |
| | | 158137 | 12363106286500031 | | | 1.414.061,16 |
| | | 158303 | 12128106745720031 | | | 9.768,00 |
| | R E C E B I D O S | 158304 | 12128106745720031 | | | 8.570,00 |
| | | 158305 | 12128106745720031 | | | 10.000,00 |
| | | 158304 | 1236310621H100031 | | | 199.994,32 |
| | | 158303 | 12363106223190031 | | | 10.000,00 |
| | | 158303 | 12363106229920031 | | | 4.849.957,43 |
| | | 158304 | 12363106229920031 | | | 3.314.902,11 |
| | | 158305 | 12363106229920031 | | | 3.600.449,51 |
| | | 158303 | 12363106229940031 | | | 200.000,00 |
| | | 158304 | 12363106229940031 | | | 224.738,73 |
| | | 158305 | 12363106229940031 | | | 300.000,00 |

| | | | | | | | |
|---------|--|--------|-------------------|------------|--|------------|--|
| | | 158303 | 12363106263580031 | | | 9.070,00 | |
| | | 158303 | 12363106286500031 | | | 798.770,74 | |
| | | 158304 | 12363106286500031 | | | 365.290,42 | |
| | | 158305 | 12363106286500031 | | | 250.000,00 | |
| Externa | C O N C E D I D O S | 47101 | 04122075020000001 | 100.000,00 | | | |
| | | 22906 | 20572035048030001 | | | 29.050,68 | |
| | | 26101 | 12122106722720001 | | | 2.433,18 | |
| | | 26101 | 12363106263580001 | | | 400.699,14 | |
| | | 26101 | 12363106263800001 | | | 234.720,95 | |
| | | 26298 | 12306106187440001 | | | 224.563,43 | |
| | | 26298 | 12363106282520001 | | | 373.932,53 | |
| | | 41101 | 24128100868670001 | | | 25.224,73 | |
| | R E C E B I D O S | 158137 | 04122075020000001 | 100.000,00 | | | |
| | | 158304 | 20572035048030001 | | | 29.050,68 | |
| | | 158137 | 12122106722720001 | | | 2.433,18 | |
| | | 158137 | 12363106263580001 | | | 400.699,14 | |
| | | 158137 | 12363106263800001 | | | 234.720,95 | |
| | | 158137 | 12306106187440001 | | | 224.563,43 | |
| | | 158137 | 12363106282520001 | | | 373.932,53 | |
| | | 158137 | 21128100868670001 | | | 25.224,73 | |

Despesas de Capital 2010

| Natureza da Movimentação de Crédito | UG concedente ou recebedora | Classificação da ação | 4) Investimentos | 5) Inversões Financeiras | 6) Amortização da Dívida | |
|-------------------------------------|--|-----------------------|-------------------|--------------------------|--------------------------|--|
| Interna | C O N C E D I D O S | 158137 | 1236310621H100031 | 2.450.733,63 | | |
| | | 158137 | 12363106229920031 | 225.048,28 | | |
| | | 158137 | 12363106263010031 | 50.000,00 | | |
| | | 158137 | 12363106263640031 | 501.550,00 | | |
| | | 158137 | 12363106286500031 | 3.263.574,38 | | |
| | R E C E B I D O S | 158303 | 1236310621H100031 | 408.892,00 | | |
| | | 158304 | 1236310621H100031 | 836.142,63 | | |
| | | 158305 | 1236310621H100031 | 1.205.699,00 | | |
| | | 158303 | 12363106229920031 | 78.890,00 | | |
| | | 158304 | 12363106229920031 | 26.158,28 | | |
| | | 158305 | 12363106229920031 | 120.000,00 | | |
| | | 158303 | 12363106263010031 | 20.000,00 | | |
| | | 158305 | 12363106263010031 | 30.000,00 | | |
| | | 158303 | 12363106263640031 | 141.110,00 | | |
| | | 158304 | 12363106263640031 | 130.440,00 | | |
| | | 158305 | 12363106263640031 | 230.000,00 | | |
| | | 158303 | 12363106286500031 | 511.580,97 | | |

| | | | | | | | |
|---------|---|--------|-------------------|--------------|--------------|--|--|
| | | 158304 | 12363106286500031 | 1.194.947,41 | | | |
| | | 158305 | 12363106286500031 | 1.557.046,00 | | | |
| Externa | C O N C E D I D O S | 26101 | 1236310621H100001 | 689.664,64 | | | |
| | | 150014 | 12363106263800001 | 1.630.293,88 | | | |
| | | 150014 | 12363106263800156 | 1.096.400,06 | | | |
| | | 150014 | 12363106286500001 | 2.434.347,05 | | | |
| | | 26298 | 12363106282520001 | 374.312,88 | | | |
| | | 150014 | 12363106286500001 | | 1.516.364,00 | | |
| | R E C E B I D O S | 158137 | 1236310621H100001 | 689.664,64 | | | |
| | | 158137 | 12363106263800001 | 1.630.293,88 | | | |
| | | 158137 | 12363106263800156 | 1.096.400,06 | | | |
| | | 158137 | 12363106286500001 | 2.434.347,05 | | | |
| | | 158137 | 12363106282520001 | 374.312,88 | | | |
| | | 158137 | 12363106286500001 | | 1.516.364,00 | | |
| | Movimentação de crédito Recebida/Concedida: origem na transação SIAFI >celulas; opção 2 (Demonstração da Despesa Autorizada Destaque em Real); por UO. SIAFI Gerencial: Dotação e Descentralização de Créditos rec/conc (Consulta Dotação/descent). | | | | | | |

As tabelas A.2.4, A.2.5 e A.2.6., demonstram a programação das despesas correntes e de capital do IFSULDEMINAS nos exercícios de 2009 e 2010. Observa-se que em consonância com as políticas públicas de estruturação dos Institutos Federais, as programações das despesas apresentaram um acréscimo de 30 % nas despesas correntes, que passaram R\$ 56.505.376,00 para R\$ 73.410.270,00, e as despesas de capital, passaram de R\$2.101.281,00, para R\$ 8.688.614,00, destinado a expansão da Rede Federal de Educação profissional (Ação - 1H10-R\$ 3.658.987,00) e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (Ação - 8650 - R\$ 7.278.380,00). Os recursos foram destinados à ampliação da oferta de vagas, mediante a implantação de novas unidades de ensino (Poços de Caldas, Passos e Pouso Alegre), além da reestruturação das unidades existentes, mediante a modernização, ampliação, reforma e aquisição de equipamentos para as unidades do IFSULDEMINAS

A tabela A.2.7 demonstra a movimentação orçamentária por grupo de despesas no exercício de 2010, a movimentação externa constante na tabela, se refere predominantemente às descentralizações de créditos recebidas pelo IFSULDEMINAS vinculadas a programas específicos e que não constavam da LOA. Tais créditos foram importantes para a manutenção da estrutura e expansão, destacando-se os recursos recebidos pela emenda parlamentar de Bancada Mineira, que possibilitou no Campus Inconfidentes a construção de um laboratório de sementes, no Campus Machado, a aquisição de equipamentos e reforma e ampliação da rede elétrica, e no Campus Muzambinho a construção do Centro de Educação à Distância. Outras descentralizações que merecem destaque se referem aos recursos destinados à aquisição da sede do Campus Avançado de Passos, aos recursos destinados ao início da construção da sede da Reitoria em Pouso Alegre, cuja doação do terreno pela SPU estava vinculada ao início das obras de construção até 27 de julho de 2010 ou devolução à União do imóvel doado, e aos recursos destinados as obras do Campus Avançado de Pouso Alegre.

| QUADRO 2.A.2.8. DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ | | | | Valores em R\$ 1,00 |
|--|--------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa paga | |
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| Modalidade de Licitação | 8.538.745,91 | 13.759.129,83 | 8.479.294,73 | 13.521.337,66 |
| Convite | 0,00 | 97.546,06 | 0,00 | 97.546,06 |
| Tomada de Preços | 332.871,66 | 1.752.208,48 | 332.871,66 | 1.599.870,85 |
| Concorrência | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Pregão | 8.205.874,25 | 11.909.375,29 | 8.146.423,07 | 11.823.920,75 |
| Concurso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Consulta | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Registro de Preços | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Contratações Diretas | 1.961.552,51 | 4.480.482,13 | 1.957.052,51 | 4.450.342,96 |
| Dispensa | 1.354.070,67 | 3.494.992,59 | 1.349.570,67 | 3.464.853,42 |
| Inexigibilidade | 607.481,84 | 985.489,54 | 607.481,84 | 985.489,54 |
| Regime de Execução Especial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Suprimento de Fundos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Pagamento de Pessoal | 43.446.831,41 | 55.916.184,81 | 43.446.831,41 | 55.916.184,81 |
| Pagamento em Folha | 43.208.325,07 | 55.492.793,55 | 43.208.325,07 | 55.492.793,55 |
| Diárias | 238.506,34 | 423.391,26 | 238.506,34 | 423.391,26 |
| Outros | 155.207,69 | 662.211,86 | 155.082,85 | 661.695,57 |
| | 155.207,69 | 662.211,86 | 155.082,85 | 661.695,57 |

Fonte: SIAFI GERENCIAL

| QUADRO 2.A.2.9. DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ | | | | | Valores em R\$ 1,00 | | | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 1) Despesas de Pessoal | 41.236.977,07 | 52.020.621,54 | 41.217.104,83 | 52.020.621,54 | 0 | 0 | 41.217.104,83 | 52.001.503,34 |
| Venc. e Vant. Fixas civil Ativo | 21.379.954,93 | 28.599.933,64 | 21.379.954,93 | 28.599.933,64 | 0 | 0 | 21.379.954,93 | 28.599.918,68 |
| Aposentadorias e Reformas | 10.117.494,22 | 11.512.665,98 | 10.097.621,98 | 11.512.665,98 | 0 | 0 | 10.097.621,98 | 11.512.665,98 |
| Obrigações Patronais | 4.455.590,05 | 5.942.343,70 | 4.455.590,05 | 5.942.343,70 | 0 | 0 | 4.455.590,05 | 5.923.240,46 |
| Demais elementos do grupo | 5.283.937,87 | 5.965.678,22 | 5.283.937,87 | 5.965.678,22 | 0 | 0 | 5.283.937,87 | 5.965.678,22 |
| 2) Juros e Encargos da Dívida | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Demais elementos do grupo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3) Outras Despesas Correntes | 13.235.598,79 | 19.543.581,82 | 11.324.693,26 | 17.078.602,90 | 1.688.456,58 | 2.464.978,92 | 11.517.586,39 | 16.857.153,03 |
| Material de Consumo | 4.243.283,32 | 0 | 3.262.423,35 | 0 | 980.859,97 | 0 | 3.239.745,05 | 0 |
| Locação de Mão de Obra | 3.755.638,42 | 0 | 3.665.280,19 | 0 | 90.358,23 | 0 | 3.665.280,19 | 0 |
| Outros Serv, Terc. PJ | 2.564.877,19 | 0 | 2.020.318,50 | 0 | 544.558,69 | 0 | 2.013.565,82 | 0 |
| Outros Serv, Terc. PJ | 0 | 4.938.446,87 | 0 | 3.953.506,65 | 0 | 984.940,22 | 0 | 0 |
| Material de Consumo | 0 | 4.867.177,12 | 0 | 3.659.939,38 | 0 | 1.207.237,74 | 0 | 0 |
| Locação de Mão de Obra | 0 | 4.859.342,64 | 0 | 4.651.165,86 | 0 | 208.176,78 | 0 | 0 |
| Demais elementos do grupo | 2.671.799,86 | 4.878.615,19 | 2.376.671,22 | 4.813.991,01 | 72.679,69 | 64.624,18 | 2.598.995,33 | 0 |

Fonte: SIAFI GERENCIAL

| QUADRO 2.A.2.10. DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ | | | | | | | | Valores em R\$ 1,00 | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--|
| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | | |
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | |
| 4) Investimentos | 1.751.300,09 | 6.677.628,27 | 1.198.090,48 | 3.727.902,39 | 553.209,61 | 2.949.725,88 | 1.163.570,28 | 3.680.904,63 | |
| Equip. e material permanente | 1.384.969,81 | 0 | 917.876,30 | 0 | 467.093,51 | 0 | 883.356,10 | 0 | |
| Obras e Instalações | 366.330,28 | 0 | 280.214,18 | 0 | 86.116,10 | 0 | 280.214,18 | 0 | |
| Obras e Instalações | 0 | 3.474.408,00 | 0 | 1.475.648,83 | 0 | 1.998.759,17 | 0 | 1.449.032,43 | |
| Equip. e material permanente | 0 | 3.203.220,27 | 0 | 2.252.253,56 | 0 | 950.966,71 | 0 | 2.231.872,20 | |
| 5) Inversões Financeiras | 140.000,00 | 2.010.000,00 | 140.000,00 | 2.010.000,00 | 0 | 0 | 140.000,00 | 2.010.000,00 | |
| Aquisição de Imóveis | 140.000,00 | 2.010.000,00 | 140.000,00 | 2.010.000,00 | 0 | 0 | 140.000,00 | 2.010.000,00 | |
| 2º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 3º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Demais elementos do grupo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 6) Amortização da Dívida | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 1º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 2º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 3º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Demais elementos do grupo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Tanto em 2009 quanto em 2010, o IFSULDEMINAS envidou esforços em executar o seu orçamento por meio de licitação. Em 2010, a relação da despesa liquidada por modalidade de licitação apresentou 75,5% de contratações licitadas para 24,5% de contratações diretas.

Os gastos com diárias em 2010 apresentaram expressiva elevação, 78% em relação ao montante executado em 2009, motivada principalmente pela estruturação da sede da reitoria no município de Pouso Alegre, subdivida em cinco pró-reitorias, o que demandou visitas aos campi, participação em fóruns e capacitação dos servidores, cuja grande maioria foi admitida no exercício de 2010.

Destaca-se que a estrutura administrativa que está sendo implantada nos Institutos Federais difere das estruturas existentes na rede federal de educação, uma vez que surge da junção de ex-autarquias públicas, cuja gestão orçamentária e financeira, e das políticas públicas para educação, até então estavam a cargo de um diretor geral. Após a transformação em Instituto Federal esta gestão passou a ser subordinada a reitoria, neste sentido, a consolidação dessa nova estrutura de gestão compartilhada demandou mais capacitação e discussão no âmbito Institucional.

A significativa elevação nos gastos com pessoal e despesas correntes também foram motivadas pela política de expansão da rede federal de educação, que além da criação dos Institutos Federais, investiu na reestruturação das unidades já existentes e na implantação de novas unidades visando a ampliação na oferta de vagas, o que demandou contratação de pessoal e acréscimo nos recursos para manutenção e custeio. Neste sentido, no IFSULDEMINAS, a análise dos elementos de maior montante empenhado em despesas, tanto com pessoal quanto correntes, reflete a ampliação das nossas unidades, resultando no acréscimo na aquisição de material de consumo e de serviços destinados à manutenção, tais como limpeza, vigilância, etc.

O crescimento observado nas despesas com investimento também refletem a expansão, que no IFSULDEMINAS se deu por meio da reestruturação e modernização da infra-estrutura já existente e de novas construções e aquisição de equipamentos.

| QUADRO 2.A.2.11. DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO | | | Valores em R\$ 1,00 | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa paga | |
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| Licitação | 1.558.996,12 | 1.031.950,57 | 1.480.001,32 | 981.192,47 |
| Convite | 6.798,40 | 0 | 6.798,40 | 0 |
| Tomada de Preços | 88.916,40 | 435.792,99 | 88.916,40 | 417.302,80 |
| Concorrência | 0 | 107.191,80 | | 105.583,92 |
| Pregão | 1.463.281,32 | 488.965,78 | 1.384.286,52 | 458.305,75 |
| Concurso | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Consulta | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Contratações Diretas | 256.936,95 | 1.531.117,16 | 256.434,45 | 1.530.549,90 |
| Dispensa | 221.337,54 | 1.531.117,16 | 220.835,04 | 1.530.549,90 |
| Inexigibilidade | 35.599,41 | 0 | 35.599,41 | 0 |
| Regime de Execução Especial | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Suprimento de Fundos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pagamento de Pessoal | 192.258,41 | 142.320,82 | 192.258,41 | 142.320,82 |
| Pagamento em Folha | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diárias | 192.258,41 | 142.320,82 | 192.258,41 | 142.320,82 |
| Outras | 567.264,49 | 376.402,64 | 567.264,49 | 376.402,62 |
| Fonte: SIAFI GERENCIAL | | | | |

| QUADRO 2.A.2.12. DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO | | | | | | | Valores em R\$ 1,00 | |
|--|--------------------------|---------------------|--------------------------|-------------------|---------------------------|-------------------|----------------------------|-------------------|
| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 1) Despesas de Pessoal | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Demais elementos do grupo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2) Juros e Encargos da Dívida | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Demais elementos do grupo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3) Outras Despesas Correntes | 3.209.655,93 | 1.290.624,64 | 1.803.414,69 | 827.262,12 | 1.406.241,24 | 463.362,52 | 1.748.484,41 | 802.151,09 |
| Outros Serv. Terc. PJ | 1.239.904,77 | 0 | 400.038,32 | 0 | 839.866,45 | 0 | 399.535,82 | 0 |
| Material de Consumo | 951.951,42 | 0 | 542.814,15 | 0 | 409.137,27 | 0 | 491.782,79 | 0 |
| Indenizações e Restituições | 418.921,99 | 0 | 261.964,49 | 0 | 156.957,50 | 0 | 261.964,49 | 0 |
| Auxílio Financeiro a Estudantes | 0 | 374.500,00 | 0 | 374.500,00 | 0 | 0 | 0 | 374.500,00 |
| Outros Serv. Terc. PJ | 0 | 284.966,20 | 0 | 59.541,86 | 0 | 225.424,34 | 0 | 59.541,86 |
| Material de Consumo | 0 | 245.050,80 | 0 | 110.659,68 | 0 | 134.391,12 | 0 | 109.724,48 |
| Demais elementos do grupo | 598.877,75 | 386.107,64 | 598.597,73 | 282.560,58 | 280,02 | 103.547,06 | 595.201,31 | 258.384,75 |

Fonte: SIAFI GERENCIAL

| QUADRO 2.A.2.13. DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO | | | | | Valores em R\$ 1,00 | | | |
|---|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 4) Investimentos | 5.791.623,47 | 6.225.018,51 | 772.041,28 | 738.165,05 | 5.019.582,19 | 5.486.853,46 | 747.474,26 | 711.980,72 |
| Equip e material permanente | 3.780.900,44 | 0 | 676.326,48 | 0 | 1.915.008,23 | 0 | 95.714,80 | 0 |
| Obras e Instalações | 2.010.723,03 | 0 | 95.714,80 | 0 | 3.104.573,96 | 0 | 651.759,46 | 0 |
| Obras e Instalações | 0 | 4.608.223,10 | 0 | 542.984,79 | 0 | 4.065.238,31 | 0 | 522.886,72 |
| Equip e material permanente | 0 | 1.616.795,41 | 0 | 195.180,26 | 0 | 1.421.615,15 | 0 | 189.064,00 |
| Demais elementos do grupo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5) Inversões Financeiras | 0 | 1.516.364,00 | 0 | 1.516.364,00 | 0 | 0 | 0 | 1.516.364,00 |
| Aquisição de Imóvel | 0 | 1.516.364,00 | 0 | 1.516.364,00 | 0 | 0 | 0 | 1.516.364,00 |
| 2º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Demais elementos do grupo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 6) Amortização da Dívida | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Demais elementos do grupo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: **SIAFI Gerencial**: Planilhas por conta corrente Destaques Recebidos + Planilha Dot inicial, dot atualizada, desp emp, desp liquidada, valores pagos e RAP por PI

Os recursos foram obtidos através da apresentação de projetos enviados a SETEC (termo de cooperação), e, portanto, sua destinação é específica e vinculada aos seus projetos. Os recursos foram descentralizados com a finalidade de subsidiar nas unidades existentes e nas unidades em implantação a expansão da rede federal e a melhoria da educação ofertada.

Ressalta-se que grande parte destes recursos em investimento foram destinado a obras, aproximadamente 60%, a equipamentos, aproximadamente 21%, a inversões financeiras, aproximadamente 19%, que se refere a aquisição da sede do Campus Avançado de Passos, evidenciando na aplicação destes recursos o investimento na expansão da rede federal.

Observa-se um significativo valor de inscrição de restos a pagar relativo às despesas de investimento, tal fato se dá em razão das liberações orçamentárias ocorrerem somente ao final do exercício de 2010.

Destaca-se que os créditos recebidos são de grande importância para a consecução dos objetivos do IFSULDEMINAS, uma vez que os recursos constantes da LOA não foram suficientes para atender todas as demandas.

2.3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N°107, DE 27/10/2010

2.3.1. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não se Aplica

QUADRO 2.A.3.1. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS NÃO SE APLICA

2.3.2. ANÁLISE CRÍTICA

Não se Aplica

2.4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N° 107, DE 27/10/2010

2.4.1. PAGAMENTOS E CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

| QUADRO 2.A.4.1. SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | | | | Valores em R\$ 1,00 |
|--|-------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------------|
| Restos a Pagar Processados | | | | |
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelamentos acumulados | Pagamentos acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2010 |
| 2007 | 422,70 | 0 | 0 | 422,70 |
| 2008 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2009 | 64.076,02 | 0 | 64.076,02 | 0 |
| Restos a Pagar não Processados | | | | |
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelamentos acumulados | Pagamentos acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2010 |
| 2007 | 2.586,48 | 2.586,48 | 0 | 0 |
| 2008 | 2.497,69 | 769,34 | 0 | 1.728,35 |
| 2009 | 2.241.666,19 | 43.190,99 | 2.057.141,40 | 141.333,80 |

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.2. ANÁLISE CRÍTICA

É importante destacar que o IFSULDEMINAS é resultado da junção de 3 Escolas Agrotécnicas, ex-autarquias federais, desta forma, os valores foram inscritos enquanto estas unidades possuíam sua autonomia orçamentária e financeira (UGs. 153202/153204/153205), destaca-se ainda que no exercício de 2009 o orçamento referente a implantação da reitoria foi executado pelo Campus Muzambinho – UJ 153205, unidade que cedeu o reitor.

Em conformidade com o decreto 7.418, de 31/12/2010, que prorroga a validade dos Restos a Pagar inscritos em 2007, 2008 e 2009 até 30/04/2011, os saldos estão sendo mantidos, com o intuito de que os objetos contratados sejam entregues nas condições contratuais estabelecidas, e a Instituição recupere o orçamento investido, uma vez que se trata de orçamento de exercícios anteriores.

O montante de restos a pagar processados inscritos em 2007, R\$ 422,70 foi cancelado em 2011. Dos valores inscritos como não processados observa-se que 2% foram cancelados, 92% executados e apenas 6% pendentes de liquidação. Demonstrando o esforço das unidades integrantes do IFSULDEMINAS em gerenciar a execução destes recursos.

O IFSULDEMINAS está procedendo à apuração dos saldos e análise dos valores inscritos para a adoção das medidas cabíveis.

2.5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DN TCU N°107, DE 27/10/2010

2.5.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

| QUADRO 2.A.5.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010 | | | | |
|---|------------|---------|-------------------|------------------|
| Tipologias dos Cargos | Lotação | | Ingressos em 2010 | Egressos em 2010 |
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1 Provimento de cargo efetivo | - | - | - | - |
| 1.1 Membros de poder e agentes políticos | - | - | - | - |
| 1.2 Servidores de Carreira | 559 | 530 | - | - |
| 1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão | 559 | 530 | 160 | 15 |
| 1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado | 0 | 0 | - | - |
| 1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório | 0 | 0 | - | - |
| 1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas | 0 | 0 | - | - |
| 1.3 Servidores com Contratos Temporários | 56 | 56 | 27 | 43 |
| 1.4 Servidores Cedidos ou em Licença | - | - | - | - |
| 1.4.1 Cedidos | 1 | 1 | - | - |
| 1.4.2 Removidos | - | - | - | - |
| 1.4.3 Licença remunerada | 13 | 13 | - | - |
| 1.4.4 Licença não remunerada | 4 | 4 | - | - |
| 2 Provimento de cargo em comissão | - | - | - | - |
| 2.1 Cargos Natureza Especial | - | - | - | - |
| 2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior | - | - | - | - |
| 2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão | - | - | - | - |
| 2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado | - | - | - | - |
| 2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas | - | - | - | - |
| 2.2.4 Sem vínculo | - | - | - | - |
| 2.2.5 Aposentado | - | - | - | - |
| 2.3 Funções gratificadas | - | - | - | - |
| 2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão | - | - | - | - |
| 2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado | - | - | - | - |
| 2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas | 1 | 1 | - | - |
| 3 Total | 560 | 531 | - | - |

Fonte: Cadastros de Arquivos do Setor de Gestão de Pessoas do IFSULDEMINAS

2.5.2. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

| QUADRO 2.A.5.2. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010 | | | | | |
|--|---------------------|------------|------------|------------|-------------|
| Tipologias do Cargo | Faixa Etária (anos) | | | | |
| | Até 30 | De 31 a 40 | De 41 a 50 | De 51 a 60 | Acima de 60 |
| 1. Provimento de cargo efetivo | - | - | - | - | - |
| 1.1 Membros de poder e agentes políticos | - | - | - | - | - |
| 1.2 Servidores de Carreira | 99 | 141 | 139 | 111 | 22 |
| 1.3 Servidores com Contratos Temporários | 22 | 18 | 11 | 3 | 2 |
| 1.4 Servidores Cedidos ou em Licença | 1 | 7 | 7 | 3 | - |
| 2. Provimento de cargo em comissão | - | - | - | - | - |
| 2.1 Cargos de Natureza Especial | - | - | - | - | - |
| 2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior | - | - | - | - | - |
| 2.3 Funções gratificadas | - | - | 1 | - | - |

Fonte: Cadastros de Arquivos do Setor de Gestão de Pessoas do IFSULDEMINAS

| QUADRO 2.A.5.3. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETARIA SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010 | | | | | | | | | |
|---|-----------------------|---|----|----|----|----|-----|----|----|
| Tipologias do Cargo | Nível de Escolaridade | | | | | | | | |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1. Provimento de cargo efetivo | | | | | | | | | |
| 1.1 Membros de poder e agentes políticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 1.2 Servidores de Carreira | 0 | 4 | 26 | 13 | 76 | 81 | 168 | 90 | 54 |
| 1.3 Servidores com Contratos Temporários | - | - | - | - | - | 12 | 31 | 10 | 3 |
| 1.4 Servidores Cedidos ou em Licença | - | - | - | - | 1 | 2 | 5 | 9 | 1 |
| 2. Provimento de cargo em comissão | -- | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2.1 Cargos de Natureza Especial | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2.3 Funções gratificadas | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - |

LEGENDA
Nível de Escolaridade

1. Analfabeto; 2. Alfabetizado sem cursos regulares; 3. Primeiro grau incompleto; 4. Primeiro grau; 5. Segundo grau ou técnico; 6. Superior; 7. Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8. Mestrado; 9. Doutorado; 10. Não Classificada.

Fonte: Cadastros de Arquivos do Setor de Gestão de Pessoas do IFSULDEMINAS

| QUADRO 2.A.5.4. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010 | | |
|---|----------------------------|------------------------|
| Regime de proventos / Regime de aposentadoria | Quantitativo de Servidores | Aposentadorias em 2010 |
| 1 Integral | 172 | 6 |
| 1.1 Voluntária | 161 | 6 |
| 1.2 Compulsório | 1 | - |
| 1.3 Invalidez Permanente | 10 | - |
| 1.4 Outras | 0 | - |
| 2 Proporcional | 33 | - |
| 2.1 Voluntária | 24 | - |
| 2.2 Compulsório | 6 | - |
| 2.3 Invalidez Permanente | 3 | - |
| 2.4 Outras | 0 | - |

Fonte: Siape

| QUADRO 2.A.5.5. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010 | | |
|---|-------------------------------|----------------------------|
| Regime de proventos originário do servidor | Quantitativo de Beneficiários | Pensões concedidas em 2010 |
| 1. Integral | 79 | 8 |
| 2. Proporcional | 27 | - |

Fonte: Siape

2.5.3 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

| QUADRO 2.A.5.6. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS | | | | | |
|---|---|--------------|--------------|--------------|---|
| Nível de escolaridade | Quantitativo de contratos de estágio vigentes | | | | Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00) |
| | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | |
| 1. Nível superior | 98 | 109 | 73 | 31 | - |
| 1.1 Área Fim | 96 | 107 | 71 | 29 | - |
| 1.2 Área Meio | 2 | 2 | 2 | 2 | - |
| 2. Nível Médio | 31 | 33 | 16 | 19 | - |
| 2.1 Área Fim | 29 | 30 | 13 | 16 | - |
| 2.2 Área Meio | 2 | 3 | 3 | 3 | R\$ 212.852,87 |

Fonte: Siape

2.5.4. QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS

| QUADRO 2.A.5.7. QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2008, 2009 E 2010. | | | | | | | | Valores em R\$ 1,00 |
|---|-------------------------------|--------------------|---------------|--------------|--------------|--|---------------------------|---------------------|
| Tipologias Exercícios | Vencimentos e vantagens fixas | Despesas Variáveis | | | | | | Total |
| | | Retribuições | Gratificações | Adicionais | Indenizações | Benefícios Assistenciais e previdenciários | Demais despesas variáveis | |
| Membros de poder e agentes políticos | | | | | | | | |
| 2008 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2009 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2010 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão | | | | | | | | |
| 2008 | 10.840.302,35 | 964.982,81 | 1.006.149,98 | 1.136.376,32 | 227.602,52 | 461.260,46 | 1.703.972,12 | 16.340.356,04 |
| 2009 | 16.131.882,36 | 1.462.020,44 | 2.037.869,94 | 1.030.629,28 | 917.604,11 | 806.841,62 | 1.055.190,13 | 23.442.037,88 |
| 2010 | 21.046.775,99 | 1.742.114,99 | 1.181.446,16 | 3.591.117,07 | 580.087,25 | 1.248.658,06 | 73.244,29 | 29.463.443,80 |
| Servidores com Contratos Temporários | | | | | | | | |
| 2008 | 407.901,87 | 0 | 37.768,60 | 22.141,27 | 4.457,22 | 5.215,00 | 36.532,85 | 516.016,63 |
| 2009 | 787.123,97 | 0 | 82.491,24 | 19.420,09 | 2.413,89 | 5.718,33 | 171.600,01 | 1.068.767,53 |
| 2010 | 989.635,94 | 0 | 83.647,28 | 24.423,93 | 0 | 3.251,00 | 274.201,60 | 1.375.159,75 |
| Servidores Cedidos com ônus ou em Licença | | | | | | | | |
| 2008 | 586.725,84 | 0 | 41.388,78 | 18.221,64 | 190,87 | 7.571,00 | 27.736,36 | 678.834,49 |
| 2009 | 786.244,93 | 0 | 62.493,77 | 0 | 0 | 21.105,00 | 24.835,44 | 894.679,14 |
| 2010 | 961.919,42 | 0 | 83.597,24 | 0 | 0 | 4.746,00 | 52.306,16 | 1.102.568,82 |
| Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial | | | | | | | | |
| 2008 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2009 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2010 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior | | | | | | | | |
| 2008 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2009 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2010 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Servidores ocupantes de Funções gratificadas | | | | | | | | |
| 2008 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2009 | 0 | 16.326,12 | 2.372,38 | 847,28 | 0 | 0 | 0 | 19.545,78 |
| 2010 | 0 | 10.082,63 | 2.542 | 847,28 | 0 | 0 | 0 | 13.471,75 |

Fonte: Balancete no Financeiro – SAFI

2.5.5. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

| QUADRO 2.A.5.8.1. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA - REITORIA | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|------|---------------------------|---|---|--------------------------|---|---|---|---|---|---|------|
| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
| Nome: IFSULDEMINAS – Reitoria | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158137/26412 | | | | | | CNPJ: 10.648.539/0001-05 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | L | O | 08/2009 | Adminas Administração e Terceirização de Mão de Obra Ltda 07.544.068/0001-80 | 01/10/09 | 30/09/11 | | 2 | | | | | P |
| 2009 | V | O | 09/2009 | Alpha Vigilância e Segurança Ltda-EPP 03.108.004/0001-86 | 01/10/09 | 30/09/11 | | 1 | | 3 | | | P |
| Observação: | | | | | | | | | | | | | |
| <p>LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p> | | | | | | | | | | | | | |

| QUADRO 2.A.5.8.2. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – CAMPUS INCONFIDENTES | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|--------------------------------------|---------------------------|---|----------|---|----|----|----|----|----|------|
| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
| Nome: IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158305/ 26412 | | | | | | | CNPJ: 10.648.539/0004-58 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2005 | V | O | Contrato 07/2005 VIC Segurança Ltda. | 04.825.494/0001-02 | 24/02/05 | 31/05/10 | NE | NE | NE | NE | NE | NE | E |
| 2010 | | | | | | | | | | | | | |
| Observação: | | | | | | | | | | | | | |
| LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada. Fonte: | | | | | | | | | | | | | |

| QUADRO 2.A.5.8.3. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – CAMPUS MACHADO | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|------|---------------------------|---------------------------|---|----------|---|---|---|---|---|---|------|
| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
| Nome: IFSULDEMINAS – Campus Machado | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158304 | | | | | | | CNPJ: 10.648.539/0003-77 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | L | O | 36 | 05.296.914/0001-65 | 18/11/09 | 18/11/10 | - | - | - | - | - | - | P |
| 2009 | V | O | 22 | 07.534.224/0001-22 | 01/01/10 | 31/12/10 | - | - | 4 | 4 | - | - | P |
| 2006 | V | O | 15 | 02.199.175/0001-13 | 01/01/10 | 31/12/10 | - | - | 6 | 6 | - | - | P |
| Observação: Contrato 36/2009 – Limpeza – Trevoservis Ltda: foi contratado o serviço por área quadrada e não serviço de pessoal. Contrato 22/2009 – Vigilância – Equipe Vigilância Armada Contrato 15/2006 – Vigilância – Tbi Segurança | | | | | | | | | | | | | |

**QUADRO 2.A.5.9.1. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA
- REITORIA**

Unidade Contratante

Nome: IFSULDEMINAS – Reitoria

UG/Gestão: 158137/26412

CNPJ: 10.648.539/0001-05

Informações sobre os contratos

| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
|-----------------|------|------|---------------------------|---|---|----------|---|---|---|---|---|---|------|
| | | | | | | | F | | M | | S | | |
| | | | | | Início | Fim | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | 1 | O | 13/2009 | Frimmn Serviços & Tecnologia Ltda. 02.294.878/0001-02 | 11/11/09 | 10/12/10 | | | | 4 | | 2 | E |
| 2010 | 1 | O | 06/2010 | Soma Terceirização e Serviços Ltda 08.984.115/0001-70 | 20/12/10 | 19/12/11 | | | | 1 | | 4 | A |
| 2009 | 1 | O | 12/2009 | Prest-Service Serviços Terceirizados Ltda- ME 06.189.611/0001-06 | 11/11/09 | 10/12/10 | | | | 3 | | | E |
| 2009 | 1 | O | 11/2009 | Soma Terceirização e Serviços Ltda 08.984.115/0001-70 | 11/11/09 | 10/11/11 | | | | 1 | | | P |
| 2009 | 3 | O | 14/2009 | Trevoservis Ltda 05.296.914/0001-65 | 11/11/09 | 10/11/11 | | 1 | | | | | P |
| 2009 | 7 * | O | 10/2009 | Universo Assessoria Empresarial Ltda 20.525.093/0001-85 | 11/11/09 | 10/11/11 | | | | 2 | | | P |

Observação: * (7) Motorista
Prest-Service: Recepção e Serviços de TI

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; 3. Serviços de Copa e

Cozinha; 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; 5. Serviços de Brigada de Incêndio; 6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; 7. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

QUADRO 2.A.5.9.2. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA – CAMPUS INCONFIDENTES

Unidade Contratante

Nome: IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes

UG/Gestão: 158305/ 26412

CNPJ: 10.648.539/0004-58

Informações sobre os contratos

| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
|-----------------|------|------|--|---------------------------|---|----------|---|----|----|----|----|----|------|
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2006 | 2 | O | Contrato 08/2006 Roberto Ap. Souza-ME | 05.470.516/0001-13 | 03/04/06 | 30/09/10 | NE | NE | NE | NE | NE | NE | E |
| 2008 | 1 | O | Contrato 03/2008 Arte Brilho M. Ltda. | 07.655.416/0001-97 | 07/03/08 | 31/12/11 | NE | NE | NE | NE | NE | NE | P |
| 2009 | 3 | O | Contrato 03/2009 Arte Brilho M. Ltda | 07.655.416/0001-97 | 20/01/09 | 31/12/11 | NE | NE | NE | NE | NE | NE | P |
| 2009 | 1 | O | Contrato 04/2009 Souza Comércio e Terc. Ltda | 10.414.599/0001-63 | 20/01/09 | 31/12/11 | NE | NE | NE | NE | NE | NE | P |
| 2009 | 2 | O | Contrato 04/2009 Souza Comércio e Terc. Ltda | 10.414.599/0001-63 | 20/01/09 | 31/12/11 | NE | NE | NE | NE | NE | NE | P |
| 2010 | 2 | O | Contrato 16/2010 Seter Serviços e Terc. Ltda | 10.704.092/0001-44 | 05/10/10 | 04/10/11 | NE | NE | NE | NE | NE | NE | A |

Observação:

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; 3. Serviços de Copa e Cozinha; 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; 5. Serviços de Brigada de Incêndio; 6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; 7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

| QUADRO 2.A.5.9.3. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA CAMPUS MACHADO | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|---------------------------|---------------------------|---|----------|---|----|----|----|---|---|-----|
| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
| Nome: IFSULDEMINAS – Campus Machado | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158304 | | | | | | | CNPJ: 10.648.539/0003-77 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | 1 | O | 23 | 05.296.914/0001-65 | 18/08/10 | 18/08/11 | 10 | 10 | 4 | 4 | - | - | P |
| 2009 | 2 | O | 23 | 05.296.914/0001-65 | 18/08/10 | 18/08/11 | 10 | 10 | - | - | - | - | P |
| 2009 | 3 | O | 23 | 05.296.914/0001-65 | 18/08/10 | 18/08/11 | 9 | 8 | - | - | - | - | |
| 2010 | 1 | O | 14 | 05.296.914/0001-65 | 01/09/10 | 18/08/11 | 2 | 2 | 14 | 12 | 1 | 1 | P |
| 2010 | 2 | O | 14 | 05.296.914/0001-65 | 01/09/10 | 18/08/11 | 6 | 6 | 1 | 1 | - | - | P |
| 2008 | 1 | O | 11 | 07.225.549/0001-23 | 01/01/10 | 30/06/10 | 12 | 12 | - | - | 1 | 1 | E |
| Observações: Contratos 23/2009 e 14/2010 – Trevoservis Ltda Contrato 11/2008 – Helvétia | | | | | | | | | | | | | |

| QUADRO 2.A.5.9.4. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – CAMPUS MUZAMBINHO | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|-----|---------------------------|---------------------------|---|----------|---|----|----|----|---|---|-----|
| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
| Nome: IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158303 | | | | | | | CNPJ: 10.648.539/0002-96 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2008 | 1 | O | 23000.090067/2008-99 | 07.544.068/0001-80 | 22/09/08 | 31/12/11 | 8 | 8 | 5 | 5 | 2 | 2 | P |
| 2009 | 1 | O | 23000.070044/2009-49 | 07.544.068/0001-80 | 21/12/09 | 31/12/11 | 48 | 48 | 42 | 41 | 8 | 6 | P |

| QUADRO 2.A.5.10.1. DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL CONTRATADO MEDIANTE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA - REITORIA | | | |
|--|------|------|--|
| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
| 08/2009 | 7 | 2 | Prédio da Reitoria |
| 09/2009 | 8 | 4 | Prédio da Reitoria |
| 06/2010 | 1 | 5 | Setor de transporte, gabinete do reitor, departamento de recursos humanos, recepção. |
| 11/2009 | 1 | 1 | Departamento de administração e planejamento. |
| 14/2009 | 3 | 1 | Copa |

| | | | |
|--|---|---|---------------------|
| 10/2009 | 9 | 2 | Setor de transporte |
| LEGENDA | | | |
| Área: | | | |
| 1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; 3. Serviços de Copa e Cozinha; 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; 5. Serviços de Brigada de Incêndio; 6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes; 7. Higiene e Limpeza; 8. Vigilância Ostensiva; 9. Outras. | | | |

| QUADRO 2.A.5.10.2. DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL CONTRATADO MEDIANTE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – CAMPUS INCONFIDENTES | | | |
|--|------|------|-------------------------------------|
| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
| Contrato 02/2010 Afeque Serviços Vigilância Ltda. | 8 | 10 | Sede Administrativa/ Fazenda Escola |
| Contrato 03/2008 Arte Brilho M. Ltda. | 1 | 19 | Sede Administrativa |
| Contrato 03/2009 Arte Brilho M. Ltda | 3 | 18 | Sede Administrativa |
| Contrato 04/2009 Souza Comércio e Terc. Ltda | 1 | 34 | Fazenda-Escola |
| Contrato 04/2009 Souza Comércio e Terc. Ltda | 2 | 2 | Fazenda-Escola |
| Contrato 16/2010 Seter Serviços e Terc. Ltda | 2 | 7 | Sede Administrativa |
| LEGENDA: | | | |
| Área: | | | |
| 1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; 3. Serviços de Copa e Cozinha; 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; 5. Serviços de Brigada de Incêndio; 6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes; 7. Higiene e Limpeza; 8. Vigilância Ostensiva; 9. Outras. | | | |
| Fonte: | | | |

| QUADRO 2.A.5.10.3. DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL CONTRATADO MEDIANTE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – CAMPUS MUZAMBINHO | | | |
|--|------|------|------------------------|
| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
| 23000.090067/2008-99 | 1 | 15 | Campus Muzambinho |
| 23000.070044/2009-49 | 1 | 98 | Campus Muzambinho |
| LEGENDA | | | |
| Área: | | | |
| 1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; 3. Serviços de Copa e Cozinha; 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; 5. Serviços de Brigada de Incêndio; 6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes; 7. Higiene e Limpeza; 8. Vigilância Ostensiva; 9. Outras. | | | |

2.5.6. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

A diretoria de Gestão de Pessoas, unidade responsável pela área de Recursos Humanos informa que existem ações de capacitação, aperfeiçoamento e acompanhamento de servidores, no entanto não foram desenvolvidos indicadores, reconhecendo sua necessidade, estamos em estudo da viabilidade de desenvolvimento dos mesmos.

2.6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010

2.6.1. TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO

**QUADRO 2.A.6.1. CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.A.6.2. RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.A.6.3. RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2011 E EXERCÍCIOS SEGUINTE
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.A.6.4. RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CREDITADAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIOS E DE CONTRATOS DE REPASSE
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.A.6.5. VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE
NÃO SE APLICA**

2.6.2. ANÁLISE CRÍTICA

Não se Aplica

2.7. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010

2.7.1. ATESTADO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS

Atestado

Atesto para os devidos fins que as informações sobre contratos e convênios estão disponíveis e atualizados no SIASG e no SICONV do exercício de 2010 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, UG: 158137, GESTÃO: 26412.

Obs.: No SICONV não há dados do exercício de 2010.

Pouso Alegre MG, 06 de abril de 2011.

**Marco Antonio de Melo Azevedo
Coordenador de Operações Comerciais
Matrícula SIAPE: 1589304**

2.8. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N°107, DE 27/10/2010

2.8.1. INFORMAÇÕES RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DE BENS E RENDAS

DECLARAÇÃO DE BENS E RENDA

Esta Instituição vem cumprindo as obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e no tratamento das declarações de bens e renda pelos ocupantes de Cargo de Direção e Função Gratificada, encontrando-se as declarações à disposição das autoridades competentes.

DGP, em 07 de abril de 2011.

KÁTIA REGINA DE SOUZA
Diretora de Gestão de Pessoas
IFSULDEMINAS

2.9. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N°107, DE 27/10/2010

2.9.1. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

| QUADRO 2.A.9.1. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ | | | | | |
|---|-----------|---|---|---|---|
| Aspectos do sistema de controle interno | Avaliação | | | | |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Ambiente de Controle | | | | | |
| 1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento. | | | | X | |
| 2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade. | | | | X | |
| 3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente. | | | | X | |
| 4. Existe código formalizado de ética ou de conduta. | | | | X | |
| 5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais. | X | | | | |
| 6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta. | | X | | | |
| 7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | | | X | |

| QUADRO 2.A.9.1. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ | | | | | |
|---|------------------|---|---|---|---|
| Aspectos do sistema de controle interno | Avaliação | | | | |
| 8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ. | | | | X | |
| 9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ. | | | | X | |
| Avaliação de Risco | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados. | | | | X | |
| 11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade. | | X | | | |
| 12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | X | | | | |
| 13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão. | X | | | | |
| 14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo. | X | | | | |
| 15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | X | | | | |
| 16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade. | X | | | | |
| 17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos. | | | | X | |
| 18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade. | X | | | | |
| Procedimentos de Controle | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas. | | X | | | |
| 20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo. | | X | | | |
| 21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação. | | | X | | |
| 22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle. | | | | X | |
| Informação e Comunicação | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas. | | | | X | |

| QUADRO 2.A.9.1. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ | | | | | |
|---|-----------|---|---|---|---|
| Aspectos do sistema de controle interno | Avaliação | | | | |
| 24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas. | | | | X | |
| 25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível. | | | | X | |
| 26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz. | | | | X | |
| 27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | | | X | |
| Monitoramento | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | X | | | | |
| 29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas. | X | | | | |
| 30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | | X | | |
| <p>Considerações gerais: É importante ressaltar que o IFSULDEMINAS, assim como os demais Institutos Federais, foram criados em dezembro de 2008 através da Lei Federal 11.892 e que os primeiros anos têm sido de consolidação institucional. Prova disso é que apenas em 2010 passamos a ser uma UJ autônoma. Nosso desafio, portanto, conforme descrito nos objetivos estratégicos tem sido criar e consolidar as estruturas organizacionais previstas em nosso estatuto e a auditoria é parte desse processo de construção. De qualquer forma, ainda com o quadro reduzido que possuímos (diferentemente dos demais Institutos Federais, a cidade que abriga a Reitoria não possui um Campus que nos dê suporte), decidimos garantir uma estruturação mínima da equipe de auditoria, com duas pessoas e uma Coordenação.</p> | | | | | |
| <p>LEGENDA</p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p> | | | | | |

2.10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N°107, DE 27/10/2010

2.10.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

| QUADRO 2.A.10.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS | | | | | |
|---|-----------|---|---|---|---|
| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Licitações Sustentáveis | | | | | |
| 1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ✓ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? | | | x | | |
| 2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável. | | | x | | |
| 3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis). | | | x | | |
| 4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ✓ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? | | | x | | |
| 5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ✓ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? | | | x | | |
| 6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ✓ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? | | | x | | |
| 7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ✓ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? | | | x | | |
| 8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ✓ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? | | | x | | |
| 9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos. | | | | x | |
| 10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. | | | | x | |
| 11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. | | | x | | |
| 12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ✓ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais etc.)? | | | x | | |
| 13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ✓ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais etc.)? | | | x | | |
| Considerações Gerais: | | | | | |

| QUADRO 2.A.10.1. GESTAO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTAVEIS | | | | | |
|---|-------------------------|---|---|---|---|
| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
| | Licitações Sustentáveis | 1 | 2 | 3 | 4 |
| <u>LEGENDA</u> | | | | | |
| Níveis de Avaliação: | | | | | |
| (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. | | | | | |
| (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. | | | | | |
| (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. | | | | | |
| (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. | | | | | |
| (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ. | | | | | |

A metodologia utilizada se baseia nas inserções gradativamente de critérios estabelecidos na Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010 SLTI/MPOG, na Portaria nº 2, de 16 de março de 2010 SLTI/MPOG, e nos demais atos e legislações abrangentes as aquisições de produtos e serviços sustentáveis.

2.11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010

2.11.1. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

| QUADRO 2.A.11.1.1. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO - REITORIA | | | |
|---|---------------------|--|-----------------------|
| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | | QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ | |
| | | EXERCÍCIO 2009 | EXERCÍCIO 2010 |
| BRASIL | MINAS GERAIS | | |
| | Pouso Alegre | 1 | 2 |
| | Passos | 0 | 1 |
| | | | |
| | UF "n" | 0 | 0 |
| | município 1 | - | - |
| | município 2 | - | - |
| | | | |
| | município "n" | - | - |
| Subtotal Brasil | | 1 | 3 |
| EXTERIOR | PAÍS 1 | 0 | 0 |
| | cidade 1 | - | - |
| | cidade 2 | - | - |
| | cidade "n" | - | - |
| | PAÍS "n" | 0 | 0 |
| | cidade 1 | - | - |
| | cidade 2 | - | - |
| | cidade "n" | - | - |
| Subtotal Exterior | | 0 | 0 |
| Total (Brasil + Exterior) | | 1 | 3 |

Fonte: Reitoria

| QUADRO 2.A.11.1.2. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO - CAMPUS INCONFIDENTES | | | |
|---|---------------------|--|-----------------------|
| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | | QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ | |
| | | EXERCÍCIO 2009 | EXERCÍCIO 2010 |
| BRASIL | MINAS GERAIS | 3 | 3 |
| | Inconfidentes | 3 | 3 |
| | | | |
| | UF "n" | 0 | 0 |
| | município 1 | - | - |
| | município 2 | - | - |
| | município "n" | - | - |
| Subtotal Brasil | | 3 | 3 |
| EXTERIOR | PAÍS 1 | 0 | 0 |
| | cidade 1 | - | - |
| | cidade 2 | - | - |
| | cidade "n" | - | - |
| | PAÍS "n" | 0 | 0 |
| | cidade 1 | - | - |
| | cidade 2 | - | - |
| | cidade "n" | - | - |
| Subtotal Exterior | | 0 | 0 |
| Total (Brasil + Exterior) | | 3 | 3 |

Fonte: Campus Inconfidentes

| QUADRO 2.A.11.1.3. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO – CAMPUS MACHADO | | | |
|---|-----------------|---|----------------|
| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | | QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ | |
| | | EXERCÍCIO 2009 | EXERCÍCIO 2010 |
| BRASIL | UF MINAS GERAIS | 1 | 1 |
| | 4779 – Machado | 1 | 1 |
| | município 2 | - | - |
| | município “n” | - | - |
| | UF “n” | 0 | 0 |
| | município 1 | - | - |
| | município 2 | - | - |
| | município “n” | - | - |
| Subtotal Brasil | | 1 | 1 |
| EXTERIOR | PAÍS 1 | 0 | 0 |
| | cidade 1 | - | - |
| | cidade 2 | - | - |
| | cidade “n” | - | - |
| | PAÍS “n” | 0 | 0 |
| | cidade 1 | - | - |
| | cidade 2 | - | - |
| | cidade “n” | - | - |
| Subtotal Exterior | | 0 | 0 |
| Total (Brasil + Exterior) | | 1 | 1 |

Fonte:

| QUADRO 2.A.11.2. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS - REITORIA | | | |
|--|---------------|--|----------------|
| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | | QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ | |
| | | EXERCÍCIO 2009 | EXERCÍCIO 2010 |
| BRASIL | UF 1 | Σ | Σ |
| | Pouso Alegre | 1 | 1 |
| | município 2 | - | - |
| | município “n” | - | - |
| | UF “n” | Σ | Σ |
| | município 1 | - | - |
| | município 2 | - | - |
| | município “n” | - | - |
| Subtotal Brasil | | 1 | 1 |
| EXTERIOR | PAÍS 1 | Σ | Σ |
| | cidade 1 | - | - |
| | cidade 2 | - | - |
| | cidade “n” | - | - |
| | PAÍS “n” | Σ | Σ |
| | cidade 1 | - | - |
| | cidade 2 | - | - |
| | cidade “n” | - | - |
| Subtotal Exterior | | Σ | Σ |
| Total (Brasil + Exterior) | | 1 | 1 |

Fonte:

| QUADRO 2.A.11.3.1. DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ - REITORIA | | | | | | | | |
|--|------------------|--------|-----------------------|-----------------|-------------------|------------------|-------------------------------------|-----------------|
| UG | RIP | Regime | Estado de Conservação | Valor do Imóvel | | | Despesa com Manutenção no exercício | |
| | | | | Valor Histórico | Data da Avaliação | Valor Reavaliado | Imóvel | Instalações |
| 158137 | 5049.00071.500-0 | 4 | - | - | - | - | - | - |
| (**)158137 | - | 12 | - | - | - | 2.060.000 | - | - |
| (***)158137 | - | 4 | - | - | - | - | - | - |
| Total | | | | | | | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |

(*) Imóvel doado pela União no ano de 2009 – sem valor histórico. Terreno.
(**) Imóvel em Passos, valor total de R\$ 2.060.000,00, sendo pago em 2010 R\$ 1.516.364,00 e o restante a ser pago em 2011.
(***) Imóvel doado por empresário local em 2010, para a construção do Campus Pouso Alegre. Terreno com área de 15.000 m²
Fonte: SPINUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União, em 27 de julho de 2009 e Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira.

| QUADRO 2.A.11.3.2. DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ – CAMPUS INCONFIDENTES | | | | | | | | |
|--|------------------|--------|-----------------------|-----------------|-------------------|------------------|-------------------------------------|-----------------|
| UG | RIP | Regime | Estado de Conservação | Valor do Imóvel | | | Despesa com Manutenção no exercício | |
| | | | | Valor Histórico | Data da Avaliação | Valor Reavaliado | Imóvel | Instalações |
| 158305 | 4611.00034.500-3 | 10 | 3 | (*) | 05/11/09 | R\$ 2.310.193,45 | R\$ 472.180,71 | R\$ 0,00 |
| 158305 | 4611.00036.500-4 | 10 | 3 | (*) | 30/12/10 | R\$ 5.787.896,81 | R\$ 103.513,03 | R\$ 0,00 |
| 158305 | 4611.00037.500-0 | 10 | 3 | (*) | 03/02/11 | R\$ 2.111.235,68 | R\$ 150.234,51 | R\$ 0,00 |
| Total | | | | | | | R\$ 725.928,25 | R\$ 0,00 |

(*) Imóvel adquirido nos anos 1914, 1950 e 1967 – sem valor histórico.
Fonte: SPINUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União, em 11/03/2011 e Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira.

| QUADRO 2.A.11.3.3. DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ – CAMPUS MACHADO | | | | | | | | |
|--|------------------|--------|-----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------------------------|-------------|
| UG | RIP | Regime | Estado de Conservação | Valor do Imóvel | | | Despesa com Manutenção no exercício | |
| | | | | Valor Histórico | Data da Avaliação | Valor Reavaliado | Imóvel | Instalações |
| 158304 | 4779.00004.500-5 | 21 | 3 | R\$ 13.339.338,19 | 11/09/06 | R\$ 13.661.271,79 | R\$ 148.602,24 | - |
| Total | | | | | | | 148.602,24 | 0 |

Fonte:

| QUADRO 2.A.11.3.4.. DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ – CAMPUS MUZAMBINHO | | | | | | | | |
|---|-----------------|--------|-----------------------|---------------------|-------------------|------------------|-------------------------------------|-------------|
| UG | RIP | Regime | Estado de Conservação | Valor do Imóvel | | | Despesa com Manutenção no exercício | |
| | | | | Valor Histórico | Data da Avaliação | Valor Reavaliado | Imóvel | Instalações |
| 158303 | 488100004.500-3 | 21 | 3 | R\$ 7.796.083,65 | - | - | - | - |
| Total | | | | | | | 0 | 0 |
| Fonte: https://spiunet.spu.planejamento.gov.br/consulta | | | | | | | | |

Os bens patrimoniados listados no quadro A.11.3 do Campus Inconfidentes referem-se as principais unidades administrativas, pedagógicas e de serviços gerais do campus. São imóveis adquiridos pela União por meio de doações nos anos de 1.914, 1.950 e 1.967.

O RIP 461100034.500-3, denominado Prédio Principal, é o centro administrativo e pedagógico do campus, sendo local de grande circulação de pessoas. O prédio apresenta importância histórica pela idade e por compor o cenário central da cidade de Inconfidentes.

O RIP 461100036.500-4 compreende a Fazenda Experimental e Didática do Campus Inconfidentes, com abrigo para as Unidades Educativas de Produção (UEP) e espaços de gestão pedagógica de cursos técnicos de nível médio e superior.

No terceiro RIP de número 461100037.500-0 está localizado o setor de serviços gerais que coordena as atividades de manutenção e conservação prédios sob responsabilidade deste Campus Inconfidentes.

Como estratégias de gestão de bens, o campus tem adotado medidas de uso e ocupações dos espaços conforme demandas pedagógicas e administrativas existentes visando sempre o bom uso do bem público.

Em 2010, para facilitar e agilizar a Gestão patrimonial do Campus Inconfidentes, teve início a realização de levantamento topográfico georreferenciado para mapeamento de todo o espaço territorial do campus. Este trabalho tem por objetivo munir o campus de documentos para solicitar junto a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) a cessão definitiva dos imóveis aqui descritos. Essa ação possibilitará uma maior autonomia na Gestão e garantirá maior agilidade nas decisões de gestão sobre a conservação e manutenção dos bens.

O responsável pela gestão dos bens imóveis no Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus Machado é o Setor de Patrimônio atuando concomitantemente com a CGAF (Coordenação Geral de Administração e Finanças) em relação às avaliações e acompanhamento das obras e suas respectivas avaliações.

Os registros de obras são realizados em Cartório de Registro de Imóveis desta cidade, após o término das mesmas concomitantemente com a atualização de dados junto ao setor Financeiro para que este também ajuste os lançamentos dentro dos planos de contas.

As dificuldades enfrentadas referem-se ao processo de transição escola/instituto principalmente com relação a situação patrimonial destes imóveis referente a registro, atualizações e alienações.

O Campus Muzambinho do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais possui hoje aproximadamente 39.380,00 (trinta e nove mil, trezentos e oitocentos metros quadrados) de área construída, em edificações com idade e acabamentos variados,

compreendendo unidades residenciais, administrativas e pedagógicas, salas de aulas expositivas e práticas, alojamentos, refeitório, almoxarifado, cantina, galpões, laboratórios, subestação de água, usina hidroelétrica, entre outros, o que demonstra a diversidade do conjunto e a especificidade das demandas.

A todo tempo, busca-se conciliar os interesses institucionais com aqueles impostos pelas normas de execução da despesa, limites orçamentários, normas reguladoras de preservação do patrimônio, limites estabelecidos pelas políticas de governo em exercício, e a imprevisão dos fatos relacionados às atividades de manutenção e conservação predial.

Os acabamentos de piso e paredes são variados, constituídos de concreto polido, pedras, cerâmicas, madeiras e pinturas. As coberturas predominantes são de telhas de cerâmica. Possuem tubulação em PVC e cobre. A parte elétrica contém circuitos individualizados para tomadas de uso geral e para computadores. Os circuitos de distribuição lógica e as alimentações elétricas, exclusivas para computadores, geralmente estão distribuídos por eletrodutos galvanizados, em PVC, embutidas nas alvenarias e também em canaletas diversas.

Em virtude da diversidade do conjunto arquitetônico da Instituição, as atividades de preservação e manutenção encontram dificuldades tendo em vista a carência de mão de obra especializada lotada no Campus e a burocratização de serviços terceirizados.

A situação da maioria do imóveis administrados por este Campus, por serem imóveis com mais de 15 anos de construção, necessitam de manutenção periódica, porém diante da atual política econômica, fica difícil uma gestão de maior qualidade dos imobilizados.

Como alternativa, no exercício de 2011, podemos citar como relevante na administração dos bens imóveis a realização de licitação que deverá acontecer ainda no mês de abril objetivando a contratação de empresa especializada na manutenção preventiva e corretiva dos imóveis do Campus, minimizando as dificuldades enfrentadas diariamente com a falta de mão de obra, realizando reparos em todos os imóveis desta Instituição.

Ressaltamos que todos os imóveis do Campus Muzambinho são registrados e vistoriados anualmente por servidores designados pela Administração, lotados nos Setores de Patrimônio e Serviços Gerais.

2.12. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010

2.12.1. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

| QUADRO 2.A.12.1. GESTAO DE TI DA UJ | | | | | |
|---|-----------|---|---|---|---|
| Quesitos a serem avaliados | Avaliação | | | | |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Planejamento | | | | | |
| 1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo. | | | X | | |
| 2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor. | | | X | | |
| 3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ. | | | X | | |
| Recursos Humanos de TI | | | | | |
| 4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI. | | | 0 | | |
| 5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade. | | | X | | |
| Segurança da Informação | | | | | |
| 6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas para lidar estrategicamente com segurança da informação. | | X | | | |
| 7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico. | | X | | | |
| Desenvolvimento e Produção de Sistemas | | | | | |
| 8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ. | | | X | | |

| | | | | | |
|--|-----|---|---|---|---|
| 9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida. | | | X | | |
| 10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes. | | | | X | |
| 11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço. | | | | | X |
| Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI | | | | | |
| 12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ. | 18% | | | | |
| 12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI. | | X | | | |
| 13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI. | | | | X | |
| 14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados. | | | X | | |
| Considerações Gerais: | | | | | |
| <p>Todas as respostas dos itens solicitados foram feitas levando em consideração apenas a Reitoria do IFSULDEMINAS. No item referente à participação de terceirização de bens e serviços foram considerados apenas o link de internet e o sistema de gestão financeira.</p> <p>O setor de TI da Reitoria do IFSULDEMINAS passa por reformulações e muitos dos itens acima estão em processo de reformulação.</p> <p>O IFSULDEMINAS possui atualmente uma boa infraestrutura de redes de computadores e recursos de tecnologia da informação. Este cenário engloba a distribuição da rede através de fibras óticas que percorrem quase toda a extensão dos Campi, permitindo a interligação de todas as unidades administrativas e pedagógicas, com conexão à Internet provida pela RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa).</p> <p>Além da rede interna dos Campi, os Núcleos de Tecnologia da Informação (NTI) têm investido na melhoria dos recursos oferecidos para a disponibilidade de conteúdo na Internet através de ferramentas de Ensino a Distância (EaD).</p> <p>Ações do Núcleo de Tecnologia da Informação para o Ano de 2010:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Implantação, na rede interna da Reitoria, de um Computador Servidor para prestar o serviço de Armazenamento centralizado de Arquivos. ✓ Implantação da ferramenta proprietária de segurança de rede (Firewall) denominado Appliance Fortigate 310B com treinamento de operação e criação de políticas de segurança. ✓ Capacitação de 6 (seis) servidores dos Campi de Inconfidentes, Machado e Muzambinho nos cursos de Introdução a Voz sobre IP e Asterisk, Administração de Sistemas Linux: Serviços para Internet e Segurança em Redes Sem Fio. Os cursos foram realizados nas Unidades de Ensino da Escola Superior de Redes localizadas nas cidades de Cuiabá, João Pessoa, Porto Alegre e Rio de Janeiro no período de Setembro a Novembro de 2010. ✓ Criação do GT de Desenvolvimento (Grupo de Trabalho de Desenvolvimento de Software) para atuar no desenvolvimento/adaptação de um sistema padronizado para Inscrição nos vestibulares do IFSULDEMINAS. ✓ Participação no FORTI (Fórum de Tecnologia da Informação ligado ao CONIF) que aconteceram em Vitória/ES e em Salvador/BA. ✓ Participação, através da pessoa do Coordenador de TI do IFSULDEMINAS, na Câmara Temática de Gestão do FORTI para elaboração dos Modelos de Documentos e orientações para Gestores de TI dos Institutos Federais da Rede. Esta comissão se reuniu no FORTI de Vitória/ES, em reunião no IFSP em São Paulo/SP e no FORTI Salvador/BA. ✓ Participação no Projeto de capacitação de Cidades para implantação de Telecentros no Brasil pelos Campi de Inconfidentes e Machado. ✓ Início do processo de Implantação de um Link de 4 Mbps, dedicado com a Embratel, na Reitoria para facilitar a integração com os Campi e centralizar os sistemas de gestão do IFSULDEMINAS. ✓ Aquisição e implantação do Software Gnuteca para gestão do acervo bibliográfico do IFSULDEMINAS, padronização dos processos internos das Bibliotecas e integração das bases de dados de todas as bibliotecas. ✓ Início do processo de implantação de Links dedicados de Internet no Campus de Pouso Alegre e na nova Reitoria do IFSULDEMINAS através do levantamento das coordenadas geográficas para análise de viabilidade pela RNP. ✓ Aquisição e Implantação de um Sistema de Gestão Financeira nos setores financeiros dos Campi e da Reitoria. ✓ Início do processo de criação do Comitê de Tecnologia da Informação que será responsável por alinhar as | | | | | |

ações de TI com os objetivos estratégicos de nosso Instituto. Como ponto máximo, o Comitê tem a criação do nosso Plano Diretor de Tecnologia da Informação e nos dará forças para contratação de uma consultoria no que diz respeito à definição dos processos de nossa Instituição.

- ✓ Aquisição de novos equipamentos de informática para atender a demanda dos novos funcionários da Reitoria.
- ✓ Aquisição de 2 (dois) novos equipamentos de Vídeo-Conferência para a Reitoria do IFSULDEMINAS.
- ✓ Início do Processo de Padronização dos Sites do IFSULDEMINAS através do uso da ferramenta de CMS (*Content Management Systems* - Sistema de Gestão de Conteúdo) Joomla! Em paralelo a implantação desta ferramenta foi criado o site da Reitoria e o mesmo foi hospedado nos servidores do Campus de Muzambinho. O Joomla! também está sendo utilizado nos Campi de Machado e Muzambinho.
- ✓ Informatização do processo de correção de Vestibular através de leitura ótica de cartões de Resposta adquirida pelo IFSULDEMINAS e capacitação de funcionário para operá-la.

LEGENDA

Níveis de avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.

(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.

(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.

Todo corpo de funcionários da área de TI que atende a reitoria, desde sua coordenação até os executores dos processos, foi renovado. A equipe atual conta com um Professor da área de Informática que coordena o grupo, um Analista de Sistemas e dois Técnicos em Informática. Todas as considerações foram levantadas por este novo grupo levando em conta apenas as documentações geradas de cada ação que foi realizada no período que abrange o início do trabalho deste grupo até a data atual. Informações referentes ao período de avaliação em que a equipe ainda não estava atuante foram consultadas com um dos membros da antiga equipe que ainda atua na reitoria.

2.13. PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010

2.13.1. INFORMAÇÃO SOBRE UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Não foi utilizado na UJ no exercício 2010.

2.14. PARTE A, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010

2.14.1. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ

**QUADRO 2.A.14.1. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ
NÃO SE APLICA**

2.14.2. VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA

**QUADRO 2.A.14.2. VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA
NÃO SE APLICA**

2.14.3. CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOA JURÍDICA E FÍSICA

**QUADRO 2.A.14.3. CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOAS FÍSICAS
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.A.14.4. CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOAS JURÍDICAS
NÃO SE APLICA**

2.14.4. BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA TRIBUTÁRIA – PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICA

**QUADRO 2.A.14.5. BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA TRIBUTÁRIA – PESSOAS FÍSICAS
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.A.14.6. BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA TRIBUTÁRIA – PESSOAS JURÍDICA
NÃO SE APLICA**

2.14.5. PROGRAMAS ORÇAMENTÁRIOS FINANCIADOS COM CONTRAPARTIDA DE RENÚNCIA DE RECEITA TRIBUTÁRIA

**QUADRO 2.A.14.7. APLICAÇÃO DE RECURSOS DA RENÚNCIA DE RECEITA PELA PRÓPRIA UJ
NÃO SE APLICA**

2.14.6. PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS

**QUADRO 2.A.14.8. PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS
NÃO SE APLICA**

2.14.7. COMUNICAÇÕES À RFB

**QUADRO 2.A.14.9. COMUNICAÇÕES À RFB
NÃO SE APLICA**

2.14.8. INDICADORES DE GESTÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS

**QUADRO 2.A.14.10. INDICADORES DE GESTÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS
NÃO SE APLICA**

2.14.9. DECLARAÇÃO

Não se Aplica

2.14.10. FISCALIZAÇÕES REALIZADAS PELA RFB

**QUADRO 2.A.14.11. AÇÕES DA RFB
NÃO SE APLICA**

2.15. PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010

2.15.1. DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

**QUADRO 2.A.15.1. CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO
NÃO SE APLICA**

2.15.2. DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

QUADRO 2.A.15.2 - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|--|-------------------|---------------------|-------------------|------|----------------------|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS | | | | | 100915 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 01 | TC-012.083/2010-0 | 6976/2010-1ª Câmara | 1.6.1.1 a 1.6.1.3 | RE | - |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS - REITORIA | | | | | 105210 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| <p>1.6.1.1. Evitar incluir em concursos públicos etapas sujeitas a avaliação não objetiva e, caso esta seja imprescindível, estabelecer critérios de avaliação das provas de conhecimentos práticos específicos, conforme disposto no § 5º do art. 13 do Decreto nº 6944/2009 e em consonância com o princípio da impessoalidade;</p> <p>1.6.1.2. Prever a possibilidade de interposição de recurso da decisão da administração em todas as etapas que interfiram no resultado final, em consonância com o estabelecido na Lei nº 9784/1999;</p> <p>1.6.1.3. Estipular critérios claros para definir a classificação final dos candidatos, em respeito ao princípio da impessoalidade;</p> | | | | | |
| Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Diretoria de Gestão de Pessoas | | | | | 105219 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | | | |
| Até o momento não houve nova realização de concurso público neste Instituto para adoção das recomendações expedidas. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Assim que houver nova realização de concursos públicos as recomendações serão integralmente atendidas. | | | | | |

2.15.3. RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

**QUADRO 2.A.15.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI
NÃO SE APLICA.**

2.15.4. RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

**QUADRO 2.A.15.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO
NÃO SE APLICA**

2.16. PARTE A, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010, DE 27/10/2010

2.16.1. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA OS CASOS DE NÃO ACATAMENTO.

Foram expedidas as seguintes recomendações desta Unidade de Auditoria Interna em 2010:

▲ **Nota de Auditoria nº 01/2010:** Recomendações e orientações acerca da arrecadação de receitas em virtude das inscrições em processo seletivo/vestibular e concursos públicos.

Cumprimento: Em relação às orientações para arrecadação de receitas, ainda não houve nova oportunidade para análise das medidas adotadas.

▲ **Memorando nº 003/2010:** Cumprimento do Decreto nº 1.590, de 10 de agosto de 1995, que dispõe sobre a jornada de trabalho dos servidores da Administração Pública Federal.

Cumprimento: Na Reitoria deste Instituto foi instalada máquina para marcação de cartão de ponto.

No Campus Machado já havia o controle por cartão de ponto.

O Diretor Geral do Campus Muzambinho enviou Ofício a esta Unidade de Auditoria Interna informando que as diretrizes estabelecidas no Decreto 1.590 são cumpridas integralmente naquele Campus.

No Campus Inconfidentes há necessidade de acompanhamento para verificação do cumprimento ou não do estabelecido no Decreto.

▲ **Relatórios de Auditoria nº 01/2010 e 01, 02 e 03/2011:** Recomendações acerca das dispensas de licitação efetuadas nos meses de outubro e novembro nos Campi de Inconfidentes, Machado, Muzambinho e nos meses de setembro, outubro e novembro na Reitoria.

Cumprimento: O cumprimento das recomendações desta Unidade de Auditoria Interna em relação às dispensas será analisado nos processos deste ano de 2011, o que ainda não foi feito.

2.B. PARTE B, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

2.17 . PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010

2.17.1. DECLARAÇÃO PLENA, COM RESSALVA OU ADVERSA

| QUADRO B.1.1. DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR | | | |
|--|------------------------------|---------------|----------------------|
| DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR | | | |
| Denominação completa (UJ) | | | Código da UG |
| Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Reitoria | | | 158137 |
| <p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> | | | |
| Local | Pouso Alegre/MG | Data | 21/03/11 |
| Contador Responsável | ALISSON GOMES SANTANA | CRC n° | MG-080013/O-9 |

QUADRO B.1.2. DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA NÃO SE APLICA

QUADRO B.1.3. DECLARAÇÃO ADVERSA DO CONTADOR NÃO SE APLICA

2.18. PARTE B, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010

2.18.1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL

QUADRO B.4.1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL NÃO SE APLICA

2.18.2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA UJ COMO INVESTIDORA

QUADRO B.4.2. INVESTIMENTOS PERMANENTES EM OUTRAS SOCIEDADES NÃO SE APLICA

2.C. PARTE C, DO ANEXO II DA DN TCU 107/2010 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

2.19. PARTE C, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº57, DE 27/10/2010

2.19.1. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO PARTIDÁRIO A SEREM PRESTADAS PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL – TSE

**QUADRO 2.C.1.1. RELAÇÃO DOS PARTIDOS
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.C.1.2. COMPOSIÇÃO DO MONTANTE ARRECADADO PELO FUNDO PARTIDÁRIO
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.C.1.3. DISTRIBUIÇÃO DOS VALORES DO FUNDO PARTIDÁRIO AOS PARTIDOS NO EXERCÍCIO DE 2010
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.C.1.4. PARTIDOS QUE PRESTARAM CONTAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO ANTERIOR AO DE REFERÊNCIA
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.C.1.5. PARTIDOS QUE NÃO PRESTARAM CONTAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO ANTERIOR AO DE REFERÊNCIA
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.C.1.6. SITUAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS DIREÇÕES NACIONAIS DOS PARTIDOS
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.C.1.7. JULGAMENTO DAS CONTAS DAS DIREÇÕES NACIONAIS DOS PARTIDOS
NÃO SE APLICA**

2.15.2. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO PARTIDÁRIO A SEREM EMPRESTADAS PELOS TRIBUNAIS REGIONAIS ELEITORAIS (TRE)

**QUADRO 2.C.1.8. RELAÇÃO DOS DIRETÓRIOS DE PARTIDOS NO ESTADO
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.C.1.9. DISCRIMINAÇÃO DAS COTAS DO FUNDO PARTIDÁRIO RECEBIDAS PELOS DIRETÓRIOS ESTADUAIS DAS DIREÇÕES NACIONAIS DOS PARTIDOS
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.C.1.10. DIRETÓRIOS ESTADUAIS QUE PRESTARAM CONTAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO ANTERIOR AO DE REFERÊNCIA
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.C.1.11. DIRETÓRIOS ESTADUAIS QUE NÃO PRESTARAM CONTAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2009
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.C.1.12. JULGAMENTO DAS CONTAS DOS DIRETÓRIOS ESTADUAIS DOS PARTIDOS
NÃO SE APLICA**

2.20. PARTE C, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010

2.20.1. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DOS FUNDOS CONSTITUCIONAIS DE FINANCIAMENTO

**QUADRO 2.C.5.1. OPERAÇÕES CONTRATADAS COM RISCOS COMPARTILHADO E INTEGRAL DO FUNDO E DO BANCO OPERADOR
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.C.5.2. CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA DE OPERAÇÕES CONTRATADAS
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.C.5.3. PREJUÍZOS CONTABILIZADOS NO EXERCÍCIO DE 2010
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.C.5.4. RESSARCIMENTOS EFETUADOS PELO BANCO OPERADOR AO FUNDO NO
EXERCÍCIO DE 2010, DECORRENTES DE PERDAS EM OPERAÇÕES COM RISCO COMPARTILHADO
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.C.5.5. AÇÕES DE COBRANÇAS JUDICIAIS AJUIZADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA
DO RELATÓRIO DE GESTÃO
NÃO SE APLICA**

2.21. PARTE C, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010

**2.21.1. INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO Nº
TCU 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES**

**QUADRO 2.C.7.1. INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU Nº408/2002
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.C.7.2. INDICADORES DA DECISÃO TCU Nº408/2002
NÃO SE APLICA**

2.22. PARTE C, ITEM 10, DO ANEXO DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010

2.22.1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÔMICA FINANCEIRA

**QUADRO 2.C.10.1. INDICADORES ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO
NÃO SE APLICA**

2.22.2. ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA GERADA PELA UJ

**QUADRO 2.C.10.2. ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA GERADA PELA UJ
NÃO SE APLICA**

2.22.3. ANÁLISE CRÍTICA

Não se Aplica

2.23. PARTE C, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010

2.23.1. REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES

**QUADRO 2.C.12.1. REMUNERAÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.C.12.2. SÍNTESE DA REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES
NÃO SE APLICA**

**QUADRO 2.C.12.3. DETALHAMENTO DE ITENS DA REMUNERAÇÃO VARIÁVEL DOS ADMINISTRADORES
NÃO SE APLICA**

2.24. PARTE C, ITEM 16, DO ANEXO II, DA DN TCU Nº107 DE 27/10/2010

2.24.1. CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO”, NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

**QUADRO 2.C.16.1. CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO”, NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS
NÃO SE APLICA**

2.24.2. ANÁLISE CRÍTICA

Não se Aplica

2.25. PARTE C, ITEM 30, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010

2.25.1. IMÓVEIS ALIENADOS EM 2010 EM CONSONÂNCIA COM O PLANO NACIONAL DE DESIMOBILIZAÇÃO – PND

**QUADRO 2.C.30.1. EVOLUÇÃO DO PLANO NACIONAL DE DESIMOBILIZAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2010
NÃO SE APLICA**

2.25.2. ANÁLISE CRÍTICA

Não se Aplica

2.26. INDICADORES INSTITUCIONAIS

A implantação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é uma das ações mais relevantes do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Governo Federal. Este programa coloca as instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica como atores do processo de democratização do conhecimento à comunidade, da elevação do potencial das atividades produtivas locais e do desenvolvimento socioeconômico das regiões do território brasileiro.

O IFSULDEMINAS avalia de forma positiva o resultado alcançado nas realizações do ano de 2010 que foi marcado pela expansão de novos Campi e consolidação do IFSULDEMINAS, na reestruturação da Rede Federal de Educação Científica, Profissional e Tecnológica, por meio da Lei 11.892/08. Dessa maneira, foi dado suporte ao plano de expansão do ensino profissionalizante do governo federal, num modelo de crescimento e atendimento às demandas regionais da comunidade.

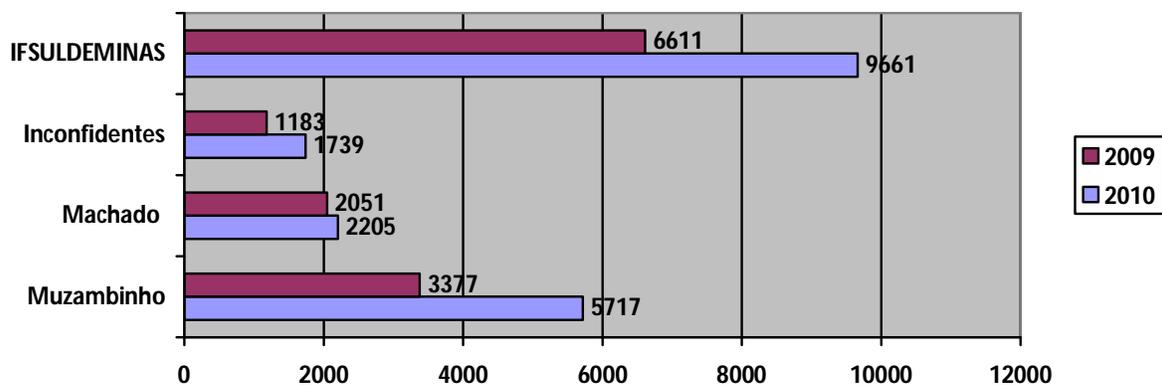
Os indicadores Institucionais que descreveremos abaixo, buscam revelar que mesmo sendo 2010, um ano que demandou uma série de adaptações relacionadas ao processo de implantação, conseguimos ampliar a oferta de cursos e vagas demonstrando assim, eficiência e eficácia na aplicação dos recursos e conseqüentemente na realização de nossa missão.

2.26.1. - INDICADORES DE GESTÃO 2009/2010 - INDICADORES ACADÊMICOS

QUADRO 2.26.1.1. TOTAL DE MATRÍCULAS NOS CAMPI E TOTAL NO IFSULDEMINAS EM 31/12/2010

| Inconfidentes | | Machado | | Muzambinho | | IFSULDEMINAS | |
|---------------|-------|---------|-------|------------|-------|--------------|-------|
| 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 1.183 | 1.739 | 2.051 | 2.205 | 3.377 | 5.717 | 6.611 | 9.661 |

GRÁFICO 2.26.1.2. TOTAL DE MATRÍCULAS NOS CAMPI E TOTAL NO IFSULDEMINAS EM 31/12/2010



QUADRO 2.26.1.3. INDICADORES ACADÊMICOS DOS CAMPI EM 31/12/2010

| | Inconfidentes | | Machado | | Muzambinho | |
|--|---------------|-------|---------|-------|------------|-------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| Relação Candidato/Vaga | 2,06 | 2,95 | 2,23 | 1,86 | 1,74 | 2,86 |
| Relação de Ingressos/Alunos | 37,62 | 35,31 | 44,37 | 36,64 | 75,51 | 50,37 |
| Relação de Concluintes/Alunos | 20,37 | 15,35 | 20,43 | 17,91 | 15,57 | 8,85 |
| Índice de Eficiência Acadêmica Concluintes | 54,16 | 43,48 | 46,04 | 44,63 | 20,62 | 17,56 |
| Índice de Retenção do Fluxo Escolar | 6,59 | 12,02 | 11,65 | 5,71 | 5,06 | 0,76 |
| Relação Alunos/Docente em Tempo Integral | 20,75 | 23,99 | 43,64 | 31,06 | 48,24 | 73,76 |
| Índice de Titulação do Corpo Docente | 3,62 | 3,72 | 3,33 | 3,80 | 3,46 | 3,67 |

2.26.1.1. Relação candidato/vaga

OBJETIVO: Identificar a relação candidato/vaga.

DEFINIÇÕES: Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos.

Vagas Ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Relação Candidato / Vaga} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$$

| | Inconfidentes | | Machado | | Muzambinho | |
|------------------------|---------------|------|---------|------|------------|------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| Relação Candidato/Vaga | 2,06 | 2,95 | 2,23 | 1,86 | 1,74 | 2,86 |

A relação candidato/vaga vem aumentando em função de uma mudança significativa que ocorreu devido à diversificação dos cursos nos Campi e Polos da Rede. Entre os fatores que contribuíram para esse crescimento foi a melhor divulgação do processo seletivo e a criação de novos cursos.

A ampliação da oferta de cursos na região de abrangência é realizada a partir da identificação dos arranjos produtivos locais, em sintonia com o desenvolvimento local e regional. Vale destacar as políticas de acesso diferenciado, as quais possuem o compromisso de fortalecer alunos de perfil socioeconômico menos favorecido, oriundos da rede pública de ensino.

2.26.1.2. Relação ingressos/alunos

OBJETIVO: Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

| Relação de Ingressos/Alunos | Inconfidentes | | Machado | | Muzambinho | |
|-----------------------------|---------------|-------|---------|-------|------------|-------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| | 37,62 | 35,31 | 44,37 | 36,64 | 75,51 | 50,37 |

Esse indicador possibilita avaliar o nível de atratividade que os cursos da Instituição desperta na população local ou regional. Destacamos que diante da operacionalidade dos Campi existentes e novos Campi Avançados e Polos da Rede, o interesse pelos cursos oferecidos cresce em progressão, demonstrando a credibilidade da Instituição junto à população. Esse indicador permite o acompanhamento e monitoramento das matrículas.

2.26.1.3 Relação concluintes/alunos

OBJETIVO: Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Concluintes (Manhã, Tarde, Noite, Integral, Total)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

| Relação de Concluintes/Alunos | Inconfidentes | | Machado | | Muzambinho | |
|-------------------------------|---------------|-------|---------|-------|------------|------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| | 20,37 | 15,35 | 20,43 | 17,91 | 15,57 | 8,85 |

Houve uma redução no percentual deste indicador em relação a matrículas deste ano. Porém, destaca-se que vários cursos iniciados ainda não apresentam concluintes, o que diretamente interfere na percentagem final, cujos resultados somente serão percebidos quando houver a conclusão das primeiras turmas e a estabilidade no número de alunos matriculados nos respectivos cursos.

Diante do exposto, observa-se que dentre os principais fatores responsáveis pelo baixo índice neste item, foram reflexos das ações desencadeadas pela Instituição objetivando o incremento das matrículas, destacando-se a elevação do número de vagas oferecidas, a abertura de novos cursos, a implantação de Polos da Rede na área de abrangência deste Instituto. Nesse sentido, os resultados serão visíveis a partir dos próximos anos, assim que as conclusões refletirem na quantidade de matrículas.

2.26.1.4. Índice de eficiência acadêmica

OBJETIVO: Quantificar a eficiência das Instituições.

DEFINIÇÕES: Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Índice} = \frac{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de concluintes} \times 100}{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de Ingressos ocorridos por período equivalente}}$$

| Índice de Eficiência Acadêmica Concluintes | Inconfidentes | | Machado | | Muzambinho | |
|--|---------------|-------|---------|-------|------------|-------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| | 54,16 | 43,48 | 46,04 | 44,63 | 20,62 | 17,56 |

Reiteramos nossa justificativa em relação ao índice de concluintes conforme item anterior.

O número de alunos ingressantes é maior do que o número de diplomados pelo fato da abertura de novos cursos, os quais ainda não entraram em regime.

2.26.1.5. Índice de retenção do fluxo escolar

OBJETIVO: Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Retenção Escolar refere-se à subdivisão: reprovação e trancamento.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Índice} = \frac{\text{Número de Alunos Retidos (Reprovação + Trancamento)} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$$

| Índice de Retenção do Fluxo Escolar | Inconfidentes | | Machado | | Muzambinho | |
|-------------------------------------|---------------|-------|---------|------|------------|------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| | 6,59 | 12,02 | 11,65 | 5,71 | 5,06 | 0,76 |

Constata-se em 2010, uma redução nos percentuais de retenção do fluxo escolar decorrentes da diminuição do número de alunos reprovados e do trancamento de matrícula. As medidas que foram implementadas neste exercício, visando à melhoria do desempenho dos alunos, de forma compartilhada entre coordenadores, docentes e equipe pedagógica, contribuíram para amenizar este problema na Instituição. Um trabalho que deve ser continuado para o bom desempenho pedagógico e o cumprimento das metas propostas pelo IFSULDEMINAS.

2.26.1.6 Relação aluno/docente em tempo integral

OBJETIVO: Quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

O docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5 e quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).

MÉTODO DE CÁLCULO:

Relação = $\frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Docentes}}$

| Relação Alunos/Docente em Tempo Integral | Inconfidentes | | Machado | | Muzambinho | |
|--|---------------|-------|---------|-------|------------|-------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| | 20,75 | 23,99 | 20,48 | 31,06 | 48,24 | 73,76 |

Em 2010 houve uma ampliação do quadro permanente em tempo integral em relação a 2009, frente às reais necessidades do Instituto.

Na maioria dos cursos observa-se um acréscimo do total de alunos por docente em tempo integral – compreendido aquele que presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula. Destaca-se que, além das atividades em sala de aula, o docente desenvolve atividades de pesquisa e extensão; orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso e de Estágio; participações em comissões e, ainda, ocupam cargos administrativos na Instituição, o que diretamente reflete na redução do tempo docente destinado exclusivamente as atividades em sala de aula.

A perspectiva é que com a elevação do número de turmas nos cursos em implantação, essa relação continue crescendo e a adequação do número de docentes também precisa ser revista e ajustadas de acordo com as metas.

2.26.1.7 Índice de titulação do corpo docente

OBJETIVO: Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivo e Substitutos

DEFINIÇÕES: A titulação do Corpo Docente é dividida em 5 subgrupos: Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Índice} = \frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$$

Onde: G=Qtd de docentes Graduados; A=Qtd de docentes Aperfeiçoados; E= Qtd de docentes

Especialistas; M=Qtd de docentes Mestres; D= Qtd de docentes Doutores.

| Índice de Titulação do Corpo Docente | Inconfidentes | | Machado | | Muzambinho | |
|--------------------------------------|---------------|------|---------|------|------------|------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| | 3,62 | 3,72 | 3,86 | 3,80 | 3,46 | 3,67 |

O índice de titulação do corpo docente da Instituição manifestou uma elevação, devido à valorização de títulos nos últimos concursos e resultado do estímulo Institucional à capacitação e à qualificação, o que diretamente reflete na qualidade dos cursos oferecidos e na ampliação das ofertas, em especial, dos cursos superiores. Com a elevação do nível de qualificação e capacitação de todos seus servidores, a Instituição busca uma maior e melhor integração entre ensino, pesquisa e extensão, acreditando que a contribuição institucional será cada vez mais expressiva para o desenvolvimento científico, profissional e tecnológico da região.

A evolução do índice de titulação do corpo docente demonstra o incentivo à qualificação dos servidores no IFSULDEMINAS, contando com 13 Graduados, 73 Especialistas, 91 Mestres e 53 Doutores visando sempre aumentar o grau de eficiência e eficácia desta Instituição, conforme se pode notar pela elevação do número de docentes mestres e doutores. Cumpre destacar que este Instituto tem liberado dentro de suas possibilidades, seus docentes para cursarem programas de pós-graduação, mantendo também parceria com outras instituições. Nesse sentido, a perspectiva é de melhoria significativa deste índice nos próximos anos.

2.26.2. INDICADORES DE GESTÃO 2009/2010 - INDICADORES ADMINISTRATIVOS

| Quadro 2.26.2.1. Indicadores Administrativos | | | | | | | | |
|---|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| | Inconfidentes | | Machado | | Muzambinho | | IFSULDEMINAS | |
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| Gastos Correntes por Aluno | R\$ 18.105,92 | R\$ 6.252,98 | R\$ 15.729,82 | R\$ 4.303,91 | R\$ 10.540,63 | R\$ 3.369,72 | | R\$ 9.801,96 |
| Percentual de Gastos com Pessoal | 68,55 | | 66,15 | | 54,89 | | | 83,27 |
| Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios) | 21,78 | 55,83 | 18,5 | 55,28 | 27,51 | 59,85 | | 3,67 |
| Percentual de Gastos com Investimentos (em relação a gastos totais) | 7,46 | 44,11 | 11,93 | 44,67 | 15,51 | 40,09 | | 5,58 |

2.26.2.1 Gastos Correntes por Aluno

OBJETIVO: Quantificar os gastos por Aluno, por Região e para o País.

DEFINIÇÕES: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

Gastos Correntes por Aluno = Total de Gastos

Alunos Matriculados

Onde Total de gastos = total de gastos – Investimentos – Precatório

Gastos Correntes por Aluno = $\frac{\text{Total de Gastos}}{\text{Alunos Matriculados}}$

| | Inconfidentes | | Machado | | Muzambinho | | IFSULDEMINAS | |
|----------------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| Gastos Correntes por Aluno | R\$ 18.105,92 | R\$ 6.252,98 | R\$ 15.729,82 | R\$ 4.303,91 | R\$ 10.540,63 | R\$ 3.369,72 | | R\$ 9.801,96 |

2.26.2.2. Percentual de Gastos com Pessoal

OBJETIVO: Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES:

GASTO COM PESSOAL: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Percentual de gastos com pessoal = $\frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$

| | Inconfidentes | | Machado | | Muzambinho | | IFSULDEMINAS | |
|----------------------------------|---------------|------|---------|------|------------|------|--------------|-------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| Percentual de Gastos com Pessoal | 68,55 | | 66,15 | | 54,89 | | | 83,27 |

2.26.2.3 Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

OBJETIVO: Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES:

GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras)

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios) = $\frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$

Gastos Totais correntes – (Assistência pré-escolar + auxílio transporte + auxílio alimentação)

$\frac{\text{Total de Gastos com outros custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$

| | Inconfidentes | | Machado | | Muzambinho | | IFSULDEMINAS | |
|--|---------------|-------|---------|-------|------------|-------|--------------|------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| Percentual de Gastos com outros custeios | 21,78 | 55,83 | 18,5 | 55,28 | 27,51 | 59,85 | | 3,67 |

2.26.2.4 Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES:

INVESTIMENTOS: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

INVERSÕES FINANCEIRAS: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais) =

Total de Gastos com despesas de Investimento e Inversões Financeiras

Gastos Totais

| | Inconfidentes | | Machado | | Muzambinho | | IFSULDEMINAS | |
|--|---------------|-------|---------|-------|------------|-------|--------------|------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| Percentual de Gastos com investimentos | 7,46 | 44,11 | 11,93 | 44,67 | 15,51 | 40,09 | | 5,58 |

2.26.3 INDICADORES DE GESTÃO 2009/2010 - INDICADORES SOCIAIS

Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita (%)

Objetivo: Auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

| QUADRO 2.26.3.1. RENDA PER CAPTA FAMILIAR/ ALUNOS MATRICULADOS | | | | | | | | | | | | |
|--|---------------|-------|-------|-------|---------|-------|-------|-------|------------|-------|-------|-------|
| (SM) Salário Mínimo | Inconfidentes | | | | Machado | | | | Muzambinho | | | |
| | 2009 | % | 2010 | % | 2009 | % | 2010 | % | 2009 | % | 2010 | % |
| 0,5 SM | 273 | 23,08 | 15 | 0,77 | 12 | 2,45 | 58 | 29,14 | 391 | 11,57 | 627 | 10,96 |
| 05 até 1 SM | 418 | 35,33 | 83 | 4,29 | 43 | 8,8 | 99 | 4,95 | 358 | 10,6 | 564 | 9,86 |
| 1,5 até 2,5SM | 257 | 21,72 | 277 | 14,32 | 214 | 43,8 | 206 | 10,3 | 154 | 4,56 | 217 | 3,79 |
| 2,5 até 3 SM | 21 | 1,78 | 108 | 5,58 | 113 | 23 | 56 | 2,8 | 71 | 2,1 | 100 | 1,74 |
| Acima 3 SM | 15 | 1,27 | 83 | 4,29 | 108 | 22 | 47 | 2,35 | 36 | 1,06 | 50 | 0,87 |
| Total Amostra | 984 | 83,18 | 566 | 29,25 | 490 | 45,03 | 466 | 23,31 | 1010 | 29,89 | 1558 | 27,25 |
| Total da Matrícula Anual | 1183 | | 1739 | | 2051 | | 2205 | | 3377 | | 5717 | |
| Amostra em relação à Matrícula Anual | 83,18 | | 32,55 | | 23,89 | | 21,13 | | 29,9 | | 27,25 | |

GRÁFICO 2.22.3.2 – RENDA PER CAPTA FAMILIAR/ALUNOS MATRICULADOS – CAMPUS INCONFIDENTES

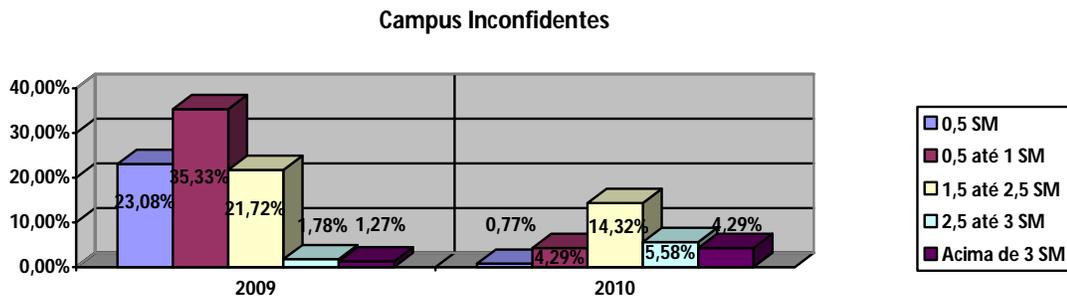


GRÁFICO 2.26.3.3 – RENDA PER CAPTA FAMILIAR/ALUNOS MATRICULADOS – CAMPUS MACHADO

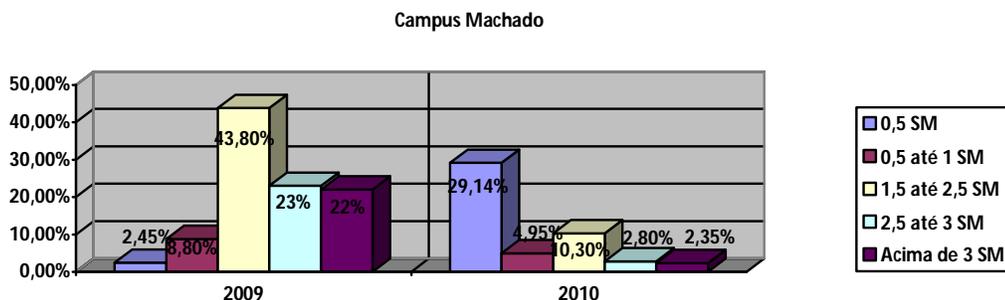
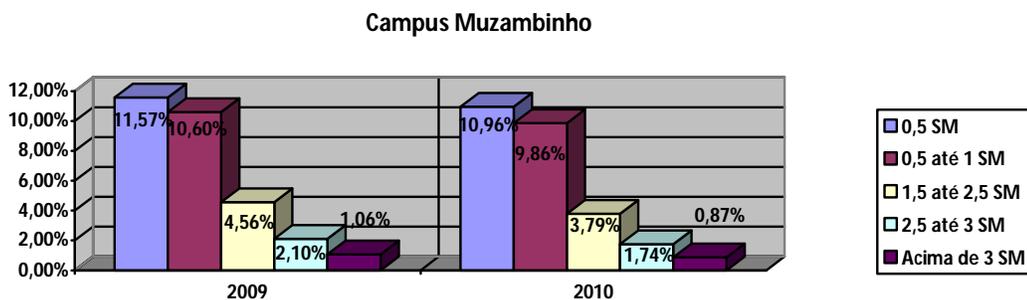


GRÁFICO 2.26.3.4 – RENDA PER CAPTA FAMILIAR/ALUNOS MATRICULADOS – CAMPUS MUZAMBINHO



O IFSULDEMINAS cumpre uma missão social da mais alta importância e responde à política do governo federal, que por meio do MEC, busca transformar a educação profissional em um instrumento de política pública de promoção social.

Os resultados, relativos à pesquisa por amostragem, demonstram a importância da Instituição no contexto da inclusão social no decorrer dos anos, contemplando discentes principalmente oriundos de famílias com renda familiar per capita inferior a três salários mínimos.

Os presentes dados comprovam a responsabilidade social da Instituição, possibilitando a uma parcela da população que provavelmente não continuaria seus estudos, tendo acesso a uma educação de qualidade, permitindo-lhes acreditar em novas perspectivas de futuro e de mudanças na sua realidade econômica, social e cultural.

QUADRO 2.26.3.5. QUANTIDADE DE ALUNOS QUE TRABALHAM/Nº DE ALUNOS

| | Inconfidentes | | | | Machado | | | | Muzambinho | | | |
|--------------------------------------|---------------|-------|------|-------|---------|-------|-------|-------|------------|-------|-------|-------|
| | 2009 | % | 2010 | % | 2009 | % | 2010 | % | 2009 | % | 2010 | % |
| Nº de alunos que trabalham | 209 | 17,67 | 209 | 12,02 | 150 | 38,46 | 197 | 42,27 | 294 | 29,11 | 532 | 34,14 |
| Nº de alunos que não trabalham | 775 | 65,51 | 1530 | 87,98 | 240 | 61,54 | 269 | 57,73 | 716 | 79,89 | 1026 | 65,86 |
| Total da Amostra | 984 | 83,18 | 1739 | 100 | 390 | 100 | 466 | 100 | 1010 | 100 | 1558 | 100 |
| Total da Matrícula Anual | 1183 | | 1739 | | 2051 | | 2205 | | 3377 | | 5717 | |
| Amostra em relação à matrícula Anual | 83,18 | | 100 | | 19,02 | | 21,13 | | 29,91 | | 27,25 | |

QUADRO 2.26.3.6. QUANTIDADE DE ALUNOS POR RAÇA AUTODECLARADA/Nº DE ALUNOS

| | Inconfidentes | | | | Machado | | | | Muzambinho | | | |
|--------------------------------------|---------------|-------|------|-------|---------|-------------|-----------|------------|------------|-------------|----------|-------------|
| | 2009 | % | 2010 | % | 2009 | % | 2010 | % | 2009 | % | 2010 | % |
| Amarela | 0 | 0 | 32 | 1,84 | 13 | 2,65 | 34 | 7,3 | 10 | 0,99 | 3 | 0,19 |
| Branca | 440 | 37,19 | 1033 | 59,4 | 343 | 70 | 337 | 72,32 | 654 | 64,75 | 1233 | 79,14 |
| Indígena | 12 | 1,01 | 12 | 0,69 | 0 | 0 | 1 | 0,21 | 5 | 0,49 | 0 | 0 |
| Não declarada | 0 | 0 | 169 | 9,72 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Parda | 320 | 27,9 | 325 | 18,69 | 92 | 18,78 | 75 | 16,09 | 242 | 23,96 | 259 | 16,62 |
| Preta | 202 | 17,08 | 168 | 9,66 | 42 | 8,57 | 19 | 4,08 | 99 | 9,8 | 63 | 4,04 |
| Total da Amostra | 984 | 83,18 | 1739 | 100 | 490 | 100 | 466 | 100 | 1010 | 100 | 1558 | 100 |
| Total da Matrícula Anual | 1183 | | 1739 | | 2051 | | 1999 | | 3377 | | 5717 | |
| Amostra em relação à matrícula Anual | 83,18 | | 100 | | 23,89 | | 21,13 | | 29,9 | | 27,25 | |

QUADRO 2.26.3.7. QUANTIDADE DE ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA/Nº DE ALUNOS

| | Inconfidentes | | | | Machado | | | | Muzambinho | | | |
|--------------------------------------|---------------|-------|------|-------|---------|-------|-------|-------|------------|-------|-------|-------|
| | 2009 | % | 2010 | % | 2009 | % | 2010 | % | 2009 | % | 2010 | % |
| Até 14 anos | 180 | 15,22 | 2 | 0,12 | 0 | 0 | 1 | 0,21 | 90 | 8,91 | 0 | 0 |
| 15 a 17 anos | 117 | 9,98 | 349 | 20,07 | 168 | 34,5 | 195 | 41,85 | 233 | 23,01 | 588 | 37,74 |
| 18 a 19 anos | 262 | 22,15 | 314 | 18,06 | 91 | 18,69 | 89 | 19,1 | 159 | 15,74 | 342 | 21,95 |
| 20 a 24 anos | 40 | 3,38 | 480 | 27,6 | 128 | 26,28 | 90 | 19,31 | 216 | 21,38 | 304 | 19,51 |
| 25 a 29 anos | 156 | 13,19 | 276 | 15,87 | 52 | 10,68 | 42 | 9,01 | 117 | 11,58 | 123 | 7,89 |
| 30 a 39 anos | 13 | 1,1 | 196 | 11,27 | 25 | 5,13 | 35 | 7,51 | 114 | 11,29 | 125 | 8,02 |
| 40 a 49 anos | 208 | 17,58 | 61 | 3,51 | 18 | 3,7 | 13 | 2,79 | 66 | 6,53 | 64 | 4,11 |
| A partir de 50 anos | 8 | 0,68 | 61 | 3,51 | 2 | 1,03 | 1 | 0,21 | 15 | 1,48 | 12 | 0,77 |
| Total da Amostra | 984 | | 1739 | | 487 | | 466 | | 1010 | | 1558 | |
| Total da Matrícula Anual | 1183 | | 1739 | | 1088 | | 1999 | | 3377 | | 5717 | |
| Amostra em relação à Matrícula Anual | 83,18 | | 100 | | 23,74 | | 21,13 | | 29,9 | | 27,25 | |

QUADRO 2.26.3.8. QUANTIDADE DE ALUNOS POR SEXO /Nº DE ALUNOS

| | Inconfidentes | | | | Machado | | | | Muzambinho | | | |
|--------------------------------------|---------------|-------|------|-------|---------|-------|-------|-------|------------|-------|-------|-----------|
| | 2009 | % | 2010 | % | 2009 | % | 2010 | % | 2009 | % | 2010 | % |
| Feminino | 352 | 29,75 | 987 | 93,51 | 280 | 57,14 | 283 | 60,73 | 463 | 45,84 | 966 | 62 |
| Masculino | 632 | 53,42 | 1052 | 60,49 | 210 | 42,86 | 183 | 39,27 | 547 | 54,16 | 592 | 38 |
| Total da Amostra | 984 | 83,18 | 1739 | 100 | 490 | 100 | 466 | 100 | 1010 | | 1558 | |
| Total da Matrícula Anual | 1183 | | 1739 | | 2051 | | 1999 | | 3377 | | 5717 | |
| Amostra em relação à matrícula Anual | 83,18 | | 100 | | 23,89 | | 21,13 | | 29,9 | | 27,25 | |

QUADRO 2.26.3.9. QUANTIDADE DE ALUNOS POR PROCEDÊNCIA DOMICILIAR DE ALUNOS

| | Inconfidentes | | | | Machado | | | | Muzambinho | | | |
|--------------------------------------|---------------|-------|------|------|---------|-------|-------|-------|------------|-------|-------|-------|
| | 2009 | % | 2010 | % | 2009 | % | 2010 | % | 2009 | % | 2010 | % |
| Urbana | 562 | 47,51 | 1193 | 68,6 | 432 | 88,16 | 385 | 82,62 | 821 | 81,29 | 1051 | 96,34 |
| Rural | 422 | 35,67 | 546 | 31,4 | 58 | 11,84 | 81 | 17,38 | 189 | 18,71 | 57 | 3,66 |
| Não informada | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total Amostra | 984 | | 1739 | | 490 | | 466 | | 1010 | | 1558 | |
| Total da Matrícula Anual | 1183 | | 1739 | | 2051 | | 2205 | | 3377 | | 5717 | |
| Amostra em relação à matrícula Anual | 83,18 | | 100 | | 23,89 | | 21,13 | | 29,9 | | 27,25 | |

QUADRO 2.26.3.10. QUANTIDADE DE ALUNOS POR PROCEDÊNCIA ESCOLAR/Nº DE ALUNOS

| | Inconfidentes | | | | Machado | | | | Muzambinho | | | |
|--------------------------------------|---------------|-------|------|-------|---------|-------|-------|-------|------------|-------|-------|-------|
| | 2009 | % | 2010 | % | 2009 | % | 2010 | % | 2009 | % | 2010 | % |
| Escola Pública | 886 | 74,89 | 1598 | 91,89 | 446 | 91,02 | 415 | 89,06 | 929 | 91,98 | 1458 | 93,58 |
| Escola Particular | 98 | 8,28 | 141 | 8,11 | 44 | 8,98 | 51 | 10,94 | 81 | 8,02 | 100 | 6,42 |
| Não informada | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total da Amostra | 984 | | 1739 | | 490 | | 466 | | 1010 | | 1558 | |
| Total da Matrícula Anual | 1183 | | 1934 | | 2051 | | 2205 | | 3377 | | 5717 | |
| Amostra em relação à matrícula Anual | 83,18 | | 100 | | 23,89 | | 21,13 | | 29,9 | | 27,25 | |

QUADRO 2.26.3.11. QUANTIDADE DE ALUNOS POR PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS/Nº DE ALUNOS

| | Inconfidentes | | | | Machado | | | | Muzambinho | | | |
|--------------------------------------|---------------|---|------|---|---------|----|------|-------|------------|------------|----------|-------------|
| | 2009 | % | 2010 | % | 2009 | % | 2010 | % | 2009 | % | 2010 | % |
| Def. Auditiva | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 | 0,2 | 2 | 0,13 |
| Def. Visual | - | - | - | - | 1 | 20 | 1 | 16,67 | 2 | 0,2 | 2 | 0,13 |
| Def. Física | - | - | 1 | | - | - | 2 | 33,33 | 3 | 0,3 | 3 | 0,19 |
| Def. Múltipla | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Def. Mental | - | - | - | - | 1 | 20 | 1 | 16,67 | 2 | 0,2 | 2 | 0,13 |
| Cegueira | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 0,1 | 1 | 0,6 |
| Cond. Típicas | - | - | - | - | 3 | 60 | 2 | 33,33 | - | - | - | - |
| Superdotados | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outras | - | - | - | - | - | - | - | - | 3 | 0,3 | 3 | 0,19 |
| Nenhuma | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total da Amostra | - | | 1 | | 5 | | 6 | | 1010 | | 1558 | |
| Total da Matrícula Anual | 1183 | | 1739 | | 2051 | | 2205 | | 3377 | | 5717 | |
| Amostra em relação à matrícula Anual | 83,18 | | 100 | | 0,24 | | 0,27 | | 29,9 | | 27,25 | |

2.27. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais acolheu a realidade do ano 2010 com seus desafios e enfrentou com seriedade a relação de fatores orçamentário financeiros e administrativos, primando-se por um desempenho satisfatório, que resultou numa evolução positiva neste processo de consolidação e expansão que ora vivenciamos.

No ano de 2010, passamos a contar com novos servidores e com o apoio do MEC/SETEC para melhorar e ampliar o espaço físico dos Campi, bem como iniciar novas construções, como a da Reitoria, do Campus de Pouso Alegre, aquisição do Campus Avançado de Passos e a efetivação da parceria com a Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, viabilizando o início das reformas para concretização do Campus Avançado de Poços de Caldas, empreendimentos estes, que certamente facilitarão as ações para alcançar os objetivos institucionais deste Instituto.

Reafirmamos que, a expansão da atuação deste Instituto Federal no exercício de 2010, representa a realização de um trabalho acadêmico e administrativo, voltado para a melhoria do desempenho institucional e pautado nos princípios básicos da economicidade, da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade e da probidade administrativa.

Estas ações contribuirão para a melhoria do contexto acadêmico, que busca além da formação técnico-profissional, um cidadão ético, com autonomia intelectual e pensamento crítico, promovendo também, a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos. Dessa forma, o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais responde às exigências do mundo do trabalho, aos anseios da comunidade e cumpre o seu papel de relevância estratégica para o desenvolvimento desta região.

Acreditamos que as metas foram cumpridas e os nossos objetivos institucionais atingidos, embora ainda passando por um processo de adaptação, referente ao novo modelo pedagógico e administrativo dos Institutos Federais.

Todavia, para prosseguir com o processo de expansão, sustentabilidade e consolidação do IFSULDEMINAS, é preciso que haja também continuidade na liberação de recursos orçamentários e provimento de pessoal, de acordo com as reais necessidades Institucionais, para que possamos atender as demandas regionais.

Entretanto, estamos convictos que em 2011, com a organização definitiva e a atuação efetiva dos Colegiados Acadêmicos e os Núcleos Avançados de cada Campus, estaremos bem mais ágeis e eficientes em nossas ações. Estamos confiantes também que mesmo com os cortes orçamentários anunciados para este ano, usando criatividade, buscando a otimização na aplicação dos recursos e acima de tudo envolvendo toda a comunidade institucional na busca de alternativas, cumpriremos nossa missão de:

“Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando Ensino, Pesquisa e Extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais”.

Muitas são as possibilidades, logo, é preciso que a comunidade com entusiasmo e dedicação, se comprometa e ajude a construir as mudanças para que possamos ter no futuro, a Instituição que queremos para o Sul de Minas Gerais.

Aproveitamos também esse momento para agradecer a comunidade do IFSULDEMINAS, que tanto têm trabalhado e se esforçado para crescimento e a solidificação do nosso Instituto e os colaboradores deste Relatório.